

Revista da Semana

ANNO XXXV . N. 43

Preço 1\$500

6 de Outubro de 1934

COPIAS

LUCA - 1000

28596



*“Mãesinha querida, tome Cafiaspirina
que lhe passa a dôr
de cabeça.”*



A CAFIASPIRINA não tem rival contra
dôres de cabeça, colicas de senhoras e
dôres em geral. Restabelece o bem
estar e não ataca nenhum órgão.



Se é Bayer é Bom

CAFIASPIRINA

O remedio de confiança

CONTRA DÔRES, RESFRIADOS, ENXAQUECAS, ETC.

Revista da Semana

A Doena das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turin de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sanita e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 13

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redução 2-4417

Administrativo 2-2640

Red. telegraphica: REVISTA

Correspondente de guerra
a AURELIANO MACHADO

DIRETOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 números (BRASIL E AS AMÉRICAS)

Um anno 400 — 6 meses 200

REGISTRADA: Um anno 500 — 6 meses 400

ESTRANGEIRO

Um anno 750 — 6 meses 300

REGISTRADA

Um anno 1000 — 6 meses 500

Avalio: 10000—Atrazado 20000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1934

NUMERO 43

Almas de arranha-céu

por Eduardo Tourinho

N AQUELLE tempo, não havia no Largo nenhuma casa. Depois vieram muitas edificações altas e finas, que subiram pelo espaço e que, hoje, uma multidão cosmopolita enche de musicas e risos, de lamentações e de dores.

No começo, via-se enterrarem as raízes de concreto nas entranhas da terra humida e negra. Em seguida, ergueram-se do chão sustidas nas bojudas pernas de ferro e, pavimento a pavimento, foram escalando a altura.

Dias e mezes, das manhãs doiradas ao cair das sombras vesperaes, uma collectividade de operarios, aos riscos dos architectos e aos brados dos mestres d'obras, foi atravessando vigas de aço e enchendo de tijolos os vãos de cimento armado, rasgando janellas e portas... Como passaros grotescos e pesados, os pedreiros baloiçavam-se nos andaimes, estucando muros, adaptando esquadrias...

Em certa manhã chuvosa, um joven obreiro desprende-se do decimo andar e veiu esmigalhar a cabeça no asfalto... A obra paralysoi-se por um momento. A vizinhança fez roda em torno da pôça de sangue onde o operario morria... Veiu a Assistencia... Veiu, depois, a Policia e removeu o cadaver para o Necrotério... Mulheres do povo choraram... Alguem disse "coitado"...

Mas a obra continuou e foi subindo, subindo...

Quando ficou prompta, o proprietario — um sujeito gordo e calvo que ganhou dinheiro emprestando dinheiro — vinha todas as manhãs, num automovel de luxo, contemplar a "grande iniciativa". Postava-se a vinte metros de distancia do arranha-céu e mirava-o, mirava-o como se quizesse photographal-o na pupilla gulosa...

Installou depois, na portaria, um homenzinho de meia idade com a recommendação de "só alugar appartamenti a gente séria, gente que possa pagar"...

A pouco e pouco, o arranha-céu foi-se povoando: brasileiros, estrangeiros, capitalistas, commerciantes, funcionarios de ban-



cos e de grandes empresas... Os ascensores subiam, desciam... Vinham caminhões cheios de moveis e automoveis cheios de gente... O arranha-céu foi-se povoando...

□

Nas ultimas janellas do andar 16 mora, de pouco, um casal: uma quinquilharia loura, de vinte annos, e um burguez baixo, atarracado, de quarenta. Toda manhã, bem cedinho, elle sae para o trabalho. Caminha, apressado, até a esquina, toma o omnibus, diz-lhe adeus... Pelas dez horas, ella apparece á janella e começa uma delicada parte artistica da "toilette": o polimento das unhas, o desbastamento das sobrancelhas,

o desenho, a rouge, de um coração nos labios e, a "lapis", o de sombras quaresmaes nas olheiras. Executa tudo isso demoradamente, vagarosamente, attentosamente. Obedece a um ritual solemne, a uma liturgia complexa. Vestida, por fim, num vestido de côres garridas, atravessa a rua como um passaro, dobra o recanto da esquina, some-se.

No andar terreo, mora um casal de velhinhos. A's tardes, mãos entrelaçadas, — Baucis e Philemon — quedam-se elles á janella contemplando a melancolica paisagem vespéral, absorvidos no movimento da rua, no entrar e sair de gente apressada, grave, sorridente, distraida, esquisita. E logo que a noite cae a janella se cerra, não se vê mais ninguém...

No quinto andar ha meçoilas e creanças. Riem, brincam até altas horas...

Depois das nove da noite, sombras esqualidas — os sem-pão e os sem-lar — rondam a porta de serviço do arranha-céu. Trazem sob o braço embrulhos redondos, latas, cabazes... Vão recolher o que sobrou da meza alheia. Criadas de avental branco sobre o vestido negro offerecem-lhes cousas... Vão-se... Indifferentes?... Revoltados?... Conformados?... Contentes?...

As orbitas luminosas do arranha-céu jorram para a rua claridades coloridas de abajours caprichosos... Victrolas moem tangos. Radios estridulam annuncios e sambas...

Depois, a pouco e pouco, o arranha-céu cerra as orbitas luminosas para um somno de sonhos e sobresaltos...

O guarda-nocturno verifica se a grande porta de ferro forrada de crystal está bem fechada. Estridula, por tres vezes, o apito vigilante. A rua tambem adormece, torna-se doce, serena. As amendoeiras farfalham deixam tombar sobre o asfalto as largas folhas lustrosas...

No dia seguinte, muito cedo, recomeça a symphonia do arranha-céu.

Eduardo Tourinho

Duas reencarnações

conto de Albert - Jean

AGENTE de negocios, que mostrava o chalet aos freguezes eventuaes, annunciou quando entraram na sala de visitas:

— Foi aqui que Clara Foscari, a grande artista, passou os ultimos annos da sua vida. Clara Foscari! Este nome evocava uma splendida creatura, alta e esguia, envolta num manto de brocado e coroada de lyrios, num cartaz de antes da guerra.

Depois, um tanto embaraçado mas cumprindo o seu dever, o agente acrescentou:

— E foi num destes quartos do pavimento superior que o marido, uma noite, a degolou.

O sr. e a senhora Tranchâteau repetiram mo uma só voz:

— Degolou! Mas é verdade isso?

— Infelizmente, é verdade. Pietro Foscari tinha horror ao theatro e a celebridade da esposa irritava-o a ponto de se lhe tornar insuportavel. Conheci-o pessoalmente. Era um individuo maniaco, ciumento ao extremo, que só tinha duas paixões: cuidar elle proprio dos aparelhos do aquecimento central e pintar de verde tudo o que lhe cahia nas mãos ou a que as suas mãos pudessem chegar. Foi elle que assim pintou as persianas das janellas, a grade do jardim, a caixa das cartas etc., etc. Vinte vezes a Foscari esteve prestes a requerer o divorcio; mas o marido amedrontava-a e conseguia sempre fazel-a desistir de tal projecto...

A senhora Tranchâteau aproximou-se duma das janellas e observou;

— A vista é magnifica. Não achas Eduardo?

— Pelo menos, para quem vem da rua do Sentier... concordou o marido, sorrindo. E voltando-se para o corretor: — E' que ha mais de vinte annos vivemos num apartamento de sobreloja, dando para o pateo do predio. Tinhamos que conservar a electricidade accesa o dia inteiro. Negociamos em artigos de celluloides...

O corretor então declarou:

— Não quero de modo algum exercer no seu espirito qualquer influencia que possa parecer interesseira. Eu, porém, no seu lugar, não hesitaria. A casa está inteiramente mobilada e só o terreno vale o preço. E' negocio!

O sr. Tranchâteau olhou a esposa:

— Que dizes, Bichette? Compramos?

— E por que não? respondeu ella.

Tres mezes depois, por uma bella tarde, o sr. Tranchâteau, que voltava da pesca, depunha os seus petrechos a um canto da saleta de entrada, quando um rumor de vozes, vindo da sala de visitas, lhe chamou a attenção. Entregou o cesto do peixe á criada que viera ao seu encontro e perguntou:

— Está alguém lá dentro, com a senhora?

— Não, senhor. Pelo menos que eu saiba!

O pescador franziu o sobrolho e dirigiu-se á porta da sala, que abriu de repente. Surprehendida, a esposa soltou um grito:

— Oh! Que susto me mettestes!

Houve um silencio um tanto embaraçado. Depois o sr. Tranchâteau designou a cortina que a sua companheira tirara da janella para envolver a majestosa corpulencia.

— Que vem a ser isto? interrogou elle.

— O meu manto real.

— Estás maluca?

— Não. Estou representando a *Phedra*.

E libertando-se, não sem custo, da cortina, depôl-a cuidadosamente sobre o canapé.

— Dá na mesma! replicou o marido.

— Vejo que perdeste completamente a cabeça.

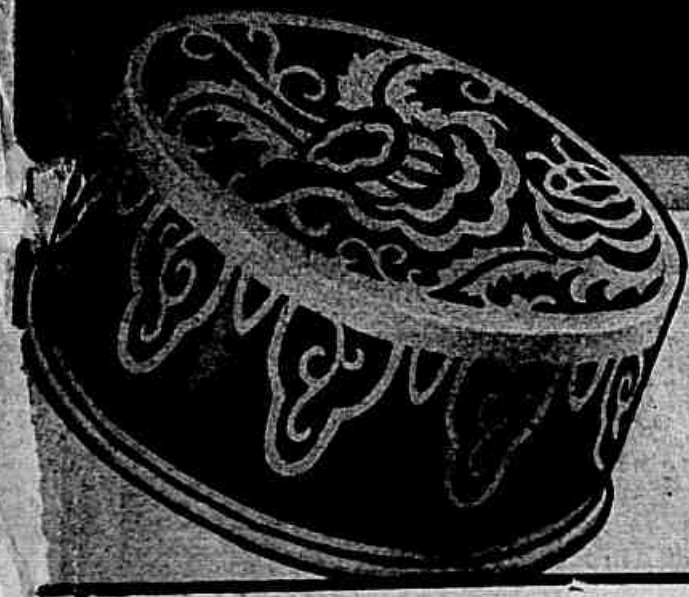
— Que é lá isso? exclamou a tragica improvisada. — Mais respeito commigo, hein? Fica sabendo que o meu caso é unico nos annos do theatro.

— Felizmente!

— E fica sabendo tambem que deixei de me pertencer a mim mesma. O espirito da Foscari reencarnou-se em mim, tomou conta do meu corpo, inteiramente!

A MULHER MODERNA SABE
PREFERIR O PO' DE ARROZ
QUE LHE PROPORCIONA UMA
CUTIS SADIA, PERFEITA,
ASSETINADA, E QUE DA'
REALCE A' SUA BELLEZA
NATURAL.

O PO' DE ARROZ GALLY,
DE PUREZA E PERFUME CON-
SAGRADOS, REUNE TODAS
AS QUALIDADES NECESSA-
RIAS AOS CUIDADOS DE
UMA EPIDERME FEMININA.



PO' DE ARROZ
GALLY

ADAPTAVEL A QUALQUER ESTYLO DE CALLIGRAPHIA

O pequeno dispositivo no dorso da penna ajusta a Nova Eversharp a qualquer estylo de calligraphia que V. S. deseje — Nove diferentes maneiras de escripta — tudo com esta unica penna — mesmo letra de imprensa ou musica, ou de qualquer idioma conhecido.

Em côres elegantes e modernas
no lindo padrão Doric.

FABRICADA POR
THE WAHL CO. CHICAGO
E. U. A.

Encontra-se em to-
das as boas casas
do ramo e, como
joia que é, tam-
bem nas Joalharias.



DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

O sr. Tranchâteau apertou as mãos na cabeça:

— Deus do céu, onde iremos parar?

— A' beleza! á arte pura! respondeu a senhora Tranchâteau, com uma energia bem digna de melhor aplicação.

Durante as semanas que se seguiram, foi a situação piorando de dia para dia. A senhora Tranchâteau transformou-se num manancial inesgotável de poesia. Dia e noite enchia a casa dos seus tragicos rugidos. Interpretou successivamente Chimène, Hermiona, Camilla e Athalia, todos as clamorosas heroínas do theatro classico. E, como era necessario pôr o physico em harmonia com aquelles papeis, a nova artista prateou as unhas, pintou os cabellos de vermelho, calçou cothurnos que lhe torturavam os pés.

O sr. Tranchâteau acompanhava, apavorado, os progressos daquela transformação e recordava com saudade a época em que os livros Borrador e Caixa constituíam a bibliotheca completa da companheira da sua vida. Certa manhã não se poudé mais conter e declarou á Foscari em segunda mão:

— Se continuas a deixar-te levar por essas historias de reencarnação, queres saber o que eu faço? Vendo a casa!

**Mau Halito****Uma Grande Verdade:**

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande acumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**

161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

— Atreve-te a isso! retrucou a esposa, em tom de desafio.

Então o marido baixou a cabeça e a esposa proclamou o seu triumpho nos mais ardentes versos do repertorio.

Ora, um bello dia, o sr. Tranchâteau não appareceu á hora do almoço; e a criada, interrogada a tal respeito, informou no tom mais natural deste mundo:

— O senhor está no jardim.

— Fazendo o quê?

— Pintando a grade de verde.

A senhora Tranchâteau sentiu uma pancada no coração:

— De quê?

— De verde, minha senhora.

— Oh, meu Deus!

Nesse momento, entrou na sala de jantar o sr. Tranchâteau que, sem olhar a esposa,

se sentou no lugar do costume. A senhora Tranchâteau notou, toda a tremer, que elle trazia as mãos sujas de tinta verde. E disse comsigo: "Querem ver que o espirito de Pietro Foscari se reencarnou nelle tambem e que elle me vae degolar como o outro degolou a esposa?"

Quando a criada trouxe a vitella, o sr. Tranchâteau recommendou:

— De hoje em diante, não se ocupe mais dos aparelhos do aquecimento central, está ouvindo? Eu mesmo trato disso. — A esposa olhava-o, atterrada... — E outra coisa, acrescentou elle: Quando ahi passar o amolador, mande afiar estas facas bem afiadas. Quero que todas ellas cortem como navalhas de barba, comprehendeu bem?

A senhora Tranchâteau levou instinctivamente a mão á garganta e, num tom de humildade, de extrema doçura, murmurou:

— Sabes? Reflecti no que me disseste outro dia... Se queres vender a casa, eu, por mim, não faço questão!

"HEVEA BRASILIENSIS"

A famosa arvore productora de borracha



Aqui está em "clique" um exemplar da — seringueira — plantado no jardim publico de uma cidade paulista — Viradouro — para uteis lições aos seus pequenos frequentadores. Introduzida pelo nosso collaborador, o botânico dr. Eduardo Britto, observa-se que a "Hevea Brasiliensis" apesar de plantada em terreno de qualidade relativamente inferior aos marginaes do Amazonas, desenvolve-se rapida e extraordinariamente. O seu precioso "lactex" constitue uma das razões de ser da riqueza nacional.

O declinio das flôres

Os floristas de Madrid, diz um jornal, andam desesperados da vida. Os seus negocios estão correndo pessimamente. As flores murcham e morrem sem que ninguém lhes tenha querido gosar a belleza e o aroma...

Esse declinio dum commercio outrora — é bem o caso de se dizer — florescente, é attribuido a tres cau-

sas. Em primeiro lugar, o entusiasmo extremo pelos sports foi desviando os rapazes de certas praticas mundanas e entre ellas a de enviar flores ás senhoras ou moças das suas relações. Depois, a moda dos automoveis funerarios prejudicou o costume de se enviarem corbas ou palmas de flores naturaes que tanto se usavam dantes. A rapidez do serviço e a velocidade do

desfile torna inutil aquelle tributo a que ninguém pode prestar attenção. Finalmente a crise do theatro agrava no extremo a situação dos floristas, pois já quasi se não enviam ás artistas, para estas receberem em scena, as corbeilles magnificas — que tantas vezes ellas proprias mandavam comprar.

Mas os floristas, que assim se lamentam, são tambem

Não ha mais mulheres fracas e esgotadas

Homens, mulheres e creanças recuperam as forças e a saude em 30 dias

Se V. S. precisa de fortificar-se e de augmentar de peso tome as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau durante 30 dias — ellas são cobertas de assucar e agradaveis de tomar em todas as estações. — Nada melhor que as maravilhosas vitaminas de Oleo de Figado de Bacalhau para restituir, ás pessoas débéis e fracas, sua saúde e forças! Todo o mundo sabe disto; mas ninguém gosta de tomar esse oleo devido ao seu terrivel

gosto, odor repugnante, e aos disturbios estomacaeos que provoca. Por isso, os medicos modernos recommendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, de mulheres e de creanças necessitando recuperar sua saúde — Uma senhora augmentou 3 kilos em 5 semanas. — Um menino muito debil recuperou 5 kilos em 2 mezes. — Compre hoje uma caixa em qualquer pharmacia.

DE VOLTA DO PASSEIO



A AMA — Fomos ao Jardim Zoologico. Não imaginam como o menino gostou. OS PATRÕES — O menino! mas onde está elle?

"Tive de ficar doente para aprender a tratar-me"



"EMBORA sempre tivesse gosado de boa saúde — pelo menos na apparencia — um dia caí doente e passei muito tempo de cama. Quando me restabeleci tinha perdido dez kilos e me sentia muito fraca. Julguei que o caminho da convalescença seria comprido."

"O PRIMEIRO alimento que o medico me aconselhou foi Quaker Oats. Disse-me elle que por ser muito facil de digerir e grandemente alimenticio, me devolveria as forças perdidas. Em pouco tempo, senti-me mais forte, recobrei as côres e por fim eu mesmo me admirava das minhas melhoras."



"VOLTEI á minha vida activa de antes e jamais me senti tão bem nem com tantas energias. Continuo tomando Quaker Oats todos os dias para manter-me forte e com saúde. Nunca mais serei surpreendida por outras doenças no estado de debilidade em que me encontrava antigamente."



O Quaker Oats é um alimento delicioso, são e nutritivo. Favorece o desenvolvimento dos ossos e demais tecidos, enriquece o sangue e fortalece os musculos. Prove-o. É economico e facil de preparar, apenas em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-55

acusados como culpados, em bda parte, do estado a que as coisas chegaram. Os amadores de flores declaram que esse negocio está, em Hespanha, tão mal organizado que, no inverno, só as rosas de França e da Hollanda figuram nos estabelecimentos de flores de Madrid.

O sexo fraco

Duma estatistica recente publicada em Londres resulta que o numero de mulheres que em Inglaterra exercem diversas profissões excede o dos homens.

Com effeito, contam-se 389.359 mulheres inscriptas nos syndicatos e homens

apenas 356.726. Ha 347 mulheres ferreiras; 820 trabalham nas estradas de ferro, como conductoras ou agulheiras; 60 exercem o mister de bookmaker.

Além disso, é sabido que não poucas exercem funções importantes na policia como inspectoras ou superintendentes.

As melhores CHUPETAS E BICOS
"Ingrams London"

JÁ ESTÃO Á VENDA

8 VOLUMES DA SÉRIE NEGRA

ROMANCES
POLICIAIS
E DE
MYSTÉRIO

O DOUTOR NEGRO
CONAN DOYLE
TRADUÇÃO DE MONTI RO LOBATO

O HOMEM DO HOTEL CARLTON
EDGAR WALLACE
TRADUÇÃO DE GODOFREDO RANGEL

O CALENDÁRIO
EDGAR WALLACE
TRADUÇÃO DE MANOEL BANDEIRA

O CRIME DO DRAGÃO
S.S. VAN DINE
TRADUÇÃO DE ADRIANO DE ABREU

OS HOMENS DE BORRACHA
EDGAR WALLACE
TRADUÇÃO DE AGRIPIPO GRIFCO

O ENIGMA DE BAGSCHOTT
OSCAR CRAY
TRADUÇÃO DE GUSTAVO MARRINHA

O CRIME DO ESCARAVELHO
S.S. VAN DINE
TRADUÇÃO DE ADRIANO DE ABREU

O DIPLOMATA ASSASSINADO
PETER OLDFELD
TRADUÇÃO DE MOACYR DE ABREU

4 VOLUME \$ BR. 6\$ EN.

A MARCA DOS
BONS LIVROS
C.E.N.

NOVELAS DE AUTORES
EXTRANGEIRAS ADUZIDAS
POR AUTORES BRASILEIROS
DIREÇÃO DE MOACYR DE ABREU
RIO - BAHIA - RECIFE - LISBOA

SÉRIE NEGRA

Em todas as Livrarias e nas Livrarias CIVILIZAÇÃO no Edifício Alhambra e na Rua Sete de Setembro n.º 162 — RIO.



Cronica de Paris

O QUE se nota especialmente nas novas colleções é a extraordinária variedade de inspiração. To-

A moda da noite, principalmente, offerece este kaleidoscopio. E' sobretudo multiforme, cheia de tendencias contradictorias.

mais expressivas que uma longa descripção.

O vestido-cloche, transparente, de Lanvin, de tulle com armação coberta com tiras palhetadas, vizinha com o vestido-cloche de velludo de Paquin, com corpo de lamé de prata. Um vestido-fourreau de Lelong, com effeito de capa, arredonda o busto. Worth prefere uma capa fendida nas costas para acompanhar um vestido-fourreau.



PAQUIN



LE LONG



MARIA GUY

SCHIAPARELLI

Ondulação Permanente 15\$000
Garantida por 8 meses

sob a direcção do penteador Gabriel. Apresentar este annuncio

Instituto de Belleza Paulista
Tel. 5-1038
Rua Martim Francisco, 5
(esq. da rua das Palmeiras)
S. PAULO

das as silhuetas são apresentadas e são todas igualmente elegantes e igualmente modernas.

Póde-se julgar pelos desenhos que illustram este artigo, e cujas sombras chinezas são certamente

Molyneux collocou, em volta dum grande decote dum vestido de velludo preto, um babado de tulle preto. Augustabernard aprecia também os vestidos ajustados, comtanto que a roda se abra bem, em baixo.

Nota-se nessas silhuetas uma tendencia muito nitida em favor dos hombros des-cidos, arredondados, mas sem estreitamento do busto.

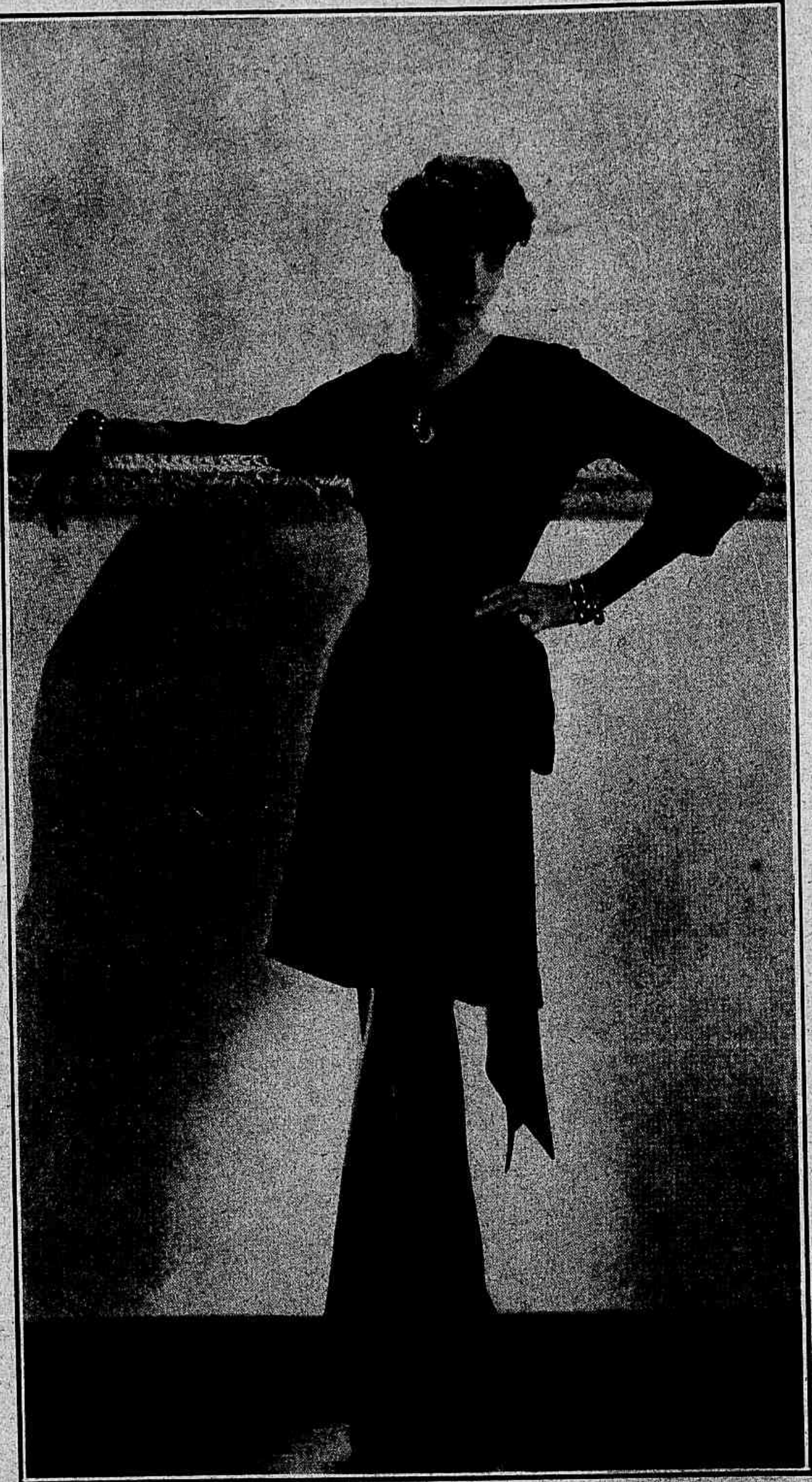
Aliás, se a saia apresenta sempre algum interesse, o busto também não é des-

cuidado. Os hombros são muitas vezes realçados seja por uma romeira, por capas curtas, seja por um movimento de collete inspirado no Directorio, como em certo *manteau* para a noite, de Schiaparelli. Ou então

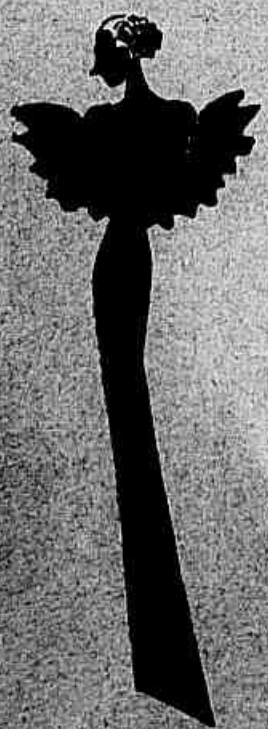
tem um movimento de asas de borboleta collocado nas costas dos decotes de Chanel, ou sobre um *fourreau* de lentejoulas de Lucile Paray, uma *écharpe* de velludo vermelho cahindo de cada hombro num

movimento de asas fluctuantes.

As tunicas estão muito em moda. Lanvin apresentou muitas, em *faille*, em velludo inglez, em tafetás, etc. Lelong e Mainbocher preferem-n'as longas



E' este um modelo typico da tunica moderna. Apresenta tres elementos de interesse e de novidade: a tunica, com a sua roda fazendo destacar a estreiteza do fourreau; o facto dessa tunica ser de lã e, enfim, o contraste que offerece o brilho do setim da faixa e da saia. (Esta tunica póde ser executada em velludo ou em crepe marocain).



MOLYNEUX



WORTH

AUGUSTABERNARD



LANVIN



SCHIAPARELLI

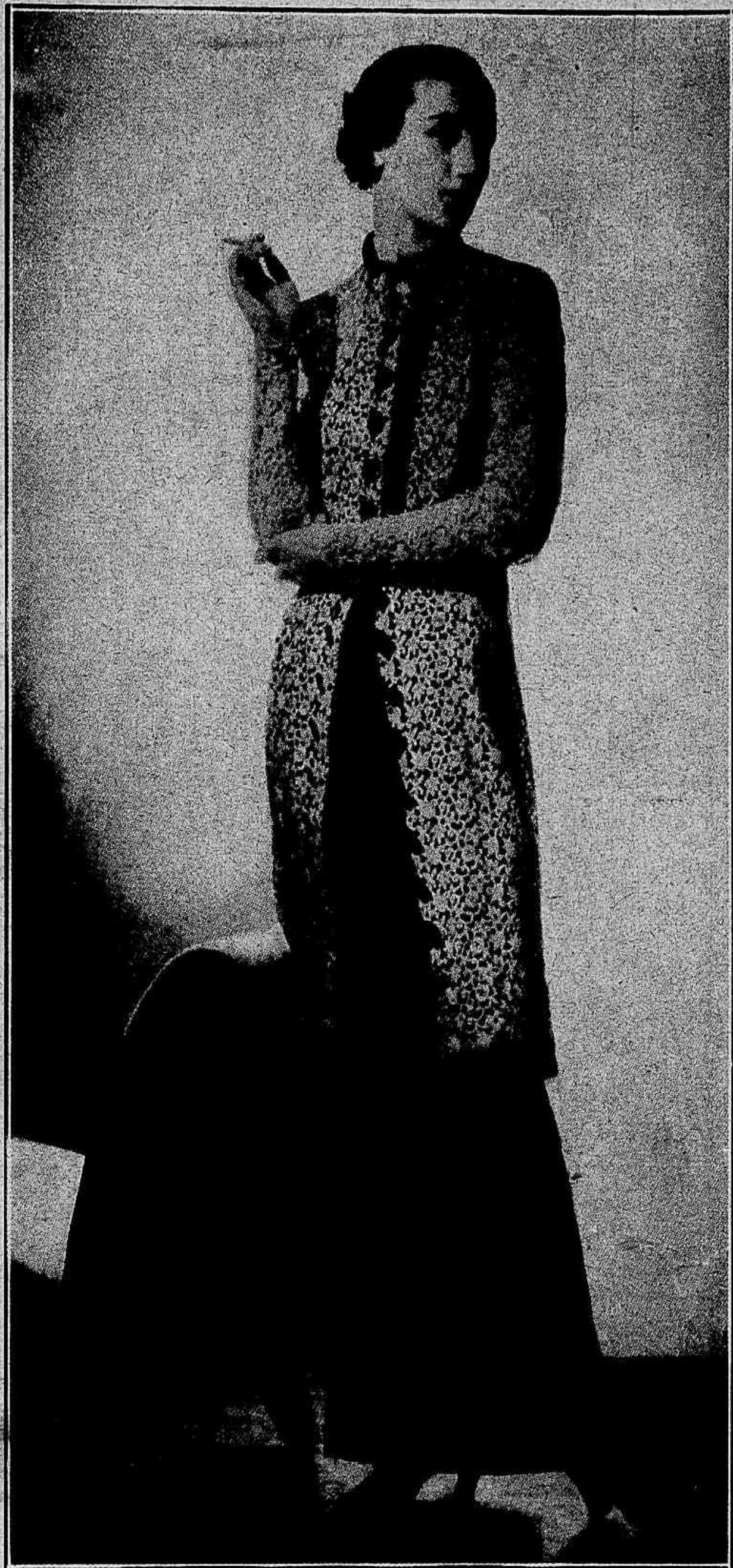


MAINBOCHER

GRANDE TONICO
VINOVITA
Restaurador das Forças
Physicas e Mentais

PYOTYL

DENTES ALVOS - GENGIVAS SANS - HALITO PURO



Tunica de renda crúa, collocada sobre um vestido de velludo preto. Abotã-se até á cintura e é debruada com velludo preto.

e muitas vezes cobertas com lentejoulas. Patou prefere-as curtas e arredondadas. Chanel simula-as, ás vezes, por pregas feitas sobre os quadris.

E a moda da noite combina com a do dia a este respeito: a tunica é utilizada habilmente para cortar a altura da saia e crear uma linha mais movimentada, mas interessante.

Porque, se a silhueta do dia é menos fantasista, menos espectacular, por assim dizer, do que a moda para a noite, não mostra, no entanto, austeridade alguma.

MARINETTE

CONFECCÕES EM ALTA COSTURA Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

Participa ás suas freguezas que se MUDOU para a Rua das Laranjeiras, 285 - Telephone 5-4075

SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS.
CIRURGIA ESTHETICA
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas

Pensamentos

Em geral, no ciúme ha mais amor-proprio que amor.

Ha um sentimento que pôde ser maior, mais poderoso, mais bemfazejo que o amor; que faz o calor do coração, a bondade da

alma, o encanto da vida. Este sentimento delicado e profundo é a afeição.

Oh! doce vinculo, que nos prende sem magoar, e tão solidamente, no entanto!

Emquanto o amor pôde atraioar-nos e aos protestos ardentes succeder o gelido vento da indiferença, a afeição augmenta com os annos, como um fructo lento a amadurecer, que conserva para a extrema estação seu sabor e seu perfume. E' para o amor o que a indiferença é para o odio: e na sua calma superior, na sua serenidade



FUME... MAS TENHA DENTES ALVOS

A nicotina torna os dentes amarellados e irrita as gengivas e a mucosa da bocca. Mas não se preocupe. Fume á vontade: o Creme Dental EUCALOL - especifico da hygiene buccal -

destroe os effeitos da nicotina e torna os dentes alvissimos sem os arranhar.

O Creme Dental EUCALOL neutraliza a acidez da saliva e impede a formação do tartaro.

TIPO GRANDE, NO RIO, 2\$500



CREME DENTAL

Eucalol

A BASE DE EUCALYPTO

CDB - Standard - PC

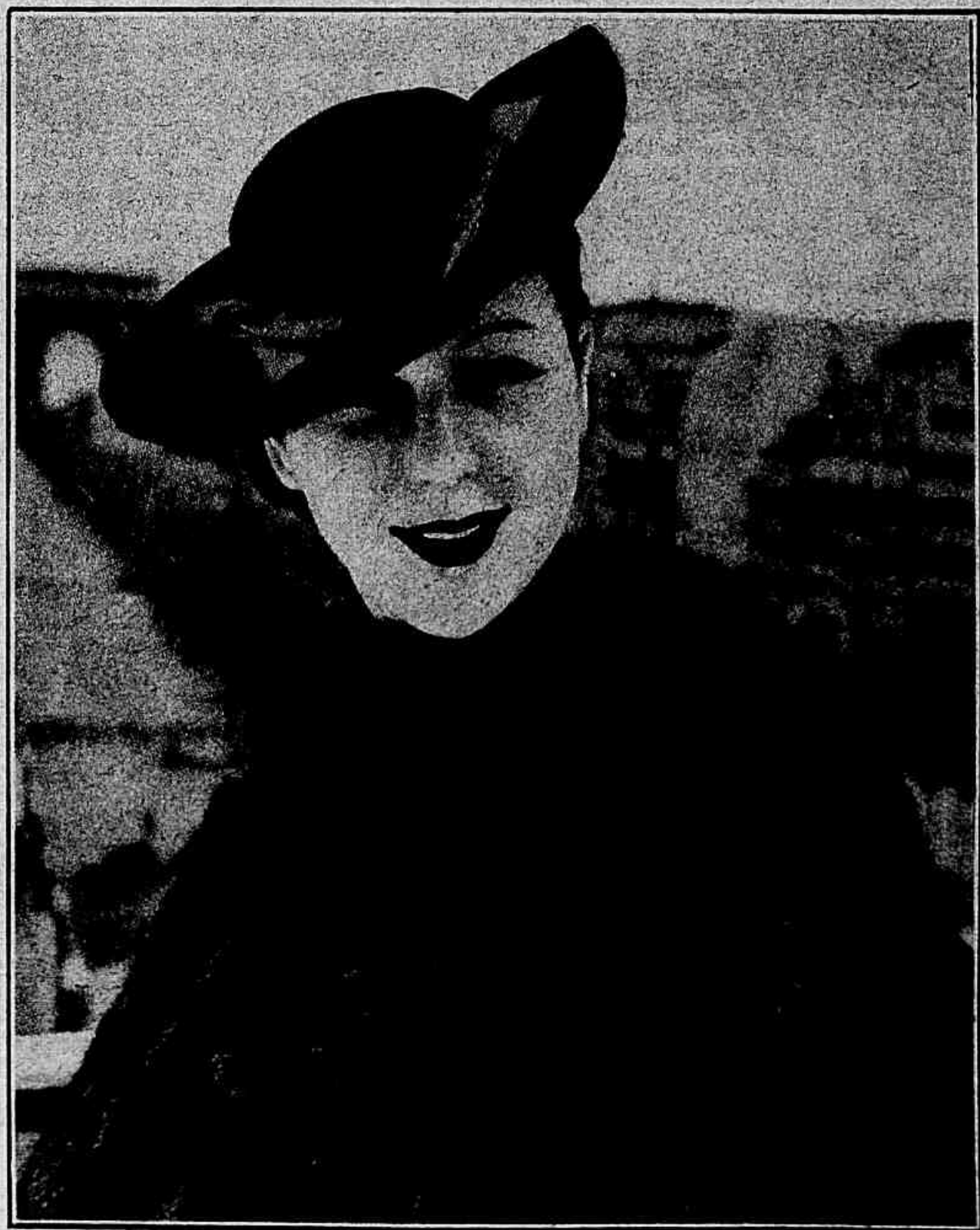
que nada abala, sustenta, sorri, acalenta.

E' ella que nos encou-

raça para a lucta que temos de enfrentar, é ella que nos traz as mil pequenas ale-

grias que illuminam a trama cinzenta dos dias.

EDMOND ROD



Neste feltro flexivel, a influencia do tricornio faz-se sentir pela maneira por que a aba é mantida dos dois lados da frente, o que lhe dá um aspecto vagamente triangular. Como guarnição, apenas um laço de fita gros-grain.

Elegancia Masculina

Paris, SETEMBRO DE 1934

Modelo muito original de casaco cinzento.

E' proprio para ser usado aberto deixando á mostra o collete do mesmo tecido, fechado á frente com quatro botões pequenos.



A golla deste costume é longa e forma uma pequena sobre-golla na altura dos hombros.

E' um casaco que só assenta áquelles que tem a silhueta delgada.

Casaco listado em casimira leve, fechado com tres botões distanciados e pequenos.

A golla não é muito larga, fechando na

altura do primeiro botão e formando sobregolla, muito ajustada ao pescoço.



Esse modelo tem tres bolsos e mangas direitas e justas, seguindo a linha dos costumes ingleses, bem elegantes.

E' proprio para ser usado com chapéu de feltro nas estações de aguas, onde a temperatura é inconstante e ao mesmo tempo amena.

PETER GRAY

Diccionario das côres

Em 1851, Chevreul, misturando e graduando as sete côres do prisma, obteve um circulo chromatico de setenta e duas nuances. Os especialistas ingleses acabam de ir muito mais longe: compuzeram um verdadeiro diccionario das côres; e especificaram nada menos de duzentas e trinta.

Os autores dessa vasta paleta estão tratando de obter o acordo de todos os

paizes civilizados para que as duzentas e trinta denominações por elles escolhidas sejam universalmente adoptadas.

O diccionario em questão é illustrado por meio de fitas de seda. A sua elaboração exigiu longas pesquisas e provocou observações curiosissimas. Assim, por exemplo, existem oitenta nuances bem distinctas e não obstante baptizadas uniformemente "azul-celeste"; em contraposição, ha sessenta designa-

ções differentes para o branco e quarenta para o preto!

A adopção de tal diccionario, observa o jornal donde extrahimos estas notas, sem duvida facilitaria a tarefa dos tintureiros. Que pensarão, porém, os arbitros da moda que todos os annos tanto se empenham em descobrir côres novas? E que dirão os artistas que compõem verdadeiras obras-primas com as cinco côres fundamentais?

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO



Este remedio caseiro é uma MARAVILHA e dahi o seu nome

Claro está que é sempre conveniente termos á nossa disposição tudo o que necessitamos; mas no caso de muitos



accidentes frequentes na vida do lar ou de numerosissimas indisposições communs, o ter á mão um remedio effi-



caz constitue uma verdadeira benção. A vantagem da Maravilha é o poder ser usada em muitissimos casos. Não é preciso estar pensando e procurando o que pode ser bom, por exemplo,



para uma hemorragia, um ferimento, queimadura ou picada de insecto; inflamações, nevralgias, dôres rheumaticas e de dentes;



inchações, irritações, affecções da garganta: sempre MARAVILHA, apenas variando a maneira de usal-a segundo os casos, como indica o folheto que acompanha cada vidro

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Excellente para o toucador e para o tratamento das affecções da pelle.

MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio

BODAS DE PRATA



A's portas da capella da Confraria de N. S. da Conceição, em Niteroy, após a missa em acção de graças resada em commemoração das bodas de prata do casal d. Herundina - Waldemiro Peralta.



**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Ovarimulzeron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO

REGULARIZA AS FUNÇÕES

— FEMININAS —

ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

— RIO —

Contra a velocidade

Frequentemente aparecem nos jornais europeus e norte-americanos referencias aos leiteiros mais ou menos curiosos que as autoridades provincianas e rurais mandam colocar á margem das estradas, a fim de impressionar os automobilistas imprudentes, mostrando-lhes bem o perigo que correm na sua ansia de "devorar" kilometros e mais kilometros.

Numa estrada de França

lê-n-se estes avisos na verdade eloquentes:

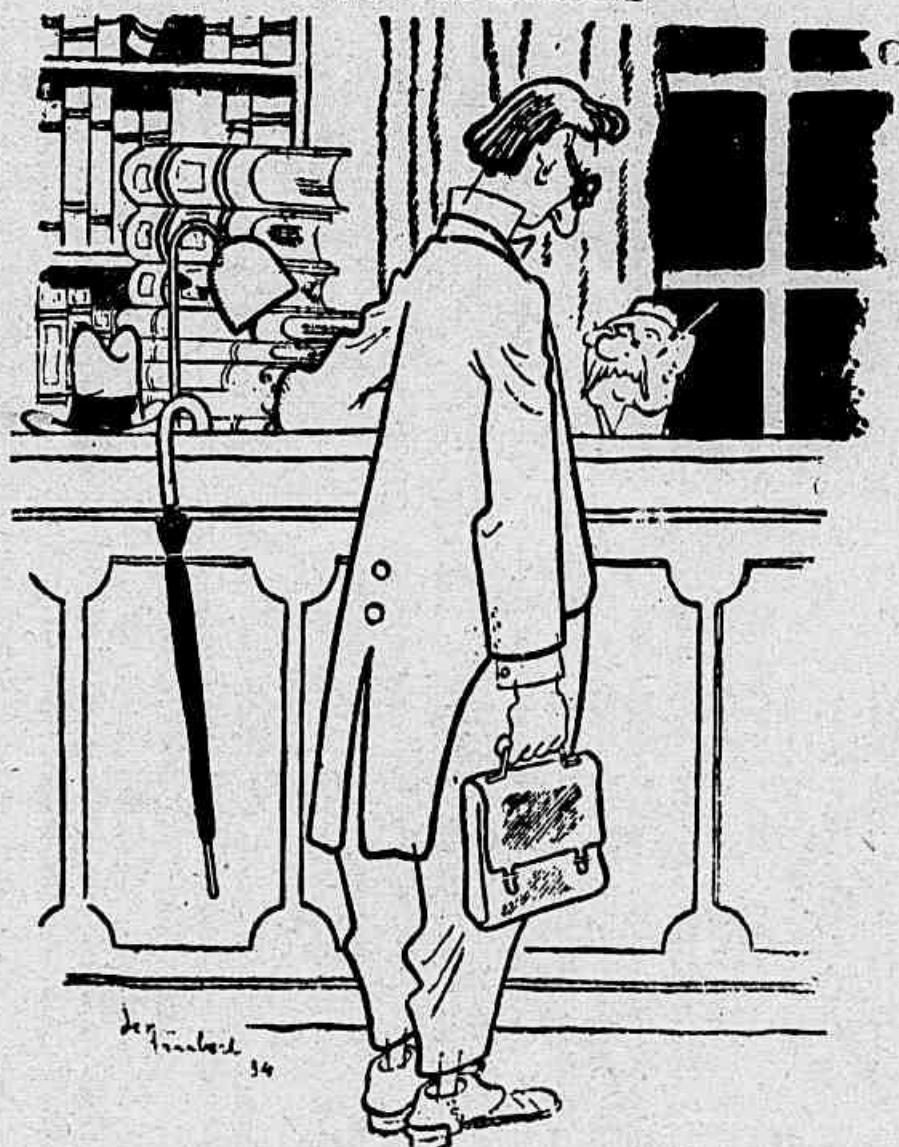
"Se V. faz questão de morrer, pelo menos não mate os outros".

"Se o seu carro fôr de encontro a uma locomotiva, não será esta que morrerá."

"Não derrube os postes telegraphicos nem os combustores de gaz; tanto aquelles como estes são vingativos..."

"Se gosta de omelette, não esborrache as gallinhas".

FORMALIDADES



— Sua idade?
— Cincoenta annos.
— Profissão?
— Homem de letras.
— Sabe ler?

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98-4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanitz

Numa estrada do Estado de Massachusetts tomou nota um jornalista duma série de grandes taboelas a equal distancia umas das outras e com leiteiros progressivamente suggestivos.

Diz a primeira:

Atenção! Ahi adeante há uma curva...

A segunda:

Se V. está cansado de viver...

A terceira:

...só tem que...

A quarta:

...continuar nessa velocidade.

E a quinta:

Neste caso, porém, pedimos o obsequio de deixar a indicação de quem pagará o enterro.

O foot-ball em São Paulo



O 1.º quadro do Neves Foot-Ball Club, da cidade de Neves, que fica a pouca distancia de Ouro Preto.



BATON



ROYAL BRIAR

O preferido pelas
senhoras de gosto



Prefiram tambem o
Rouge Royal Briar
em quatro côres da
ultima moda —

ATKINSONS



AT-11-10-34

Homenagem ao dr. Waldemar Leite



Por motivo de seu aniversário natalício, foi homenageado pelas suas alumnas do 1.º anno da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira o illustre obstetra patricio prof. dr. Waldemar Leite, 1.º assistente do serviço de Obstetria e do serviço do Prompto Socorro do hospital da Cruz Vermelha Brasileira. No grupo acima vemos o prof. Waldemar Leite entre suas alumnas por ocasião da referida homenagem.

A lenda do monstro

Que monstro? O do Loch Ness, o monstro do anno. O major While e mais doze officiaes inglezes observaram e photographaram os phenomenos da sua appareição, durante algumas semanas. Verificaram que, nas noites serenas, energia da agua um objecto, sempre mais ou menos no mesmo

logar, e fluctuava sempre no sentido da corrente, ao sabor da maré, sem ter movimentos proprios.

Querendo levar adeante as suas investigações, reclamaram os serviços de dois escaphandristas que, depois de haverem explorado, naquella logar, as profundidades da agua, descobriram os restos dum dirigivel na marinha allemã, do typo Parseval — Brandtl, abatido durante a guerra. Parte do envolucro, ainda cheio de gaz, oscillava á volta da

barquinha, cuja armadura de ferro fazia as vezes de ancora. Um dos escaphandristas leu no envolucro as letras M. P. e o algarismo 3 ou 5.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

A adormecida

A 15 de Fevereiro de 1932, Patricia Mac Guire, empregada dum escriptorio, em Chicago, estava entregue

ao seu trabalho habitual quando se sentiu invadida por uma estranha mas deliciosa preguiça. Bocejou discretamente e disse a uma companheira vizinha:

— E' esquisito... Estou com somno...

Com effeito dalli a alguns segundos adormecia. E até o mez passado dormia ainda.

Tudo se tem tentado para a fazer sahir desse lethargo: transfusões de sangue, injeções de soro... Psychanalystas e feiticeiros empregaram todos os meios ao seu alcance. Nem pela sciencia nem por arte magica se tem obtido o menor resultado.

E a ultima informação que os jornaes dão a respeito de Patricia é que sua mãe resolvera comprar, "para a entreter durante o somno" um aparelho de Radio. Resta saber se o aparelho lhe não dará, em vez de distrações, pesadelos!



O EMPREGADO — O senhor director viu o novo modelo de armadilha que eu dei aqui, perto de sua mesa?

Assim termina a lenda do monstro do Loch-Ness. Ou talvez não termine. A's vezes, quanto mais se prova a verdade, mais a lenda se prestigia e perdura...

Esticam em volta da sua cintura, encolhendo depois á medida da perna sem prejudicar sua segurança.

PARIS
SUPER ELÁSTICAS



São mais leves e comodas do que qualquer outra marca que V. S. tenha usado. Não escorregam, não apertam, não podem portanto ser incômodas. As Ligas PARIS são as unicas fabricadas do duravel e super elástico Steinweave. Insista na marca PARIS. São de alta qualidade e preço baixo.

FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY

CHICAGO, U. S. A.

Representante: **D. G. COIMBRA**

Caixa 2885—RIO DE JANEIRO

Dôres nas Costas

FRAQUEZA, DECADENCIA!

Males renaes estão causando o seu perigoso estado actual de saúde

"Ai! Ai! as terriveis dôres nas costas!

A agonia que sinto ao voltar o corpo a posição vertical após ter-me abaixado. Tal como se um punho de ferro estivesse me apertando e dilacerando os musculos, tornando-me indisposto com estas dôres que tanto abatem."

Quanto têm chegado ao ponto de desfalecimento geral de saúde por symptomas chronicos e dolorosos que revellam males renaes enraizados.



EIS O ALLIVIO EM 24 HORAS

Quando todos os demais medicamentos falham, em casos onde homens e mulheres têm estado acamados, ou talvez tenham soffrido, não semanas, porem annos—as Pilulas De Witt eliminaram por completo as antigas dôres e restauraram a saúde, vigor e vitalidade.

24 horas após a primeira dose V. S. saberá e notará que estas pilulas maravilhosas estão lhe fazendo bem. Persevere e V. S. estará livre de dôres, sentindo-se mais forte e mais vigoroso do que nunca. Vá á pharmacia hoje. Exija e certifique-se em obter as genuinas.



PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

ENTERRO DE LUXO



— Uma morte horrivel... E quanta complicação! Imagine que, meia hora antes do enterro, ainda a viuva não tinha recebido o vestido de luto.

PELO MUNDO MEDICO



Tomou hontem posse da cathedra de microbiologia da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano o professor dr. Abdon Lins. O novo cathedrático, nome de alta projecção em nosso meio scientifico, é ha annos docente de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, assistente do laboratorio de Microbiologia da Saúde Publica, autor de numerosos trabalhos sobre a sua especialidade, e ainda recentemente em prelio memoravel foi eleito membro titular da Academia Nacional de Medicina. A sessão solemne de sua posse fica registrada na photo acima tirada no salão da Congregação da referida Escola perante numeroso auditorio no qual se viam vultos proeminentes no nosso mundo medico.

O radio e o amor

O sr. M. L. Wright, que montara na sua residência, no Leicester, Inglaterra, uma estação clandestina de Radio, entrou, ha algum tempo, em comunicação com miss Eleanora

Fox, de Detroit, Estados Unidos.

Depois de varias conversas mais ou menos animadas pelas ondas curtas os dois interlocutores passaram a escrever-se. Depois, trocaram photographias. Ao cabo de dois mezes, o sr. Wright

pediu aereamente — é bem de miss Eleanora; e na o caso de se dizer — a mão volta do correio — perdão!



da onda — veio a resposta: "Sim".

A 2 do mez passado embarcou o noivo para os Estados Unidos, afim de desposar aquella a quem nunca vira e da qual, dois mezes antes, não tivera ainda a menor noticia. A estas

horas devem estar casados. E de certo serão muito felizes e terão muitos meninos que não deixarão de ser outros tantos radiophilistas apaixonados.

O melhor culto a prestar a Deus é servir á humanidade.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou em es que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são m'dicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 17.462.537\$827.

As suas reservas technicas são de 7.679.979\$000.

Nos ultimos 21 annos foram pagas penões no valor de 14.901.016\$292, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 703.783\$800 distribuidas por 2.826 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funcionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o praso dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não pode soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida do pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Theatro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instruções (Telephone 2-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado



POR SEU PERFUME SUBTIL
E ARISTOCRATICO
POR SUA QUALIDADE
MAGNIFICA
POR SUA APRESENTAÇÃO
LUXUOSA

A Agua de Colonia

GALLY

é uma joia num
trocador elegante.



AGUA DE COLONIA

GALLY

O DIA DA PATRIA EM VALENÇA



Grupo tirado por ocasião das festas populares organizadas pelo Gymnasio Municipal de Valença, sob a direcção do exmo. Bispo d. André Arcoverde.

Pensamentos

Ha duas especies de
homens: uns justos, que se
acham peccadores: outros

peccadores, que se crêem
bons.

PASCAL

A resolução é como a

enguia: facil de apanhar,
difficil de manter.

A idade de ouro era a

época em que o ouro não
reinava.

Divertir-se em procurar
os defeitos do proximo é a
prova de não se preocu-
par com os seus.

S. FRANCISCO DE SALLES

Lindas pestanas...

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS DA LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR. DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES. A' venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias. DEPOSITO GERAL Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO. Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas. STUDIO ED

De todas as essencias de Eucalypto, a mais pura, a de mais seguros resultados no tratamento da pele, a de mais agradável perfume, é a empregada no magnifico Sabonete "Beija Flôr" de Eucalypto.

O LEGITIMO SABONETE DE Eucalypto E' O DA MARCA Beijaflor

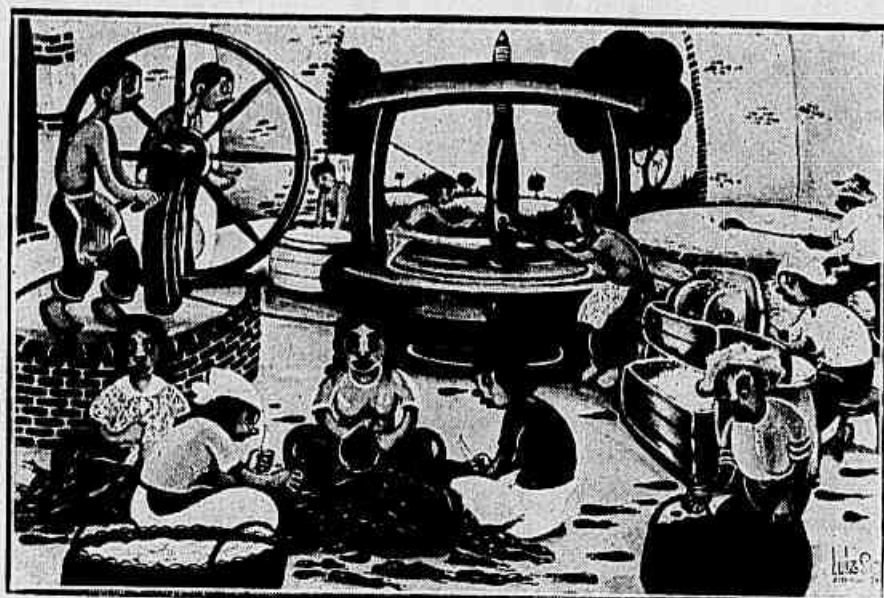
F. TARQUINO

Forcreal

CONTRA TOSSE

ATE NO POLO

A EXPOSIÇÃO DE LUIZ SA'



Damos aqui tres interessantes quadros, de feitiço moderno, que figuraram na exposição do joven pintor patricio Luiz Sá. Ao alto: "Casa de farinha"; ao lado, um baile, estylo Favella, Morro d o Salgueiro ou cousa parecida. Sob estas linhas: "Vendedor d'agua".



O famoso multi-millionario, que conta noventa e cinco annos de idade, continúa a jogar o golf e dá longos passeios a pé. Conserva todos os dentes. Recentemente, um dentista o quiz convencer da conveniencia de deixar extrahir um queixal; o macrobio, porém, recusou-se terminantemente a seguir tal conselho.

— E' que o sr. Rockefeller, declara a senhora Johnson, faz a maior questão por uma especie de faceirice, de conservar toda a sua dentadura, até completar cem annos. Depois, diz elle, veremos!





Poros abertos?

Fechem rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE NATAL

Efeito garantido contra os poros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS—Sr. L. R. Souza—Rua dos Andradas 130—Rio—Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL. Enviar um selo de 50 rs.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Est.....

Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

A governante de Rockefeller

Um jornal dinamarquez publicou o mez passado a entrevista que um seu representante obtivera da sra. Edle Johnson, dama de companhia do "homem mais rico do mundo", o sr. John D. Rockefeller.

Conta a senhora Johnson que as duas coisas, neste mundo, por que o seu patrão

mais se interessa são: o Radio e os quitutes. Pelos modos, o jogo do golf, por que até ha pouco elle tinha verdadeira paixão, ainda lhe agrada, mas sahio do numero dos seus prazeres principaes.

O sr. John Rockefeller gosa de excellente appetite, mas não usa bebida alguma que contenha alcool. E, quando dá um banquete, o mais que faz é servir-se de limonada.

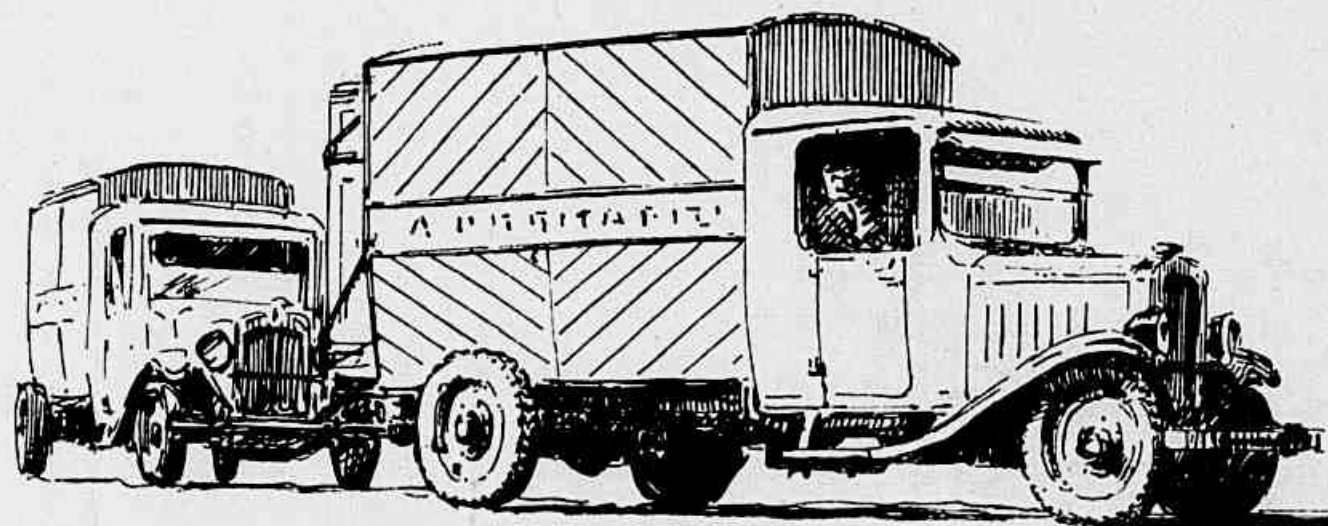


O senhor pensa em mudar-se?

Quando o Senhor pensa em mudar de casa lembra-se logo de contractar Caminhões ou carroças para transportar os seus moveis.

É preciso que ainda lembre-se de pedir á Companhia o "côrte" do fornecimento na sua casa antiga e a "ligação" para a sua casa n'ova.

Agindo assim não terá transtornos de nenhuma especie e quando chegar á nova residencia já terá o Gaz ligado e prompto a prestar-lhe grandes e uteis serviços.



Dê-nos, pois, com antecedencia, as suas instrucções que ellas serão cumpridas com a maior rapidez e b'oa vontade.

Soc. Anon. du Gaz

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALPANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua Libero Badaró 12-A — Caixa Postal 1817
— Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



O sr. Thadée Grabowski, ministro da Polónia, em conversa com o prof. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME INGLESA

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

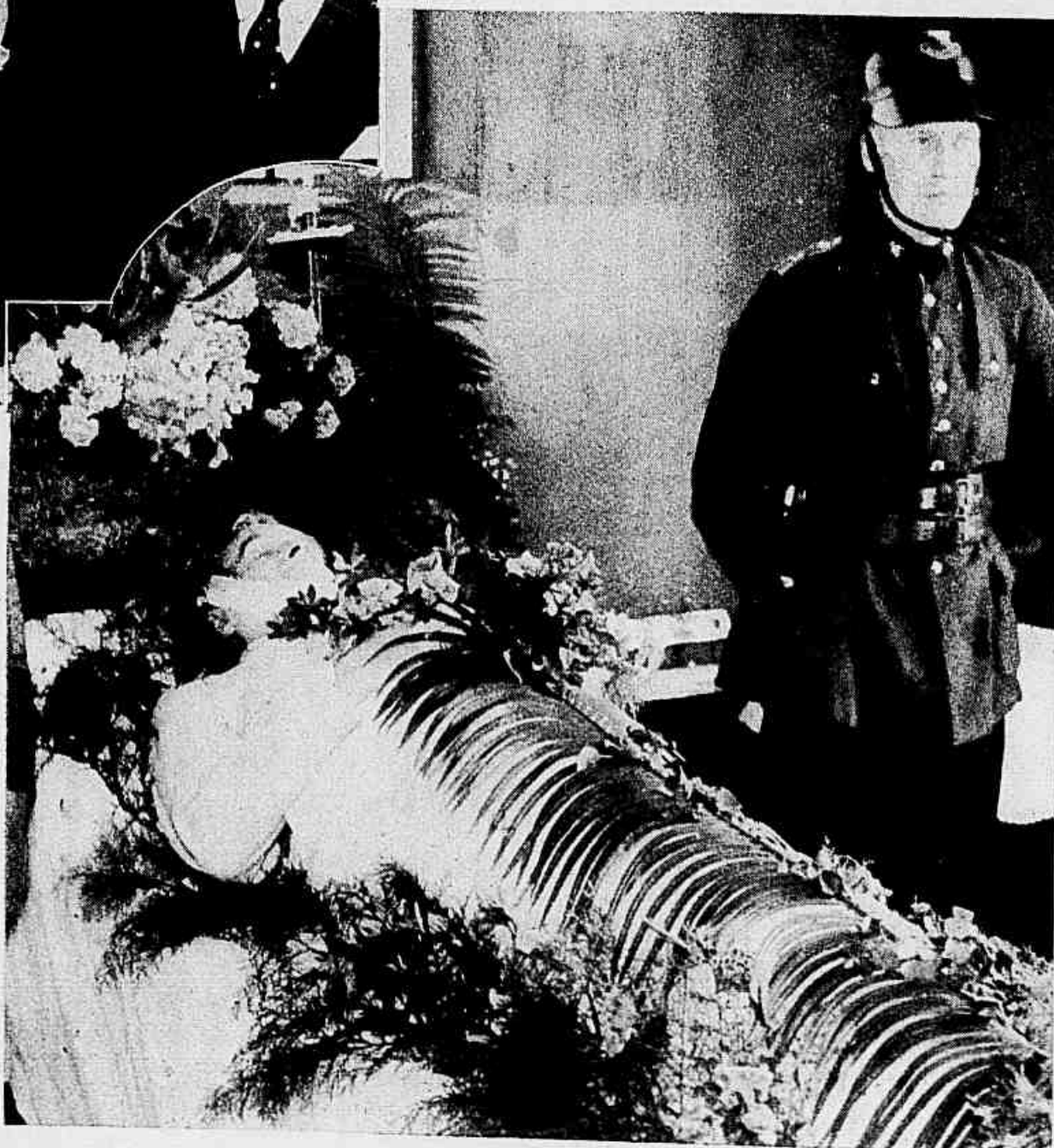
P. Patriarcha, 2-S. Paulo



O ultimo almoço dos rotarianos, realizado no Hotel Terminus.



A posse do sr. Genaro Rodrigues no cargo de director dos Correios e Telegraphos.



Hans Stock Sarasani — o director do maior circo do mundo — no seu leito de morte, em S. Paulo.

**ATLANTICO HOTEL
SANTOS**



Teleph: 2812-1858-2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telefones.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

**Freguez
bem servido
é amigo
adquirido!**

"REX"

**PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
LIVRARIA**

R. LIBERO BADARÓ, 12-A
TELEPH. 2-7455
S. PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.

**CASA
TOKIO**



R. STA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487 Caixa postal 1005
S. PAULO



O baptismo do super-avião "Dragão" pela senhora Renata Crespi da Silva Prado, esposa do novo prefeito de S. Paulo.

PRO' CRECHE BARONEZA DE LIMEIRA

Tudo para a mocidade é um pretexto delicioso para se divertir; tudo, até essa coisa séria e terrível que se chamou convencionalmente coração. Assim, aproveitando uma tendência natural, cabocamente natural para a Caridade, a gente moça da Terra resolveu auxiliar a "Creche Baroneza de Limeira", organizando um festival dansante. Causa simples. Traje de passeio; de quatro horas; e no entanto um mundo de gente fina appareceu. Precisaríamos molhar a penna no arco-íris, como diria H. de Campos, para descrever o colorido moço dessa festa. E isso era natural, cá lo que hoje, afinal de contas, a dança também é um pretexto, um delicioso pretexto para o que constitue a fina arte de um salão moderno: a conversa. Com efeito, não só porque não se presta como porque o século repelle, hoje ninguém considera a dança como arte admirável que apura as linhas do corpo, que dá o donaire dos gestos e maneiras, e a harmonia das formas... A musica mesma não permitiria outra interpretação, dado que é ella, hoje, toda rythmo forte, marcado, firme, impondo movimentação rapida, que não concorda com os gestos lentos, estudados, harmoniosos, com gestos artisticamente combinados. Dahi, hoje, um par que volteia galante, num salão de baile, ter como preocupação primeira o brilhantismo da conversação. Essa é a grande arte do salão 1934. Durante os passos rapidos do m. x. e, ou num

volteio firme do rumba, é preciso não fallar do tempo... A dança é uma consequencia natural de uma época e a esculpe com precisão. E a época é de acção, dynamismo, de consciente culto intellectual. Ora, a mulher moderna, graças ao padrão unico, eterno, rotineiro da moda masculina, acostumou-se a ver um typo unico de homem. Com os mesmos hombros athleticos, com o mesmo corpo artificial, inexpressivo, que não fixa nem revela uma personalidade.

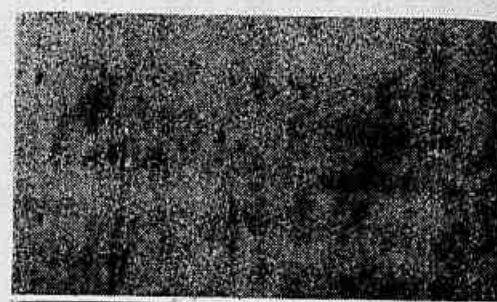
A mulher moderna só admira no homem, todo coberto dos pés á cabeça, differente do natural pela espessura do panno, o espirito que scintilla ante uns olhos de Cigana... E quem, por mais mentalizado, não se sente commovido, fibra por fibra, ante um raio morno de uns olhos pardos ou azues ou pretos que reflectem, serenos, o céu de uma alma? E quantos assim não havia?

Vejamos num volteio: Annette Cintra Barros, Stella Fontoura, Lucia Mello Peixoto, Elsa e Hilda Pereira Gomes, Filhinha Correia, Dulce Vidigal Pontes, Helena Muniz de Sousa, Beatriz Cardoso de Almeida, Lucy Pestana Silva, Weby Martins Ferreira, Zelia de Souza Campos, Sylvia Piza, Marina Souto, Zita Cintra Barros, Maria Vianna, Marina Rezende, Therezinha Vieira Marcondes, Teté Oliveira, Duprat Cardoso...

FRANCHINI NETTO



Ita-Jurity, filha do sr.
Gyro Pigliasco e dona
Iára Pigliasco.



Ivy, filha do nosso compa-
nheiro Hugo Blume.

Ao lado — Daisy, Decio
e Dyrce, filhos do sr.
Argeu Sodré.

Em baixo — Rudi e Irene,
filhos do sr. Willy
Bonghoff.



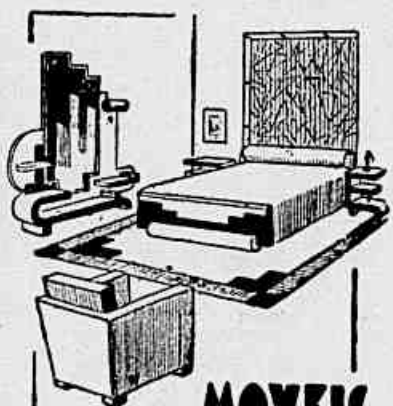
Outro aspecto do baptismo do "Dragão", vendo-se o exmo. bispo d. Gastão Liberal Pinto no acto da benção.

Aprenda a cortar e confec-
cionar seus proprios vestidos,
economizando assim o
dinheiro de seus pais!
Só ha uma escola com sis-
tema proprio.
CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES
FREQUENCIA SELECIONADA



Escola theotico-pratica de
arte e costura GROTTERA
Rua da Liberdade 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO
O MELHOR
O MAIS CONFORTAVEL
O MAIS BEM SITUADO
QUARTOS DESDE
20\$000



MOVEIS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL DESTANA 228-230-232
S. PAULO

Visitem em nossas
exposições internas
os novos modelos 1934



A Segunda Filha de D. João VI

♦ POR ESCRAGNOLLE DORIA ♦

Em 1797 havia cinco annos era D. João príncipe regente. No paço de Queluz nascia-lhe segunda filha, Maria Isabel, dous nomes muito conjuntos em Portugal.

Contava dez annos a recém-nascida de 1797 ao transmigrar para o Brasil a côrte paterna. Viu-o a infanta menina em Março de 1808, trocada Lisboa pelo Rio de Janeiro. Viajara com a mãe D. Carlota Joaquina e tres irmãs, Maria Thereza, Maria de Assumpção e Anna de Jesus Maria.

Não podia a novel viajante, pela idade, apreciar devidamente o panorama da Guanabara na chegada da esquadra real por tarde de sol forte, de céu sem nuvens, de viração constante, aos trapejos bandeiras, flamulas e galhardetes de navios portugueses e britannicos surtos no porto.

Ia o Príncipe Regente no Brasil, por variadas creações, modelar-lhe a Independencia enquanto no Rio de Janeiro Maria Isabel crescia, perdendo corpo, sentimentos e maneiras de menina para tomar geito de moça, no periodo talvez possivel de chamar nas jovens o da alma confusa no physico transmutante.

Bastantes os successos da côrte lisboeta entre cariocas na quadra menineira e depois juvenil da infanta. D'elles participava indirectamente Maria Isabel. Que resume o destino politico das princezas? Possivel nupcialidade para segurança de interesses dynasticos. Aos de Hespanha, á fina força, servia D. Carlota Joaquina, entretanto muito mais instrumento da politica portugueza do que geralmente se suppõe.

Carlota Joaquina não podia esquecer os seus de alem-mar. D'elles era o maior, por ser coroado, o irmão Fernando VII. Elle e D. Miguel foram as duas grandes paixões da vida de Carlota Joaquina tão maltratada, até na honra, pelas MEMORIAS da Junot, embaixatriz em Portugal. Comtudo a honra da duqueza de Abrantes poderia ser representada qual a pelle do arminho na armaria: campo de prata semeado de pintas negras.

Mario de Almeida apresenta-nos a infanta Maria Isabel "branca, nutrida, rosada, bôa e virtuosa, um grande ar de bondade a temperar-lhe as feições um pouco duras, um ar bonacheirão, como o do pae". Este ar parece dado á infanta pela Natureza para desmentir a Junot lançando suspeitas sobre a legitimidade da prole de D. João VI.

A' espera de nupcias, sempre de ronda a princezas, Maria Isabel vivia mais com a mãe que com o pae. Enfermeira, Carlota Joaquina como toda a doente de recursos era aneja. Conheceram-a á nomade varios sitios cariocas.

Oito annos permaneceu Maria Isabel no Rio de Janeiro quando este theatro de festas ineditas para os seus habitantes acostumados ao ramerrão da vida colonial.

Assim a 12 de Outubro de 1810 era festejado o natalicio de D. Pedro, o príncipe da Beira, dentro de doze annos o proclamador do Ipiranga.

Numa praça fez-se bolo a população carioca, avida por gozar extraordinario espectáculo. Inaugurava este na cidade o carnaval de prestitos, não só pelos mascarados como pelos carros allegoricos.

O carro principal, o chefe, figurava um monte. Sobre elle erguia-se a America, aljava ao hombro, de cocar e saio de plumas, empunhando arco. Precediam-lhe o carro grupos de indios, cacique á frente, dansando ao som de assobio, como que trazendo selva a carnaval.

Cada corporação da cidade offerecia á festa um carro allegorico. Havião os mercadores offertado o da America, como outros os ourives, os negociantes de seccos e molhados, os latoeiros, caldeireiros e ferreiros, até dous carpinteiros, os armadores da praça.

Nesta triumphava a coreographia. Dansavam chins e na luz solar melhor lhes pompeavam vestes de seda azul clara ou amarela. Saltavam mascaradas fingindo selvicolas, marujos e soldados. Entravam na praça ciganos pondo cavallos a curvetear, ciganas á garupa com trajos polychromaticos, galões de ouro e prata nas vestes zingaras.

Approximando passado de presente carnavalesco, o carro da America exhibia repuxos, jactos d'agua irisados no ar, sahidos de entre flôres artificiaes.

Espectaculos como este passavam com frequencia diante dos olhos da infanta. Em 1815 soube o Rio de Janeiro que ella ia casar — ella e outra irmã, Maria Francisca, terceira filha do Príncipe Regente.

Irmãos os noivos, e tios das noivas. Um era Fernando VII, rei de Hespanha, prometido de Maria Isabel, prometida Maria Francisca do infante D. Carlos, mano de Fernando VII.

Assentado ficou que Carlota Joaquina acompanharia as filhas a Cadiz. Adiaram depois viagem, para a primavera de 1816. Para noivas, estação de flôres.

Ainda tiveram tempo as infantas irmãs de presenciarem no Rio de Janeiro o prazer de D. João ao reservar-se o titulo de Príncipe Regente do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

Festejou o successo a classe abastada da cidade

por tres noites illuminando residencias. Para o grosso da população a elevação do Brasil a reino despertaria em Portugal risos amarellos. Porque se ha de attribuir tal côr ao riso das decepções? Entretanto o sorriso do amor não é azul.

Escoaram-se Fevereiro e Março de 1816, no vae não vae á Europa D. Carlota Joaquina. Quando de novo parecia realisavel a viagem morre D. Maria I, avô paterna das noivas.

A cabo de hesitações e contratempos partem enfim as infantas, levadas a Cadiz, a andaluza, pela mão S. Sebastião de lembrança carioca. A 3 de Julho de 1816 põe a não velas fóra, ao sopro do terral.

Deslisa, augmenta marcha. Corôam-se as fortalezas com a fumaça das salvas. Muitos escaleres seguem na esteira da S. Sebastião. A bôa distancia

o casam. Recebe por esposa Maria Antonia, princeza napolitana. Cartas d'ella não a mostram feliz no matrimonio. A ventura é mulher, não gosta de sorrir a mulheres, rivalidades de sexo.

Quatro annos viveu Maria Antonia, princeza das Asturias, ao lado de um esposo das Arabias, longe da sua Napoles azulina até lhe levarem o cadaver ao cinzento Escorial.

Não podia Fernando ficar viuvo muito tempo. Throno pede próle, mormente quando se trata de herdeiro presumptivo de corôa. Chegou a politica a pensar em casar o viuvo com a primogenita de D. João VI, Maria Thereza.

Mas a guerra não raro adia amor. Em 1807 a Hespanha entrou na orbita das conquistas napoleonicas. Anno depois, á testa de exercito, o sempre vistoso e empenachado Murat invadia territorio hespanhol.

Depois uma série de successos: Carlos IV abdica em favor do filho Fernando VII; o *Dos de Mayo* ensanguenta Madrid; José Bonaparte é transferido do throno de Napoles para o da Hespanha, qual simples funcionario removido de repartição, por ordem de Napoleão.

Murat troca o seu chapéo armado, sempre florido de plumas, pela corôa napolitana que o conduziria a um pelotão de fuzilamento ao desandar da terrível rôda da Fortuna.

A guerra de Hespanha foi a primeira vencedora de Napoleão. Baylen poz prefacio a Waterloo. Houve "Espania sin Rey", haveria Santa Helena com o Corso reduzido a Bonaparte. A Historia é registro de ascensões e tombos. Maior a altura, maior a queda.

Emfim Napoleão deixou Fernando VII socegado, a rubricar decretos com o caracteristico *Yo, el Rey*, livre dos dragões e mamelucos de Murat e até de casamento com uma sobrinha da imperatriz Josephina Estephania de La Pagerie.

Livre do pesadello napoleónico, Fernando VII na primavera de 1816 teve idéa correlativa com a estação: casar. Sacrificaram ao desejo nupcial os dezenove annos de Maria Isabel, a segunda filha de D. João VI, para tanto sahida do Rio de Janeiro com a irmã Maria Francisca, outra noiva.

Em Setembro de 1816, com arcos de triumpho e versalhadas cortezãs, recebia Madrid a nova rainha de Hespanha, a unica das filhas de D. João VI a lograr corôa.

Deixaria grata impressão na terra adoptiva. Attestam-o historiadores hespanhóes, mesmo os infensos a Fernando VII como Diego San José. "Bondadosa y inteligente princesa", diz este, reconhecendo nella o apoio da causa liberal junto a Fernando VII, absolutista da raiz dos cabellos á medullas dos ossos.

Maria Isabel rainha prestou grande serviço á humanidade. Grande não, immenso. Inspirou ao marido a criação do Museu do Prado, a principio destinado a galeria de Historia Natural. Por suggestão de Maria Isabel de Bragança tornou-se o Prado insubstituível museu de pintura e esculptura. E' thesouro principalmente de tudo quanto os pinceis mais geniaes extrahiram das palhetas mais celebres do mundo universo. Paraíso da arte, disseram, onde Velasquez é rei, onde Zurbaran adormece o Menino Jesus sobre a Cruz, onde Ticiano deixou uma das joias do colorido no retrato de Carlos V. vencendo em Muhlberg, onde o Veronese casou no altar da belleza Venus e Adonis.

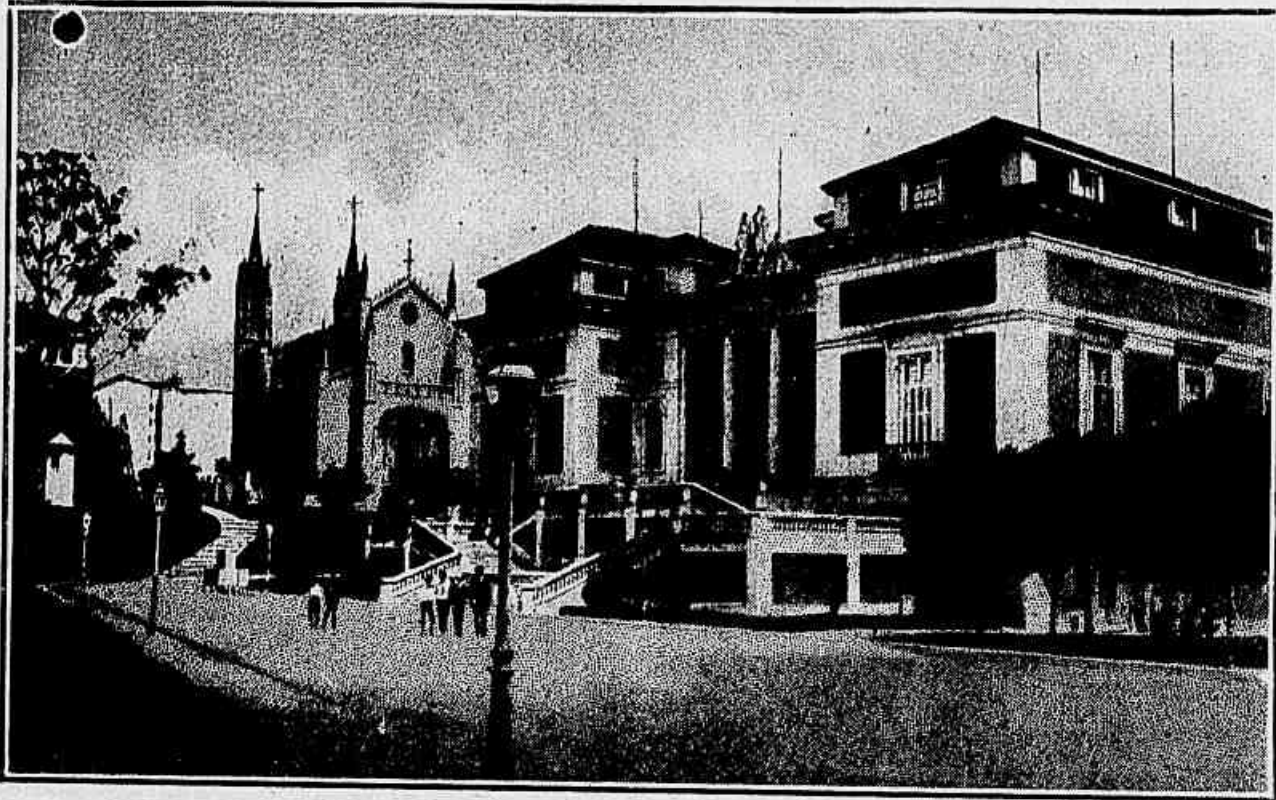
Nem seja esquecida têla de Goya representando a familia de Carlos IV, por alliança a de Maria Isabel. Têla onde se acham D. João VI e D. Carlota Joaquina entre personagens régios reproduzidos por Goya "em traje de côrte, n'um festim de côres, estofos preciosos, joias, rendas e doirados".

Não ha engano em afirmar mais felizes os dias de Maria Isabel no Rio de Janeiro, assim os de D. João VI. Na Hespanha nem fim tragico o destino poupou á que nos conheceu.

Gravida, a rainha Maria Isabel teve uma syncope, que medicos tomaram por mórte. Para salvar feto praticaram a cesareana em supposto cadaver. Recuaram os homens da sciencia ao espantoso grito de mulher auptosiada viva. Reviveu para morrer com agonia de comiserar os mais petreos corações. Tinha a sacrificada vinte e um annos. Lá se foi para os cinco annos de espera no *podridero* do Escorial antes da inhumação á direita no *Panlón de los Reyes*.

Fernando VII, o ex-genro, antes cunhado de D. João VI, recasou oito mezes depois de viuvo. Depois de Maria Isabel ainda teve mais duas mulheres. Maria Josefa, princeza saxonica, dez annos casada e morta em 1829, e Maria Christina, princeza de Napoles. Vingaria esta as predecessoras, para reinar na menoridade da filha Isabel II, mandado Fernando VII em 1838 ao *podridero* onde elle mandara tres esposas, á Barba Azul de sceptro.

Quem poderia imaginar um Dialogo dos Mortos no pantheão subterraneo do Escorial entre Fernando VII e suas esposas, das quaes a segunda filha de D. João VI e a ultima fallecida em 1878? Só a graça hellenica mordente de Luciano.



O Museu do Prado, em Madrid, creado por inspiração da rainha Maria Isabel, segunda filha de D. João VI.

dos fortes, bem barra a fóra, despedem-se D. João e D. Carlota Joaquina das filhas. Chora o pae, consigna-o officio diplomatico. Nem pôdem chorar á vontade os grandes da terra. Espiam-lhes os olhos, contam-lhes as lagrimas.

Carlota Joaquina, resistente a emoções, desembarca na Praia Vermelha. Puderam tomar nota das lagrimas de D. João ao apartar-se das filhas. Ninguém poudé perscrutar o coração de Carlota Joaquina ao dizer adeus á carne de sua carne.

Não seguiam as infantas sem gente sua. Acompanhavam-as o marquez e a marqueza de Vallada. Deviam entregar as princezas ao procurador dos noivos em Cadiz, a cidade das gaditanas cujos meios de quadris Marcial celebrou epigrammatico e voluptuoso.

Conduziria o procurador as princezas a Madrid,



A familia de Carlos IV. Quadro de Goya, no Museu do Prado. No grupo da direita, á frente do qual Carlos IV, vêem-se as cabeças de D. João VI e D. Carlota Joaquina, atrás do Príncipe de Parma e sua esposa.

aberta em festas para recebê-las. De Portugal havião ellas se transferido ao Brasil, d'este passavam á Hespanha, paiz tão diverso dos dois outros. Um com a fluvial Lisboa, o outro com a oceanica Guanabara. Passavam as noivas a viver em Madrid onde o curso do Manzanares, segundo Alexandre Dumas, é exgotavel a copos d'agua.

Maria Isabel rainha existiria em luz, Maria Francisca continuando infanta mais na sombra e dependência.

Fernando VII, o marido de Maria Isabel, viêra ao mundo para governal-o em Outubro de 1784. Neto de Carlos III teve berço em sitio nada alegre, nem de paizagem nem de recordações. Nascera no Escorial, no palacio-convento de Felipe II, o rei-monge.

Em 1802, pungibarba, casa-se Fernando ou antes



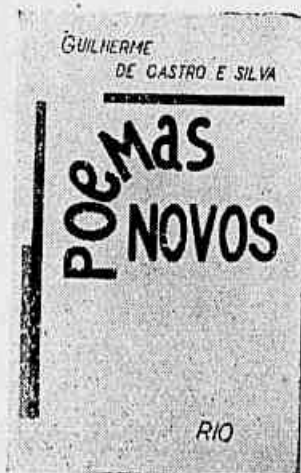
NOSSA TERRA

Um aspecto da Colonia Correccional de Dois Rios, na Ilha Grande.

Photo de
Hugo Blume.

POEMAS NOVOS, de Guilherme de Castro e Silva (Rio-1954).

Quando o gury Guilherme de Castro e Silva surgiu



deante da critica, com o seu livro de versos *Alegria*, contava apenas doze annos de idade. Poucos annos passados, eil-o com o seu segundo livro — *Poemas Novos*.

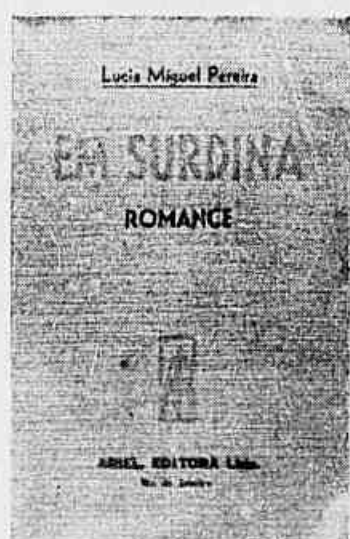
Quando do primeiro, a critica foi toda louvores, porque, em verdade, era espantosa a precocidade de uma creança que sabia fazer versos. Agora, ha restricções a fazer, porque não é de louvar a idéa que o sr. Castro e Silva faz de poesia, de poemas e versos, já que não ha, de facto, versos no seu livro e sim um amontoado de prosa, 'discrecionariamente partida em pedacinhos sem metrica e quasi sempre sem rima.

Com essa theoria, todos os prosadores são poetas. Entretanto, ha idéa no livro do joven poeta, cujo talento é real. A restricção que fazemos é sincera e

procedente, e o poeta não nos ha de querer mal por isso, de vez que o nosso desejo é que faça versos de verdade, para o que lhe sobra engenho.

EM SURDINA, de Lucia Miguel Pereira — (Ariel, Editora).

A repercussão de *Em Surdina* devera ter sido



muito maior. Lucia Miguel Pereira ali demonstrou invulgaes qualidades de escriptora, dona de um estylo claro, forte, vibrante.

As suas personagens vivem realmente, teem movimento, calor, alma, e cada phrase e cada gesto traduzem, sem exggeros, sem artificios, sem falsas attitudes, estados reaes do espirito.

E' por isso, sobretudo, um livro verdadeiro, um

livro dos nossos dias, uma expressão veridica e palpavel da mentalidade da nossa época, admiravelmente interpretada por essa escriptora de fina, estranha sensibilidade.

Com esse dom singular de penetração, com o sortilegio singular de atravessar, sentir e exprimir tudo o que se passa no psychismo dos seus typos, creados com tão expressivo flagrante, certamente Lucia Miguel Pereira consagrou-se uma das nossas mais perfeitas romancistas e será muito em breve um formoso padrão da nossa intellectualidade, vivendo em successivos triumphos.

MARIO E O MAGICO, de Thomas Mann — (Editores Machado & Ninitich).

Thomas Mann foi con-



templado com o premio Nobel, e isso seria o bas-

tante para apontal-o ao publico brasileiro como uma das maiores celebridades mundiaes.

Demais, Thomas Mann tem em suas veias sangue brasileiro, sangue paulista dos seus avós, que viveram na cidade de Campinas.

Nesta novella *Mario e o Magico* elle nos mostra uma face nova do seu grande talento — uma admiravel descripção de uma praia de banho na Italia, scenas vivas desse meio cosmoplita e, emfim, o transcorrer de uma sessão de magia que termina numa tragedia emocionante.

Assim é *Mario e o Magico* uma das muitas joias literarias buriladas por esse grande escriptor.

BANGUÊ, de José Lins do Rego — (Livreria José Olympio — Editora).

José Lins do Rego não pretende sahir do cartaz. Entrou esplendidamente com o *Menino de Engenho*, proseguiu logo com *Doi-dinho* e, ainda bem não se evaporam as emoções desse volumes triumphantes, ecí-ta esse interessantissimo *Banguê*, onde as personagens de José Paulino, o tio Juca, Maria Alice e Carlos vivem positivamente no scenario soberbo do Santa Rosa.

O autor de *Banguê*, ao que parece, não pretende



afastar-se desse rythmo documentario dos seus livros — felizmente para o seu vasto exercito de leitores, que fica sempre ansioso por uma nova série dessa historia commovente que resume a vida real dos engenhos do norte.

E por certo José Lins do Rego, que é hoje um dos nossos mais fortes romancistas, não privará os seus admiradores dessas paginas cheias de encantos dos seus livros; paginas que todos esperamos com vivissima ansiedade, tal é a fascinação da sua forma e do seu estylo.

SOMBRAS QUE SOFREM, de Humberto de Campos — (Livreria José Olympio, Editora).

De Humberto de Campos quasi nada mais se

pode dizer. Cada livro, cada evidente confirmação do seu maravilhoso talento. E por isso é hoje o escriptor mais conhecido e talvez o mais lido em todo o Brasil.

Sombras que sofrem, portanto, é apenas mais uma deliciosa moeda de ouro que vai enriquecer o seu thesouro literario. São chronicas leves, pequenas, esfusiantes, retalhos magnificos da propria alma do escriptor, extrahidas do seu labor quotidiano da imprensa.

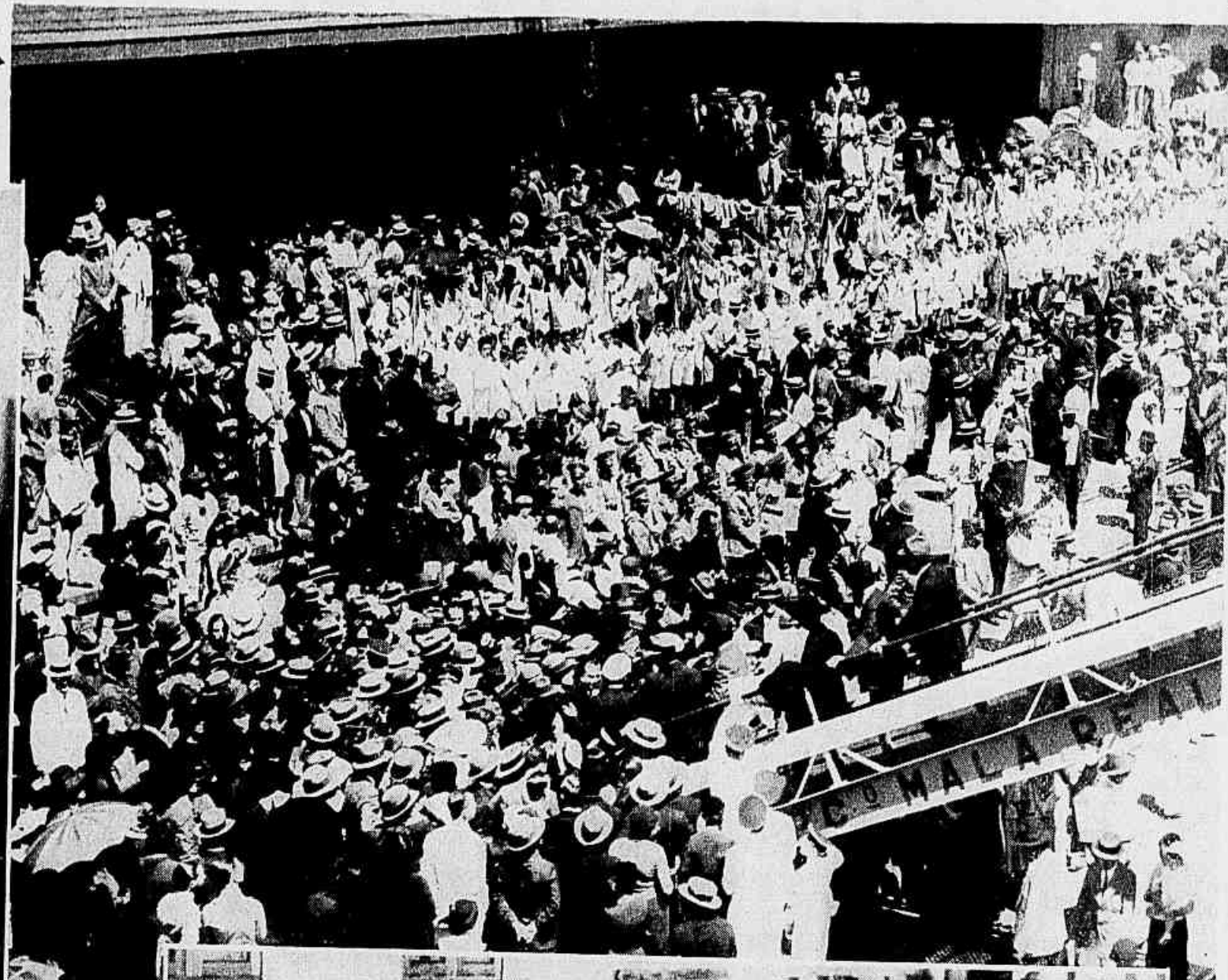
Nem por isso perde o seu fino sabor, mesmo porque o jornal desaparece, o livro fica perpetuado nas estantes.

Louvamos o grande escriptor que não quer deixar o seu grande publico alheio á sua formidavel producção literaria, e regis-



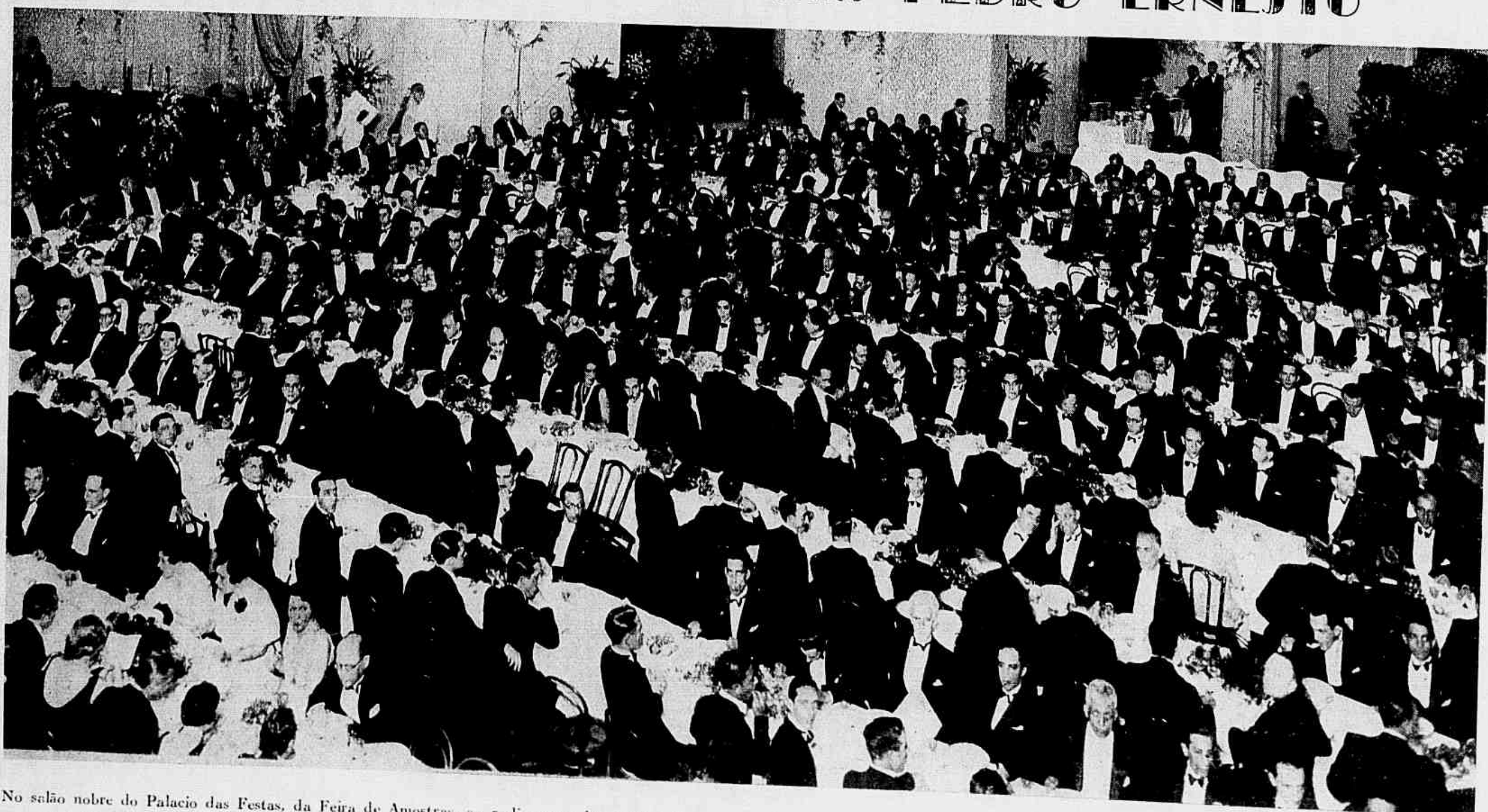
tramos satisfeitos os esforços da casa editora collocando em lindo volume as chronicas famosas do autor de *Poeira*.

● Cardeal Cerejeira na Guanabara



De passagem pelo Rio, a caminho de Buenos Aires, onde tomará parte no Congresso Eucarístico, recebeu a bordo do navio em que viajava as mais inequívocas demonstrações de apreço e respeito S. Em. o d. Manoel Cerejeira, cardeal-patriarcha de Lisboa. Ao alto, á direita, vê-se um aspecto parcial do cães do porto, onde foram incontáveis as figuras da Igreja, congregações e collegios catholicos e associações portuguezas que foram render homenagens ao chefe da Igreja de Portugal. Ao alto destas linhas, o Patriarcha de Lisboa, a bordo, ao lado do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Ao lado: grupo feito a bordo em que se vê o cardeal Cerejeira, que tem á direita os srs. Nuncio Apostolico e dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e á esquerda os srs. cardeal d. Sebastião Leme, embaixador da Argentina e Renato Lago, representante do ministro do Exterior.

O ANNIVERSARIO DO DR. PEDRO ERNESTO



No salão nobre do Palacio das Festas, da Feira de Amostras, ao realizar-se o banquete com que os amigos e admiradores do interventor Pedro Ernesto commemoraram a passagem de sua data natalicia. No lugar de honra o homenageado, que tem á direita o ar. Antonio Carlos, presidente da Assembléa, e á esquerda o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

E uma revista franceza de medicina que trata do assumpto, com seccura e circumspecção.

A molestia do ruido! Um caso mórbido, classificado, verificado, introduzido na pathologia e sancionado por professores e directores de hospitaes.

Não é nova, realmente, a guerra contra o ruido; não são recentes os debates sobre os seus effeitos nos miseros nervos humanos — e o thema tem sido fartamente explorado por todas as victimas desse flagello da civilisação.

E, enquanto o cerebro atormentado dos jornalistas clamava, soffria e pedia um allivio para essa nova tortura, a sciencia medica, indecisa, tacteante, receiosa de affirmações compromettedoras, ficava no limiar das conjecturas, em expectativa, com o vago temor de uma *gaffe* e de uma desmoralisação.

Final, abandonou agora essa tortuosa attitude. Lançou-se á aventura das observações. Isolou os casos mais ou menos interessantes, e submetteu-os á série enorme dos exames de laboratorio e de clinica.

Parece que teve surpresas desconcertantes, tal foi o brado de alarme dos observadores! O mal era typico, evidente, inconfundivel, apresentando, com uma notavel limpidez, a classica ordem etiologica e symptomatologica, como se fôra uma entidade mórbida vulgar.

Verificaram esses grandes mestres que o ruido — o barulho infernal das ruas, o silvo das locomotivas, as arripiantes businas dos autos, as sereias das fabricas e os cantos e as musicas e as vózes dos radios, das vitrolas, das orquestras — provocam perturbações no somno, complicações no aparelho digestivo, irregularidades nas pulsações arteriaes, elevação notavel da pressão sanguinea e uma dezena de pequeninos disturbios em quasi todas as nossas visceras.

Mas não ficaram nisso apenas as severas observações. Proseguiram, e viram, quasi alarmados, que as desordens do systema nervoso central e peripherico podem determinar desde o simples estado vertiginoso até o irremediavel infortunio de uma confusão mental, que é o passaporte irreprehensivel para qualquer manicomio!

Eis ali a palavra ponderada, serena, severa da medicina franceza, trazendo o seu grande apoio a todos os que tanto tem bradado contra o intoleravel barulho das ruas.

E o remedio para esse mal, que na França começa a preocupar o cidadão e o governo, vem em largos detalhes na revista.

O governo pretende regularisar e modificar todo o methodo actual de edificações, provoca um congresso de architectos, determina que se empreguem nas casas materiaes isoladores que, per enquanto, possam ao menos attenuar essa onda de rumores que produzem tão graves desequilibrios e tão profundas attribulações.

O cidadão, por sua vez, assustado com essas divulgações puramente e rudemente scientificas de luminaires da medicina, pa-

cientemente controladas nos hospitaes e nas casas de saude, presta atenção aos conselhos dos esculapios, organisa do melhor modo os interiores domesticos e protege com tampões diversos o pobre aparelho auditivo.

Surgiu mesmo em Paris, onde o faro commercial é tambem tão agudo como o brilho intellectual, uma industriazinha desses tampões de accordo com as classes e os ouvidos, e que vão desde os mais modestos, de madeira ou cortica, aos mais finos e elegantes, de gutta-percha e galalithe.

Os medicos não ficaram apenas no platonismo desses conselhos, mesmo porque a medicina não os livra do supplicio dos ruidos, e já desapareceu da terra a vaidade do martyrio espontaneo.

Por isso, porque não tem pre-

rogativas nem aspiram ao martyrologio, vão applaudindo e incentivando as *Ligas contra o ruido*, appellam com vehemencia para os homens do governo, approvam todos os planos da phalange defensora do silencio.

O illustre doutor Ségard, um grande cientista francez, tomou a frente dessas *Ligas* que se fundaram simultaneamente em Paris e Marselha, e se vão multiplicando dia a dia por toda a França e por toda a Europa, num esplendido movimento de adhesão.

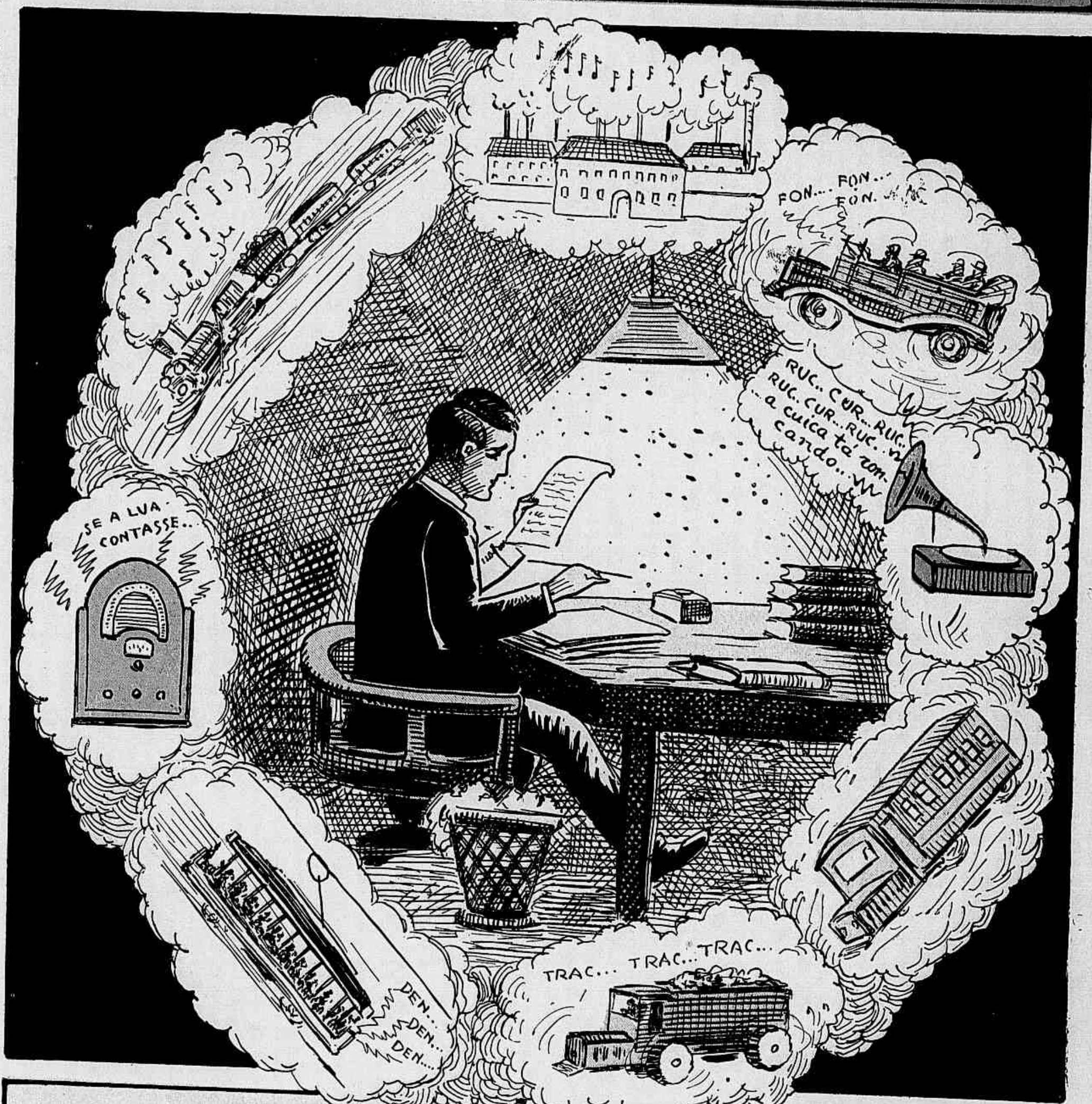
Os proprietarios de hoteis, das praias balnearias, os directores de estabelecimentos de aguas medicinaes, os chefes de casas de saude campestres, foram os primeiros a adherir ás *Ligas* installadas... e insinuaram logo, com uma presen-

de uma estação de cura dos ruidos, no silencio e no conforto das suas casas.

Com esse intuito humanitario espalharam cartazes convidativos e mostraram todo o perigo e todas as desgraçadas consequencias desse mal que a sciencia da França baptizou de *Syndrome des bruits*.

No Rio de Janeiro não se pensou ainda seriamente nesse cruel tormento da civilisação, apesar dos angustiados appellos dos jornaes. Mas é bem possivel que dentro de pouco tempo vejamos soberbamente ampliado o lugubre casarão da Praia da Saudade.

Aurelio Pinheiro



MOLESTIAS DA CIVILISAÇÃO

...ILLUSTRAÇÃO

POR
AURELIO
PINHEIRO

DE M. TULLIUS...

Muito boa gente acha que a centopeia, só por ter cem pernas, deve ser chamada um bicho "pernostico". Eu não estou propriamente nesse caso; mas a centopeia de que agora me occupo posso jurar que era pernostica, e isso devido exactamente ao seu numero de pernas: mostrava um orgulho insensato da quantidade espantosa dos seus meios de locomoção, tornando-a presumptuosa essa superioridade, gabola, toda mettida a sebo — pernostica!

A vista de um insecto de oito patas, de um gato de quatro e de uma gallinha ou de um ministro de Estado de duas, alegrava-a sobremaneira, dando-lhe intensissimos gozos mentaes, que só um literato ou uma mulher vaidosa poderá compreender.

Outro dia, encontrou a centopeia por acaso um passarinho que ciscava no terreno baldio por onde ella costuma passar sempre que vae ao sapateiro ou ao callista, o que se dá com muita frequencia, como os meus amigos poderão imaginar... E agora lhes conto: só quando começou a moda dos sapatos sem meias foi que o marido, que havia desaparecido a refazer a fortuna abalada, resolveu voltar para casa...

Ella ficou espantada ao ver o passaro, bicho que desconhecia, pois este costuma viver pelos telhados e arvores, e a centopeia, constantemente preocupada em não collocar adeante o pé que deve ficar atrás, o que atrapalharia toda a marcha — e olhem que com cem pés não deve ser pequeno o trabalho — não pôde despegar os olhos do chão.

— Deve ser uma gallinha pequena, pensou. Mas, como a sua plumagem era variegada e elle cantava com muita graça, teve de confessar a si mesma que desconhecia aquella bonita especie de pinto.

Si uma gallinha, que afinal tem as pernas altas e sempre dá as suas corridinhas, já lhe causava riso, o que não seria com aquella gallinha-mirim, com umas pernas daquelle tamanhinho!

— Vou caçar um pouco com este animal inferior, pensou a centopeia. E, approximando-se do passarinho, puxou conversa.

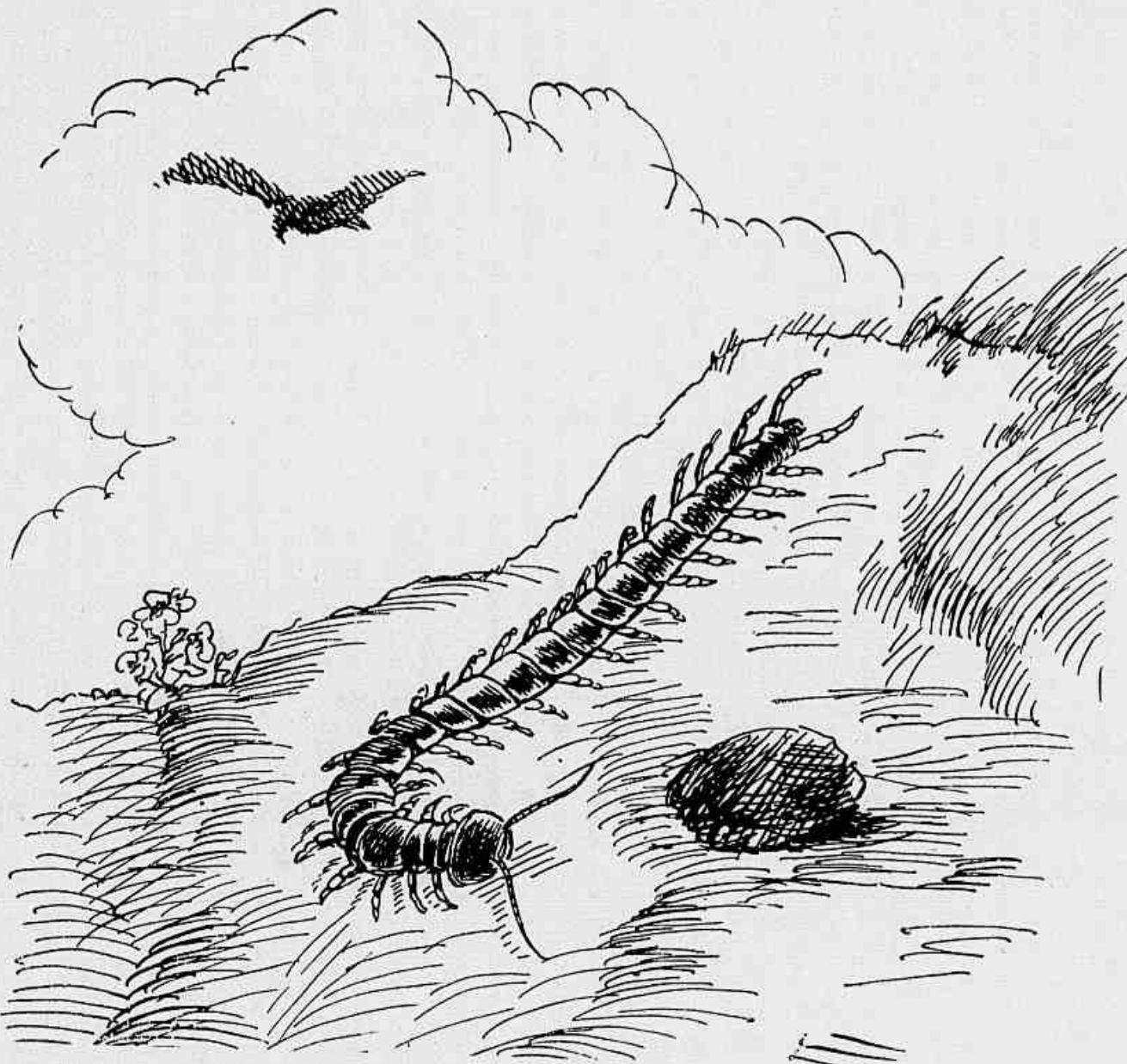
— Desculpe, não tive o prazer de ser-

A Centopeia e o Passaro

por Christovam de Camargo
(Do "Fabulario de Vovô Indio")

lhe apresentada, mas como me dou com a gallinha...
— Com a gallinha? E que tenho eu a ver com isso?

— O passaro deu uma gargalhada.
— Então a senhora me está tomando por um pinto?
— E enganei-me? O senhor não é



— Mas o senhor não é filho...
— Filho?!
— Ou sobrinho...

pinto?
— Não, senhor, sou um passaro! — respondeu o outro com emphase.

— Passaro? Nunca tinha ouvido falar em semelhante coisa...

— O mais aristocratico representante do reino alado!

A centopeia começou a ficar enervada com aquelles modos insolentes. E quiz pagar na mesma moeda.

— Pois eu sou a centopeia, a rainha dos andarilhos!

— Rainha dos andarilhos?!

— Não vê o numero de pernas com que conto para vencer distancias?

— Pernas? Que optimismo, eu só vejo pés! E quanto a vencer distancias... Hum!

— Pois seja, pés! Mas não crê na velocidade espantosa que posso desenvolver?

— Hum! — tenho minhas duvidas...

— Ah, sim? E aposto que é você, com essas duas patas de meia tigela, o detentor do record de distancia entre os animaes!

— Talvez...

— Pois muito bem, quer apostar uma corridinha?

— Aceito!

— E' para já! Offereço-lhe o que quizer, si me vencer. Ah! está, ponhamo-nos em linha. Assim. Eu dirijo a prova. Olhe, está vendo uma arvore de folhas amarelas, atrás daquella casa de cuja chaminé sae fumaça? Pois é ali o ponto terminal. Olhe, attenção, vou dar o signal: um, dois... tres!

Os dois concorrentes partiram. A centopeia sahiu que sahi braba. O passarinho, que não estava acostumado a andar, começou a perder terreno.

Quando faltavam poucos metros para que a centopeia attingisse o limite combinado, o passarinho, vendo que assim não arrangava nada, bateu as asas e, num vôo rapido, alcançou a arvore que marcava a victoria.

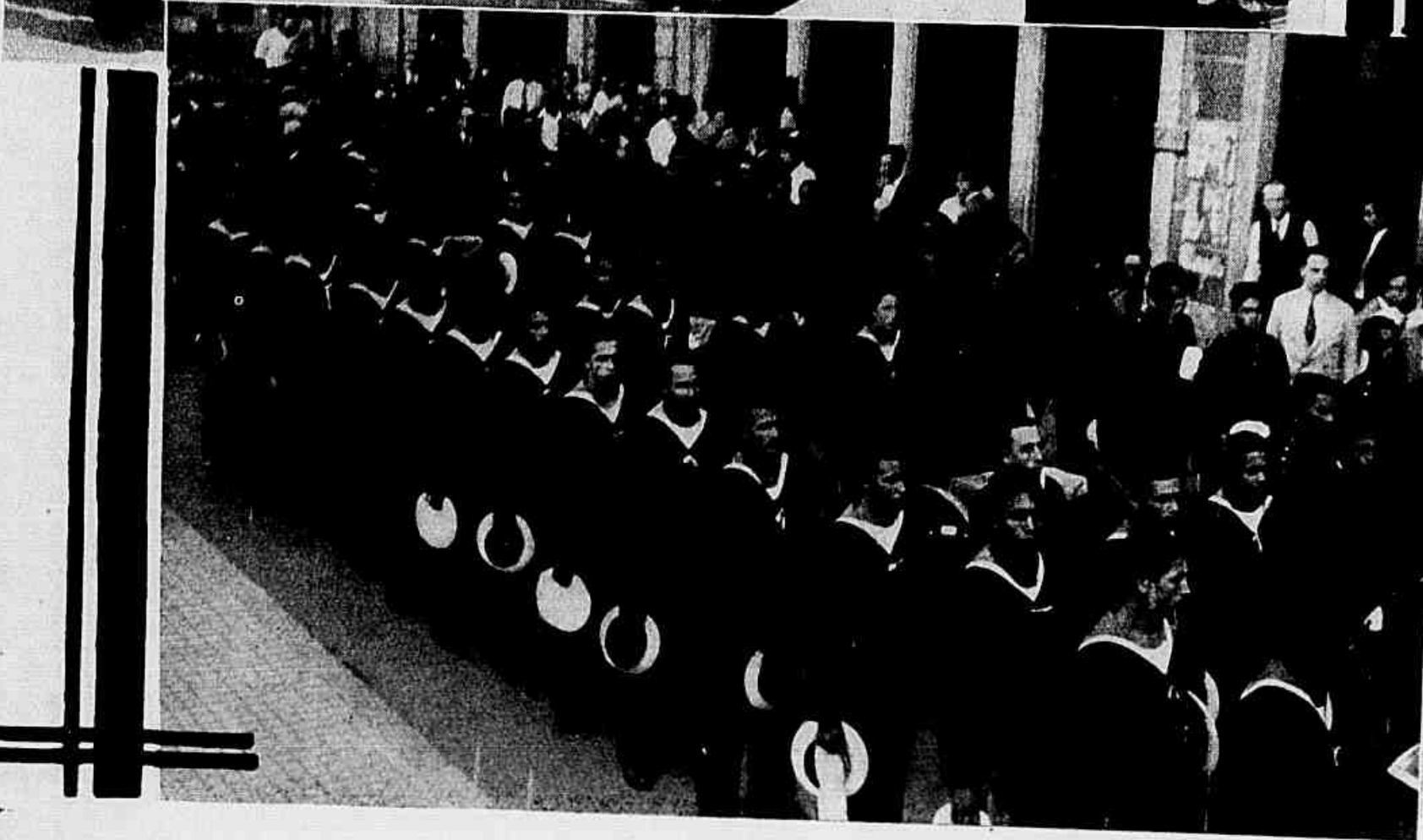
A centopeia, que nunca levantava os olhos do chão, não sabia o que era voar, de sorte que o expediente, para ella desconhecido, de que lançara mão o rival, deixou-a petrificada.

Voltando a si do abalo, quiz protestar: — Mas como foi isso? Eu não compreendo...

— E' para que veja, minha cara, respondeu-lhe o vencedor, aqui no Brasil, quem menos corre vòa...

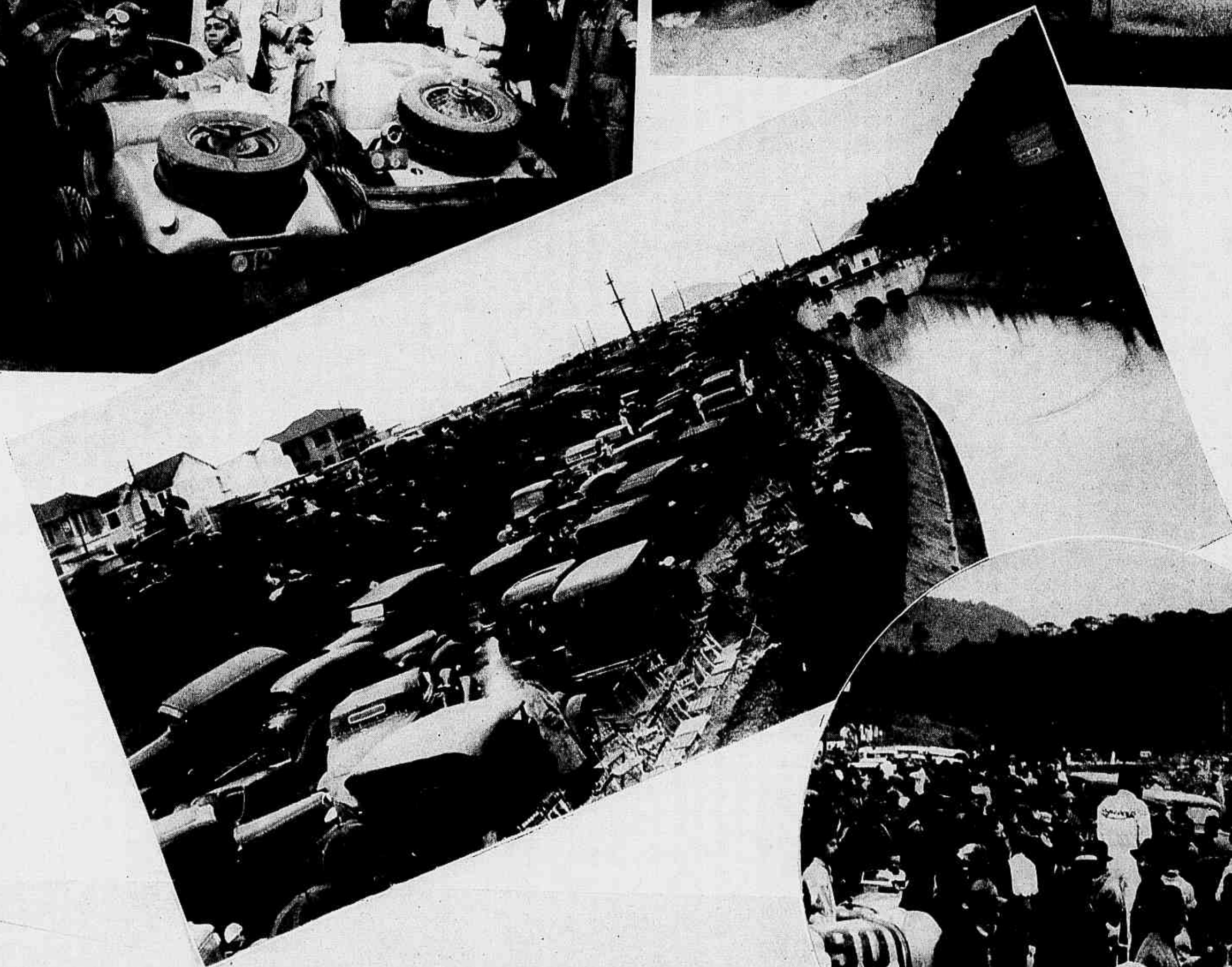
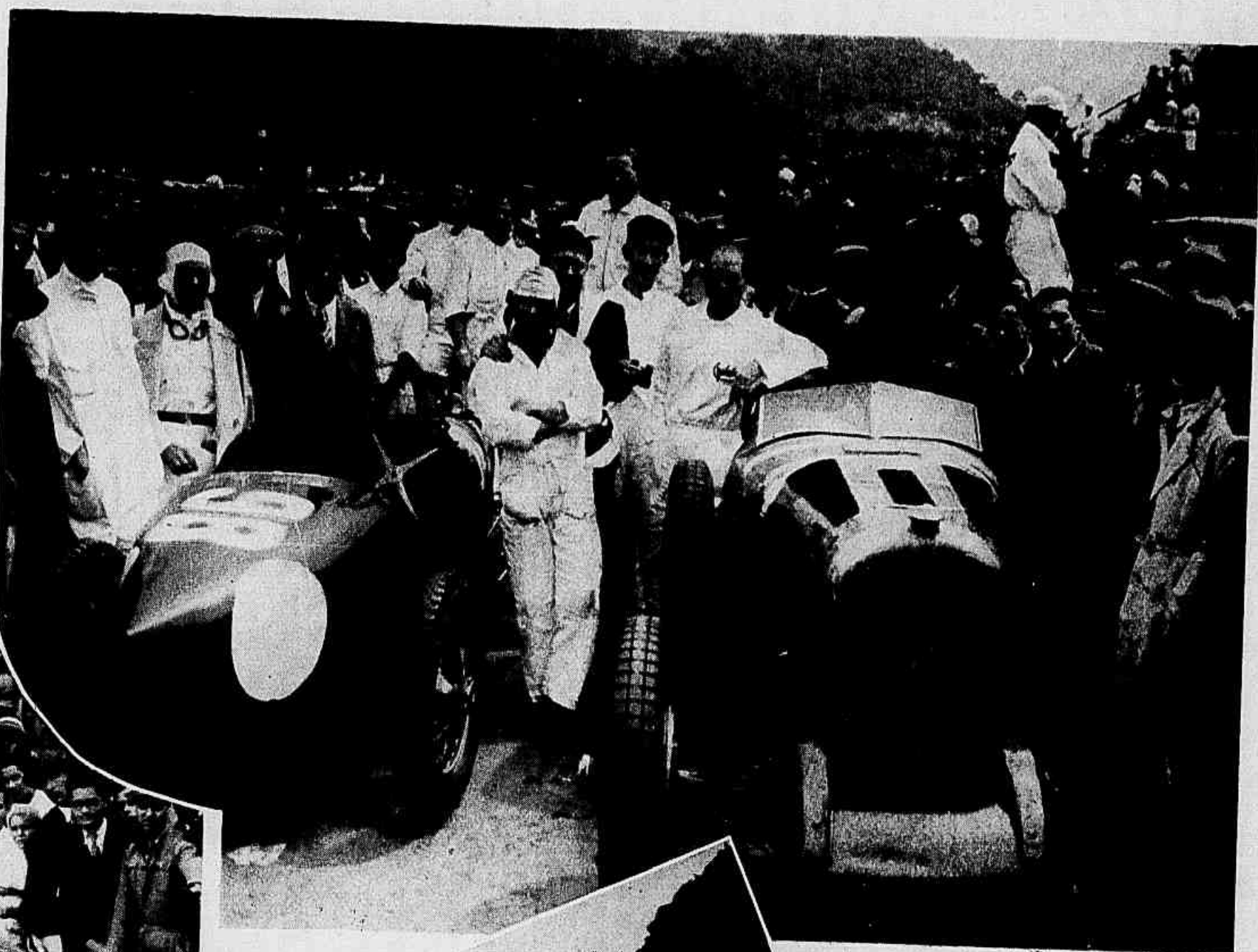
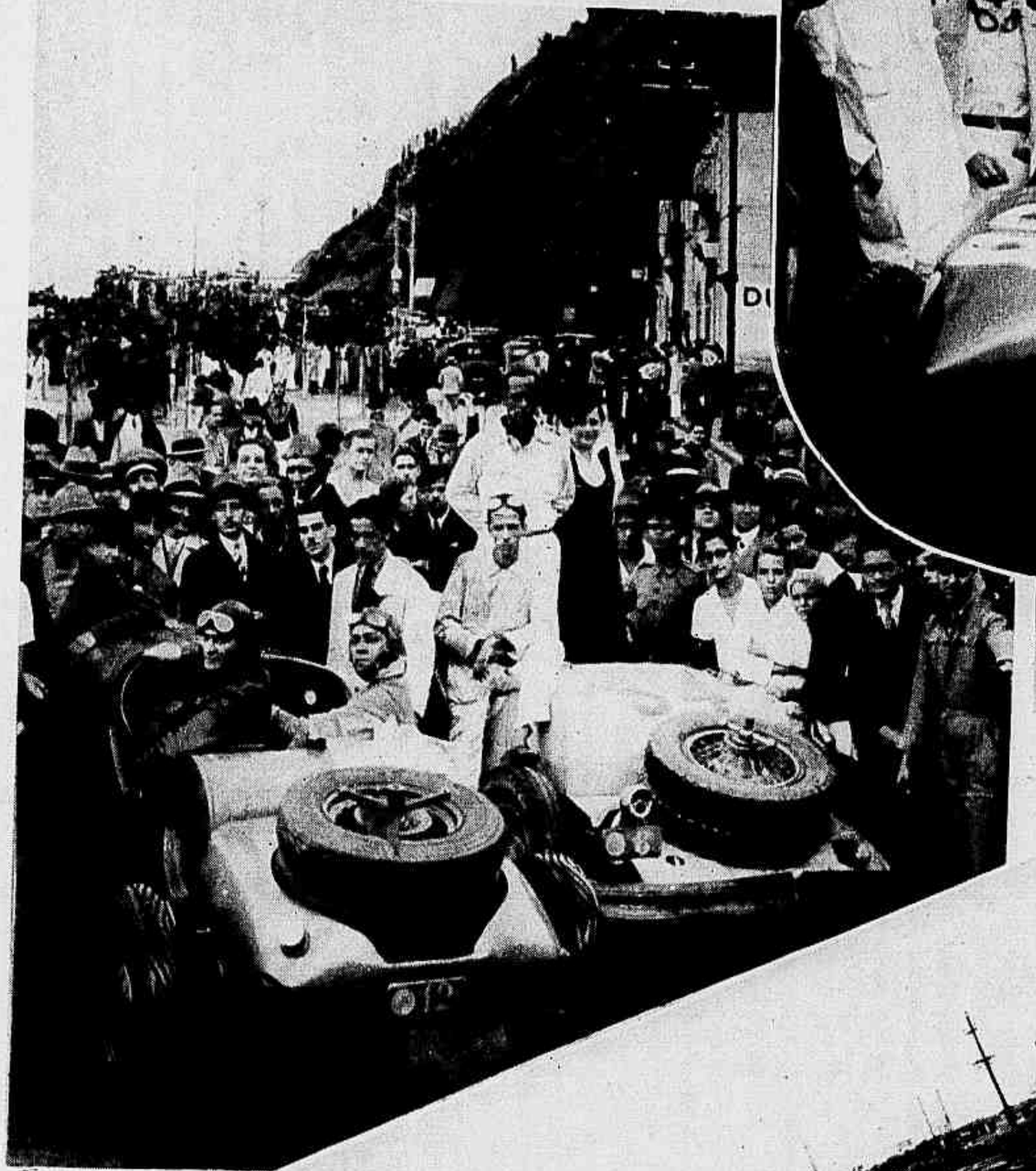


Quarenta e um annos depois



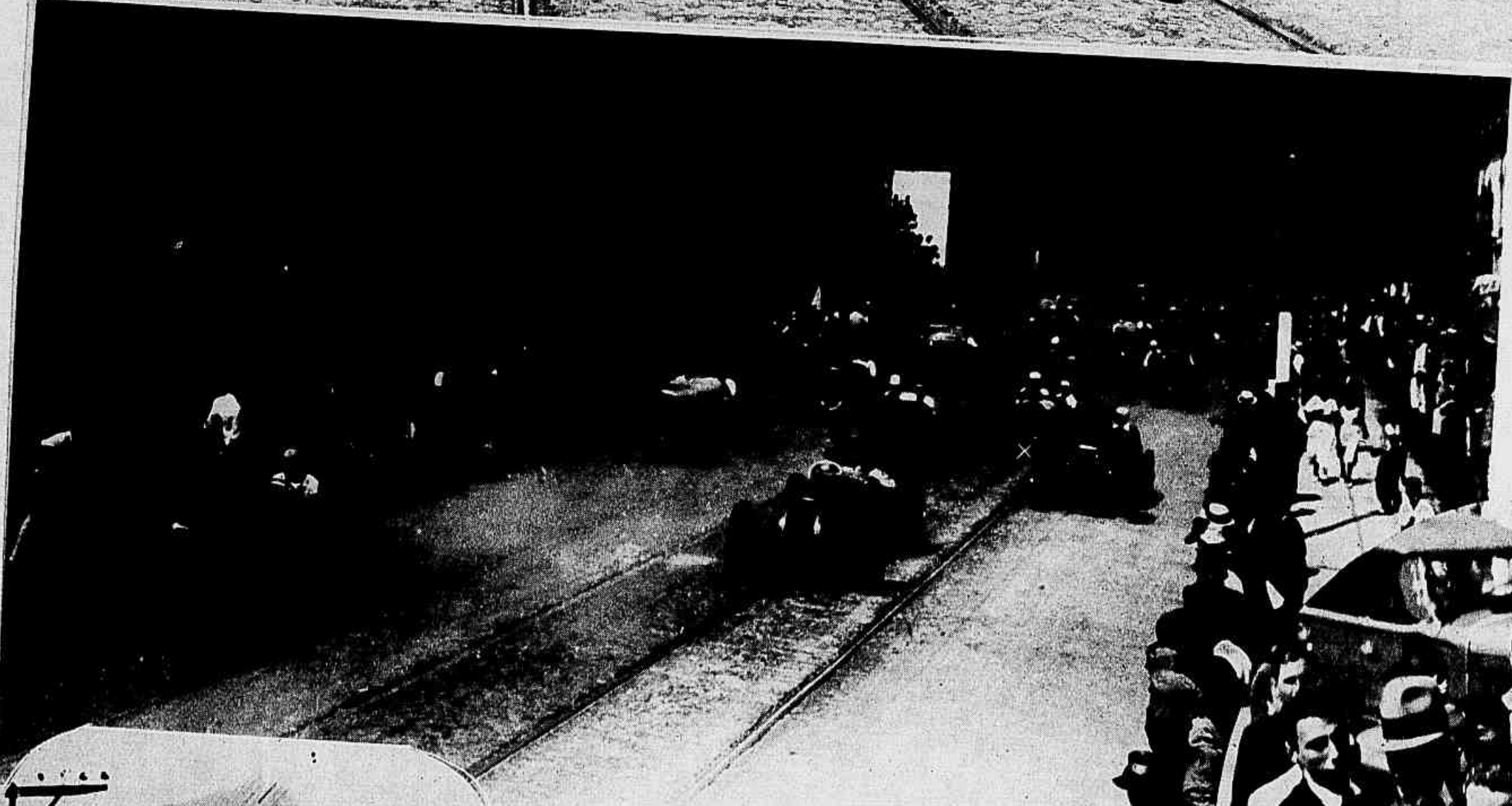
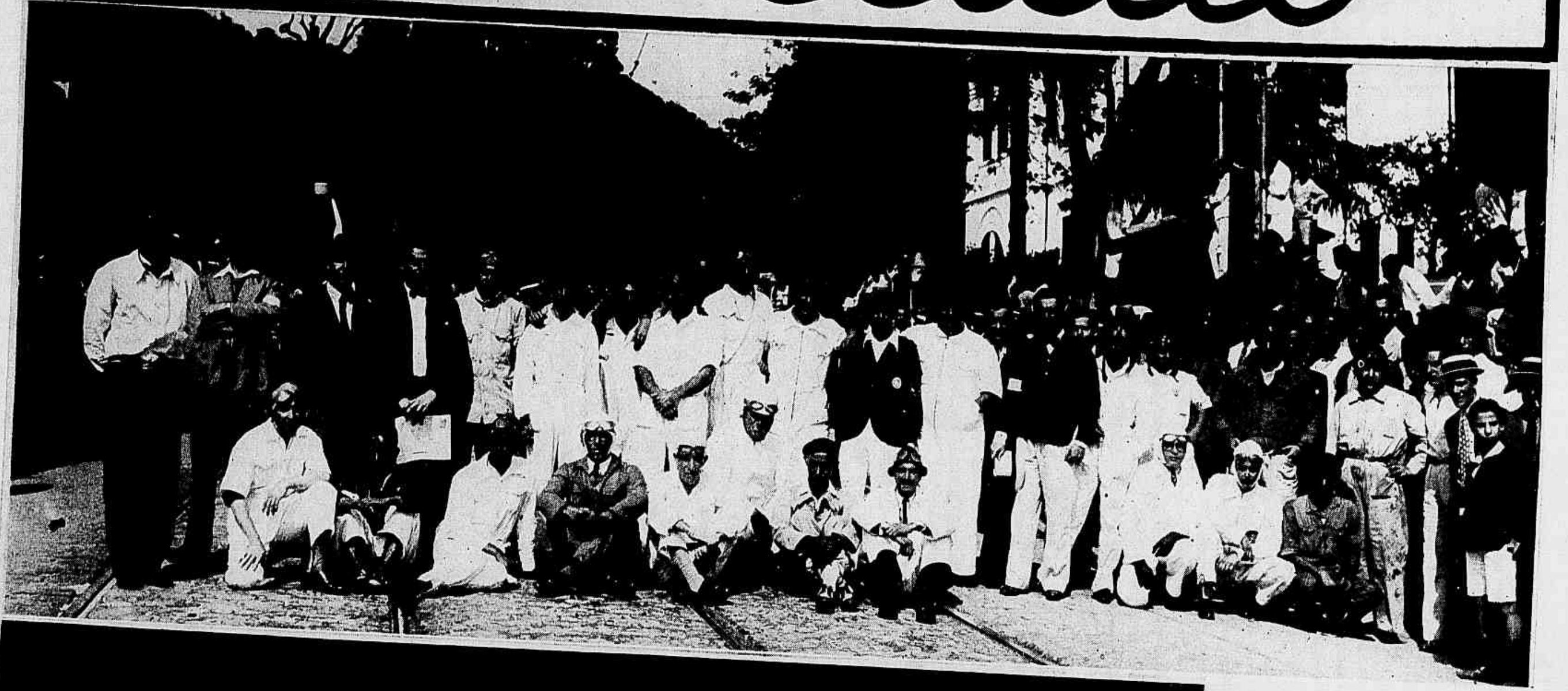
A revolta de 1893, da qual decorreu a consolidação do regimen republicano, teve um numero incalculavel de victimas: umas tombadas nos campos de batalha, outras feitas por impetos que o nosso espirito avesso ás execuções irremediaveis não pôde deixar de profligar. Entretanto, fuzilados como foram innumeros militares e varios civis, a Historia concorda hoje em que muitas atrocidades attribuidas a Floriano Peixoto correram á revelia do grande brasileiro. Os restos dos fuzilados de 1893 — que repousavam em terra catharinense — foram trasiadados para o Rio, aonde chegaram na segunda-feira ultima e postos, em definitivo, em mausoléu condigno, no cemiterio de S. João Baptista. As tres photos que aqui se vêem fixam aspectos da chegada das urnas ao Rio de Janeiro.

O CIRCUITO DA GAVEA

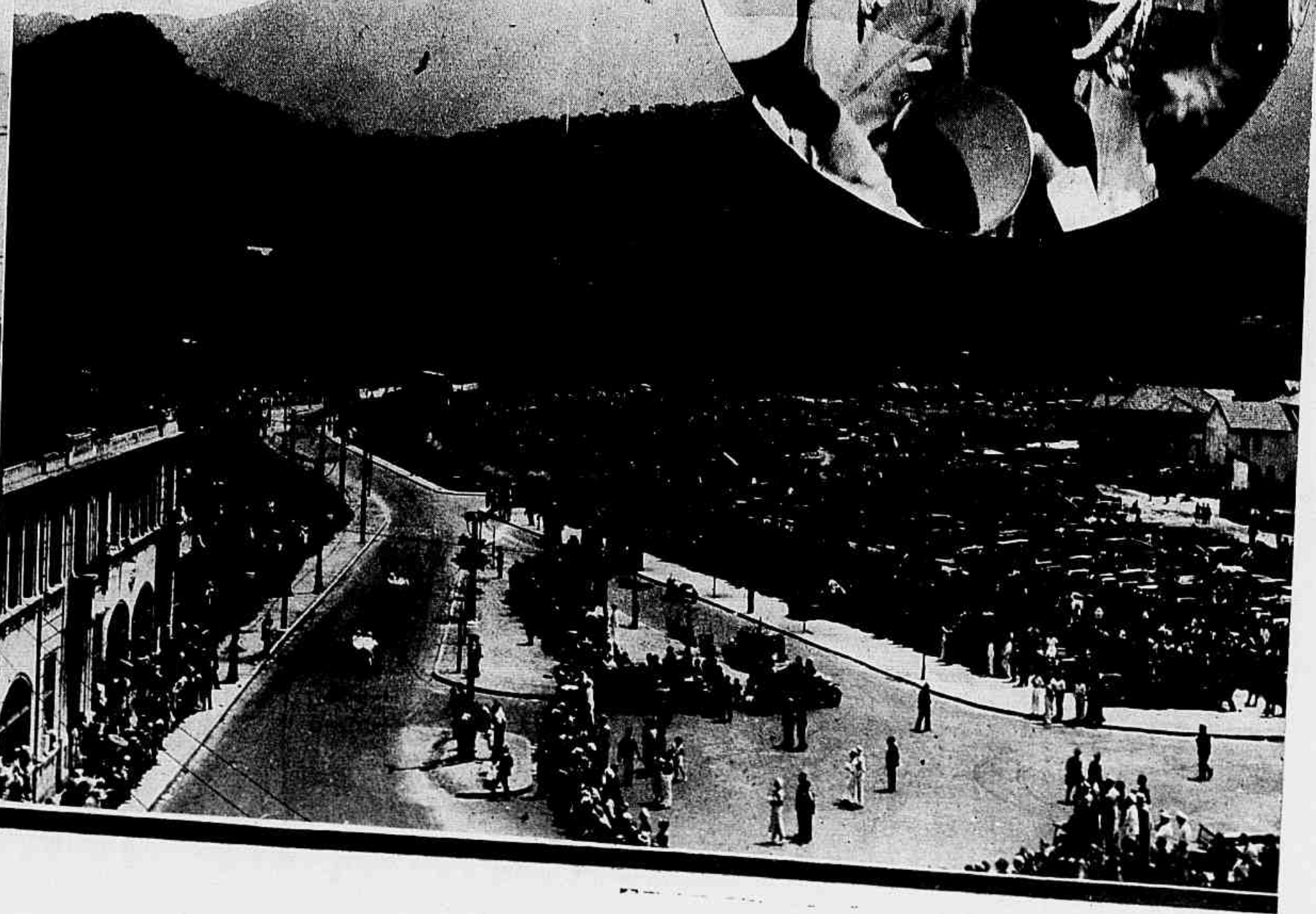


O Circuito da Gavea — a maior prova automobilística da América do Sul — teve duas etapas: a primeira, no domingo, que resultou no fracasso do adiamento, consequente do mau tempo, e a segunda na quarta-feira, em que se definiu a força dos volantes brasileiros e estrangeiros. Nesta página figuram apenas fotos colhidas no domingo. Corcorrentes à espera da prova que não se realizou: povo em confusão e por fim — o que não consta graphicamente aqui — distúrbios devidos à impaciência popular.

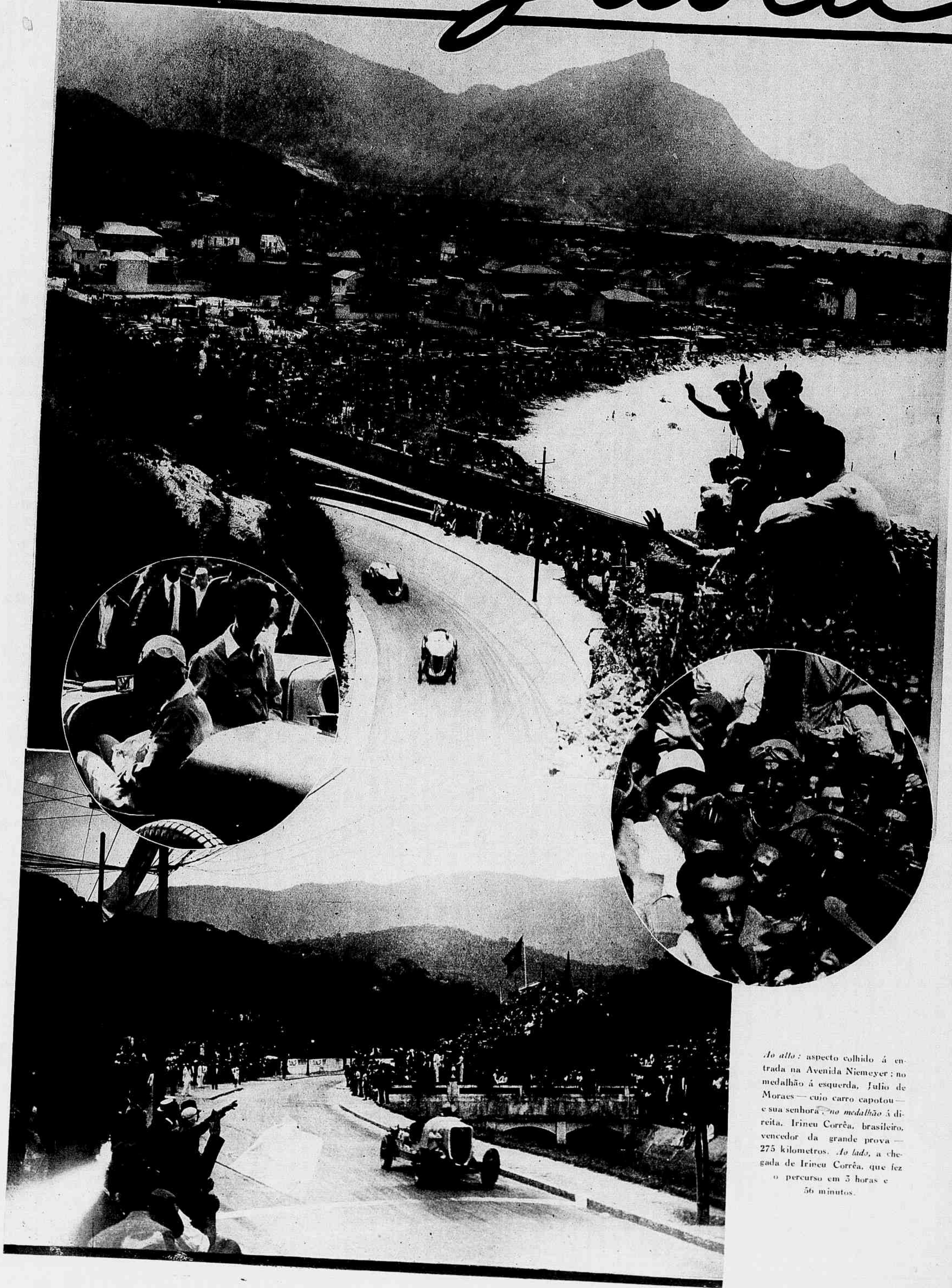
O Circuito



Completando a reportagem da página anterior, damos nesta e na imediata aspectos da grande corrida verificada na quarta-feira última. *Do alto*: grupo de concorrentes e a comissão; *ao lado*, a partida, da rua Marquez de S. Vicente, vendo-se o carro 46, em que corria Nino Crespi, com o mecânico Heitor Blasi que sofreram lamentável desastre, tendo ao primeiro sido amputadas ambas as pernas. *No medalhão*, a chegada do presidente Getúlio Vargas; *em baixo*, à esquerda, uma passagem na Gavea, e à direita, aspecto geral no Leblon.



da Gavea

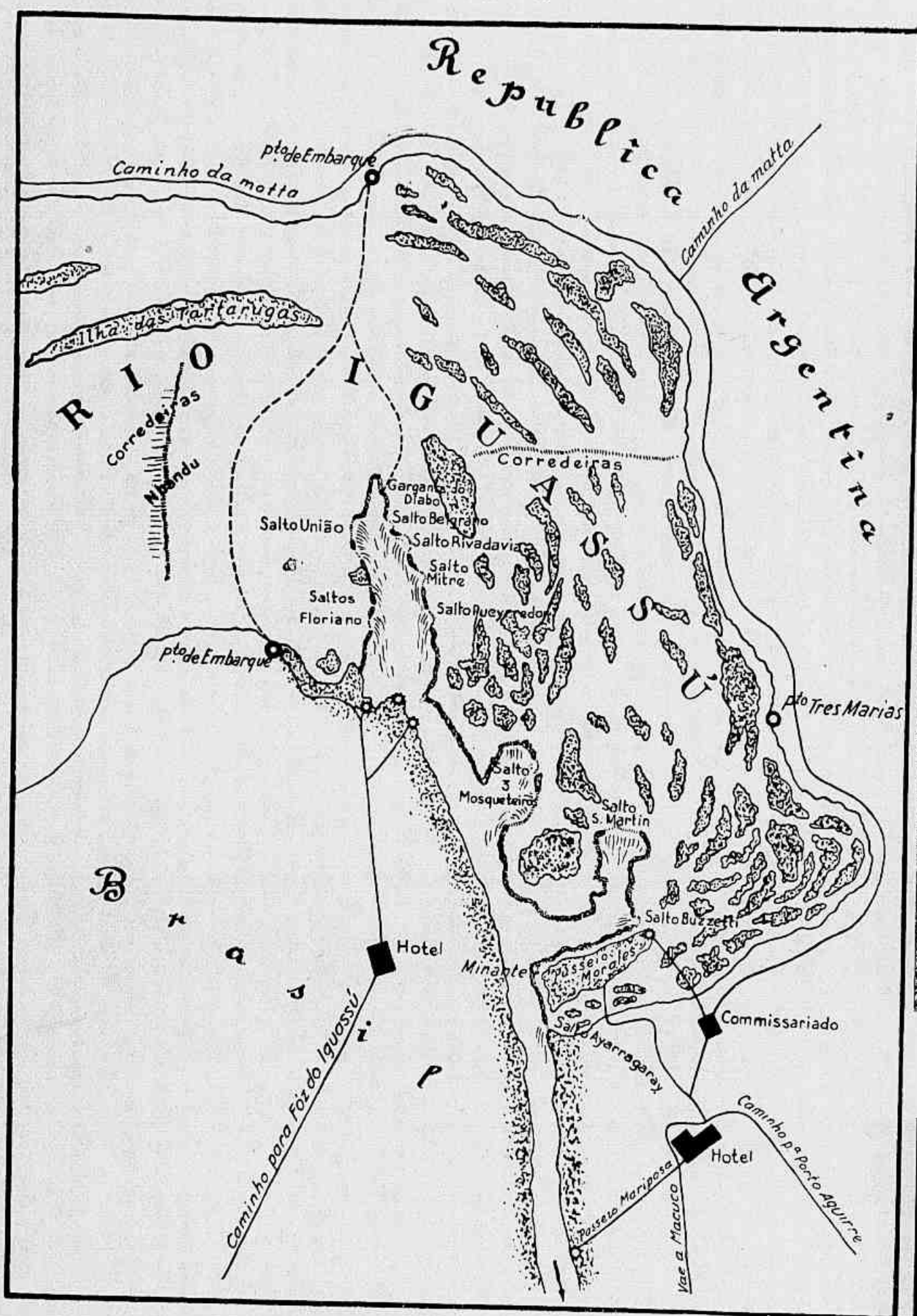


Do alto: aspecto colhido á entrada na Avenida Niemeyer; no medalhão á esquerda, Julio de Moraes — cujo carro capotou — e sua senhora; no medalhão á direita, Irineu Corrêa, brasileiro, vencedor da grande prova — 275 kilometros. Ao lado, a chegada de Irineu Corrêa, que fez o percurso em 5 horas e 56 minutos.

A black and white photograph showing a man in a suit and hat standing next to a large, dark, cylindrical object, possibly a barrel or a large pot, which is resting on a large, light-colored, textured rock or log. Several other people are visible in the background, some standing and some sitting, in a wooded area.

A black and white photograph of a large, multi-tiered waterfall cascading down a rocky cliff face. The foreground shows a rocky outcrop with some vegetation. The background is dark and forested.

Na consciencia do americano, o nosso direito



Tivemos uma oportunidade excelente para regularmos a questão, mas para aproveitá-la era mister que o Brasil auxiliasse o general Urquiza a

Após tres annos de laborioso encargo, de 1887 a 1890, a commissão verificou que o rio que contraverte com o C'apeçó é o Jangada e não o Chopim, como pontificavam os nossos irmãos do Prata. Ficou a pendencia ainda confusa, pelo que resolveu a Argentina propor dividir irrmãmente o territorio litigioso. Era a applicação da justiça de Salomão: dividir a creança ao meio. O Brasil, como a verdadeira mãe, por intermedio do ministerio Ouro Preto, não consentiu que o nosso torrão fosse esquarterado.

pesou mais
fazendo p
Santo Am
advogava
A nu
ricanos d
trocadas
do Sul.

Da für

DE CLEVELAND

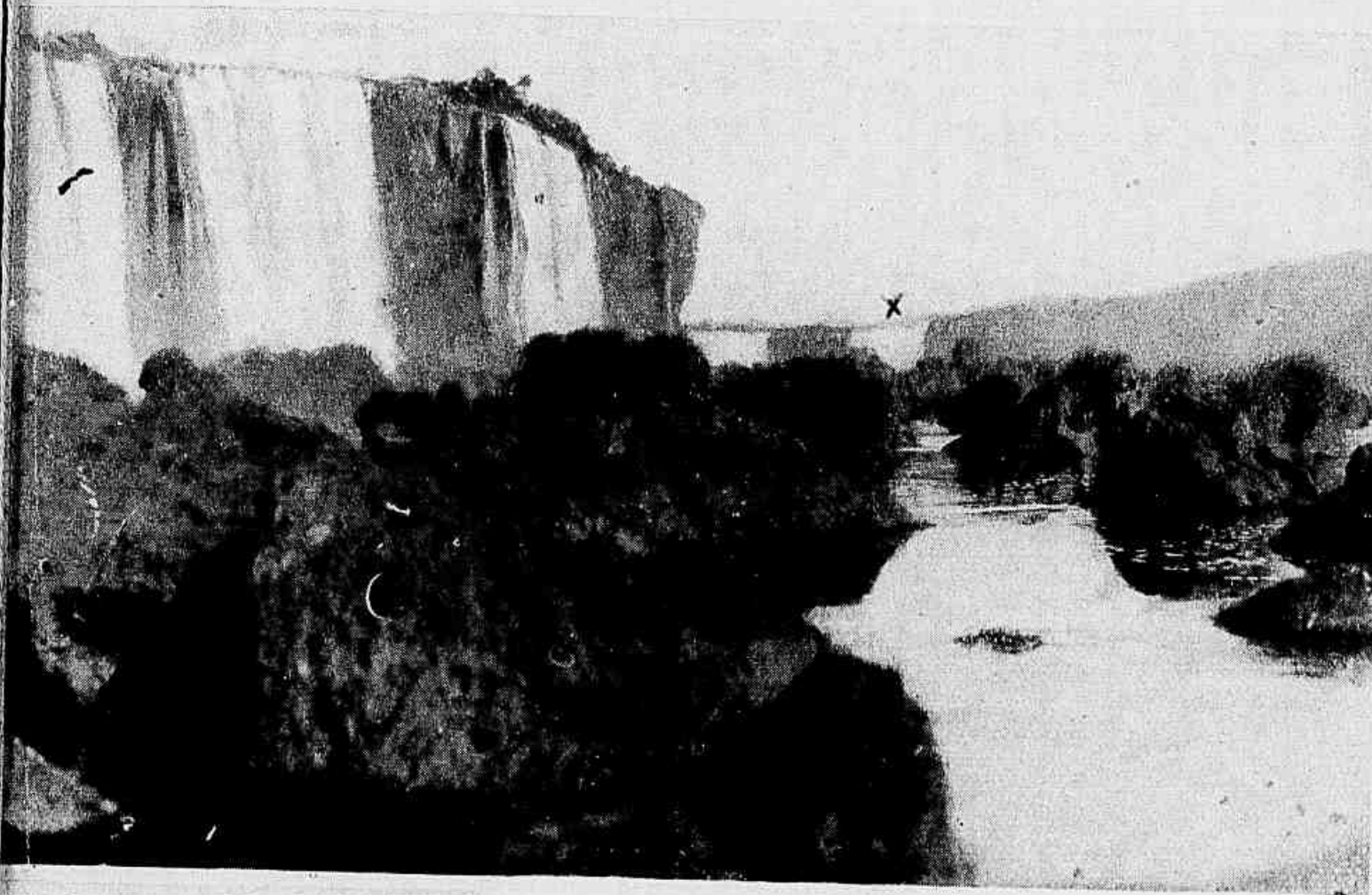
POR LIMA FIGUEIRÊDO



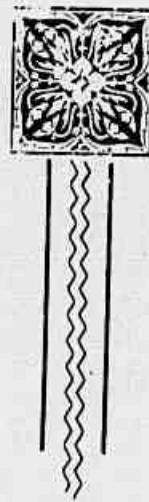
Um trecho do rio Jangala.



Marco da fronteira na cabeceira do Peperyguaassú (Barracão).



Saltos de Santa Maria de Iguassú. O ponto marcado (x) indica o início da fantástica "Garganta do Diabo".



desenvolvam pelas ribas argentinas, para contemplá-las o turista tem que vir ao Brasil.

O Santo Antonio só é habitado na sua cabeceira, de onde parte uma estrada de automoveis, através do Territorio de Misiones, até aos portos Segundo e Esperança, nas barrancas do Paraná.

O divisor que separa os dois rios lindeiros tem 18 km. e se acha completamente demarcado. O ultimo marco desse apartador se acha justamente na nascente do Peperyguaassú, limitando os povoados de Barracão, argentino, e Dionisio Cerqueira, brasileiro.

Na povoação argentina, tem início uma estrada, quasi parallela á primeira, que termina no rio Paraná, em Porto Eldorado.

Da localidade brasileira partem: um pique semi-cerrado que acompanha o Pepery até Porto Feliz, no rio Uruguay, e um picadão que, serpeando por alcantiladissimo terreno, vae morrer em Conrado, nascedouro da estrada Clevelandia — Palmas — São João.

A fronteira se acha ligada ao centro do paiz por meio de uma linha telephonica que, constantemente interrompida pela queda de galhos, funciona de modo irregular.

A principal producção da região é a "yerba" — o illex paraguayensis — que se escôa totalmente para Argentina.

Os productos gastos na fronteira são todos provenientes de Posadas, em virtude do enorme frete taxado aos que vêm do Paraná em lombo de burro.

A lingua preponderante é a castelhana e o dinheiro que mais commumente corre é o argentino.

Urge abasileirarmos o rincão que Gover Cleveland, com justiça, nos entregou.

Lima Figueiredo

mente o Iguassú e o conjunto Santo Antonio — Peperyguaassú.

O Iguassú serve de limite numa extensão de 175 km., exhibindo, quasi no termino do seu accidentado curso, o espectáculo majestoso das cataractas de Santa Maria, cuja fama já ultrapassou o Atlantico.

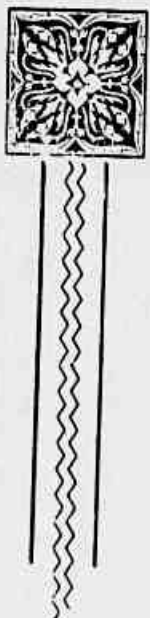
No trecho lindeiro, o Iguassú é completamente deshabitado, notando-se nas margens, de espaço a espaço, enormes clareiras oriundas das derrubadas feitas para procura do cedro, do lapacho e da imbuia. Essas madeiras foram exportadas para a Argentina.

Devido á enorme quantidade de saltos, cachoeiras e corredeiras, o rio, no trecho fronteiriço, só é navegavel abaixo das famosas cataractas até Porto Aguirre, pelos navios argentinos que fazem carreira entre Posadas e Porto Mendes.

Ha nas proximidades dos saltos um optimo hotel argentino, ligado a Porto Aguirre por uma linha de omnibus.

Do lado brasileiro existe um pardieiro ligado á Foz do Iguassú por uma pessima picada cheia de curvas e gibosidades.

Julgo ser de urgencia um melhoramento, que torne os saltos mais facilmente accessiveis pela margem brasileira, posto que, si bem que as quedas se



pesou mais e por isso elle nos deu ganho de causa, fazendo passar a linha limitrophe pelo Peperyguaassú— Santo Antonio e não pelo Chapecó—Jangada, como advogavam os argentinos.

A nuvem negra que toldava os horizontes americanos desmanchou-se na chuva de amabilidades trocadas entre as duas grandes nações da America do Sul.

Da fronteira argentina, focalizaremos hoje so-

NOTICIÁRIO Elegante

ANIVERSÁRIO

OUTUBRO
6
SABADO

as sras. Marieta Duprat Ribeiro, Santinha Costa Mattos, Verissimo de Mello e Amílcar Botelho de Magalhães; a interessante Lisiz Apollo de Moraes; o dr. João Ferreira Botelho; o coronel Antonio de Oliveira Bruno.

OUTUBRO
7
DOMINGO

a senhora Vieira Souto; as senhoritas Anna Maria Soares Brandão, Maria do Carmo Azevedo Marques, Claude de Albuquerque e Helena de Mello Coelho; os dres. Nelson Moss de Almeida e Pedro de Almeida; o coronel João Francisco da França e Vasconcellos; o menino Hugo Smith de Vasconcellos; o jornalista Hamilton Barata; o banqueiro dr. Alberto Boavista.

OUTUBRO
8
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Dino Galvão Bueno e Lygia Arlindo Parga; as senhoritas Marieta Lodi Batalha, Otília Burlamaqui e Stella Alves de Souza; a formosa Diva de Oliveira Machado; o jornalista Lindolpho de Azevedo; o dr. Daciano Goulart; o commendador Francisco Antonio da Rosa; os coroneis Bernardino Amaral Savaget e Bandeira de Mello; o dr. Vianna do Castello; o poeta Catullo da Paixão Cearense; a menina Maria Mendes de Moraes.

OUTUBRO
9
TERÇA-FEIRA

senhoras Oliveira Botelho, Armenia Peçanha, Dulce Pacheco Leão, viúva Anatolio Valladares; senhoritas Amanda Cerqueira e Silva, Nair Califré; o professor Mello de Carvalho; o dr. Francisco Furtado; os srs. Aarão Reis, Decio Fernandes Guimarães; o ex-deputado federal dr. Daniel de Carvalho; o almirante Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha.

OUTUBRO
10
QUARTA-FEIRA

as sras. Leontina Jouvín Pessoa de Queiroz, Seabra Filho, viúva Firmo Braga; as senhoritas Maria Nogueira, Rosita Carmo Sampaio, Alice Pinheiro do Valle, Maria Helena Torquato Moreira, Edith Garcia, Eugenia Morales de los Rios, Elisabeth Gonçalves da Silva e Gilka Braga; os dres. Ulysses Brandão e Franklin Guedes; o illustre diplomata Raul Regis de Oliveira; o almirante Carlos Frederico de Noronha.

OUTUBRO
11
QUINTA-FEIRA

as senhoritas Mathilde Gomes de Castro, Eunice Guanabarro, Jandyra Gomes Mendes, Rita da Cunha Machado, Ida Lima Netto, Zita de Barros Vasconcellos e Sylvia Herbst Pereira; o industrial Augusto Bordalo; o ex-interventor federal dr. Adolpho Bergamini; o dr. Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira de Letras e ministro do Supremo Tribunal Federal; os dres. Nelson de Senna e Gentil Tavares.

OUTUBRO
12
SEXTA-FEIRA

a sra. Maria Dolores de Lammare; as senhoritas Maria de Lourdes Garcez Ribeiro e Odette, filha do ex-presidente Wenceslão Braz; as meninas Lucia Maria Tarquinio de Souza e Maria de Lourdes Nelson Machado; o dr. Henrique Tanner de Abreu; o commerciante Julio Berto Cirio; o illustre magistrado dr. H. Vaz Pinto Coelho; os dres. Brenno dos Santos, Hannibal Porto e Americo Valente; o commandante Luiz Felipe Pinto da Luz; a menina Zoé, filha do sr. Oscar Regua, alto funcionario bancario.

NOIVADOS

— a senhora Thereza Fazolina e o sr. Waldemar F. dos Santos Silva.
— a senhora Juracy de Oliveira e o sr. Orisvaldo José Ferreira;

— a senhora Hilza Bhering e o sr. Geraldo Cabral;

— a senhora Aristéa Gonzaga da Silva e o sr. Permissio Costa.

CASAMENTOS

— a senhora Olga de Jesus Silva e o sr. Carlos Domingues;

— a senhora Helena Alcoforado e o sr. Bolivar Miranda;

— a senhora Ester Copelli e o sr. Henrique Martins Borba;

de Minas — o dr. Lycurgo Velloso. para Cambuquira — o sr. Ernani de Castro.

da Europa — o industrial sr. Alexandre Teixeira e esposa.

da Europa — o pintor patricio Quirito Campioliorito.

MUSICA

Arnaldo Marchesotti... Talvez seja porque seus olhos estejam vedados ás cousas terrenas, que seu

Arnaldo Rebello e Arnaldo de Vasconcellos, dois nomes que já se impuzeram para os conhecedores de boa musica, realizaram no dia 25 de Setembro, no Instituto Nacional de Musica, um concerto cujo programma foi constituido exclusivamente por Sonatas para piano e violino, de Mozart, Beethoven e Fauré. Os dois artistas executaram magnificamente e foram alvo de merecido entusiasmo.

Charley Lachmund vem, ha duas semanas, arrebatando de entusiasmo, todos quanto foram ouvir as suas magnificas conferencias analyticas sobre Beethoven e Schumann.

A proxima conferencia realizar-se-á quarta-feira proxima e versará ainda sobre Schumann. A série é constituida por 5 conferencias e a penultima terá grande interesse, pois focalizará a vida de Liszt e uma de suas principaes obras — "a 2.ª Ballada".

A EXPOSIÇÃO DE OSWALDO TEIXEIRA

A exposição de Oswaldo Teixeira, que teve por theatro o Palace-Hotel, foi, sem duvida, um dos mais assignalados acontecimentos artisticos do anno.

Oswaldo Teixeira, cheio de mocidade e cheio de genio, foi sempre um artista triumphador. A sua ascensão gloriosa, através das etapas do Salão, jamais deixou de ter todos os galardões, epilogados com o premio de viagem e a medalha de ouro. Desde, porém, que o seu nome surgiu, a critica logrou entender, na estreiteza das telas exhibidas, a majestade de um grande pintor. Sempre elle o foi e agora, mais do que nunca, a sua arte culmina, esplendida, exuberante, empolgando irresistivelmente e conferindo-lhe, com justiça, a reputação invejavel de um dos maiores senhores do pincel.

A REVISTA DA SEMANA não se póde furtar ao dever de iuntar o seu ardente applauso ao grande pintor patricio, fazendo côro com a critica unanime, que entende em Oswaldo Teixeira uma legitima gloria da Arte nacional.

FESTAS

Esteve magnifico o baile realizado sabbado ultimo, nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

O baile da Primavera, com que o Fluminense homenageou os seus associados, transcorreu num ambiente de luxo e bom gosto.

Estupenda ornamentação e musica estupenda.

As figuras mais representativas da nossa sociedade passearam, por algumas horas, a sua elegancia no scenario deslumbrante de luz e vibração.

Entre os presentes notámos: sr. e senhora Marques Ferez, sr. e senhora Bento Costa, sr. e senhora Marcos de Mendonça, sr. e senhora Waldemar Sampaio, sr. e senhora Carlos Rebello, e senhoritas Maria Pernambuco, Geny Amado, Cotinha Macedo, Lelia Portocarrero Velloso, Dulce Carvalho de Araújo, Lasinha Luis Carlos, Lucia Lobo, Rosalina de Carvalho, Jocunda Leitão, Oliveira Castro, Marina Paiva Rio, Ribeiro Gomes, Zelia e Nilda Antunes, Lina Leite, e srs. Armando Fernandes, Laert de Freitas, José Menescal, Luis Souto, Borlido Maia, Luis Pinheiro, Johnny Roy, Halley Souza, Armando Cunha, Juquinha Oliveira Castro, Paulo Luis de Oliveira, Cyro Azambuja e José Rocha Faria.

M. DE D.



A senhora Isabelle Marten Teixeira de Mello, festejada pintora patricia que, em breves dias, nos dará nova demonstração do seu talento artistico, apresentará na Sociedade Nacional de Bellas-Artes uma formosa colleção de telas, algumas das quaes já figuraram em Salões da Escola de Bellas-Artes.

— a senhora Lucinda Breuil e o tenente Hernani Alberto Carlos.

— a senhora Elina Parreiras e o sr. Agnello Kastrup.

ARTE

Attrahiu grande concorrência a magnifica exposição de caricaturas de Martiniano, no Lyceu de Artes e Officios.

O talentoso e joven artista fluminense é já uma real expressão da arte brasileira.

Por este motivo, teve sempre o salão repleto, e recebeu merecidos elogios dos professores do Lyceu.

VIAGANTES

para Minas — o sr. Sebastião Isahias.
para Porto Alegre — o capitalista sr. Victor Kessler.

espírito alcança tão longe, no infinito. O joven pianista cego, que aos 12 annos de idade se apresentou pela primeira vez no Rio de Janeiro, e que aos 15 annos, conquistava o 1.º diploma de professor de piano a ser conferido a um cego no Brasil, agora, dois annos decorridos, vae realizar no Theatro Municipal o seu grande concerto. A noite de segunda-feira será a grande noite de Arnaldo. E a platêa carioca terá occasião de ouvir depois de amanhã um magnifico programma e uma magnifica interpretação.

Realizou-se a semana passada, no Instituto Nacional de Musica, o concerto do grande pianista patricio Annibal Alonso da Fonseca.

Esse esplendido artista, já consagrado pela nossa critica, interpretou um programma que mereceu os maiores applausos da culta platêa carioca.

Noticias e Commentarios



Pelo porto do Rio de Janeiro teem passado nos ultimos dias, a caminho da grande capital da Argentina, as mais notaveis figuras da Igreja Catholica de varias nações. Nunca a nossa capital poude, como agora, ter o ensejo de vêr multiplicada como viu a purpura cardinalicia. Os principes da Igreja, acolhidos com a mais accentuada reverencia, deram horas de attenção ao Rio de Ja-

neiro, que soube tributar a Suas Eminencias o melhor respeito e admiração.

D'aqui tambem partiu a caravana brasileira — na quarta-feira ultima — sob a c'hefia de S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme, que leva a Buenos Aires algumas dezenas de prelados das dioceses de innumerous pontos do paiz.

O Congresso Eucharistico dava, com a só noticia da sua realização, um sympto-

ma grandioso de majestade; assistindo, porém, como tem assistido, ao desfilar dos vultos notaveis que por aqui teem passado, o Rio de Janeiro augura á imensa reunião internacional um fulgor absolutamente inédito, extranhamente avultado pelo supremo esplendor da formosa capital do Prata.

E faz votos por que os piedosos sacerdotes de regiões varias, que se encontrarão, irmanados, numa só região, realizem o ideal — tanta vez tentado e tanta vez frustrado — da completa solidariedade humana, com a qual se edificarão as bases solidas da paz entre os homens de boa vontade, na fórmula das palavras tradicionaes de fé christã.

O Premio Nobel

A maravilhosa solução pacifica que epilogou o conflicto de Leticia fez nascer a idéa generosa de se objectivar o reconhecimento da Humanidade ao principal factor do milagre diplomatico mercê de alguma cousa de grande: o premio Nobel! E os brasileiros, voltados com



A gentil senhorita Gilda Vernieri, alumna do Instituto Nacional de Musica.

intensa admiração para a figura do ex-chancellor Mello Franco, sonharam com a honra inilludivel de ser galardoado pelo Storting Norueguez um vulto do Brasil.

Em verdade, a actuação do sr. Afranio

A caminho do Congresso Eucharistico

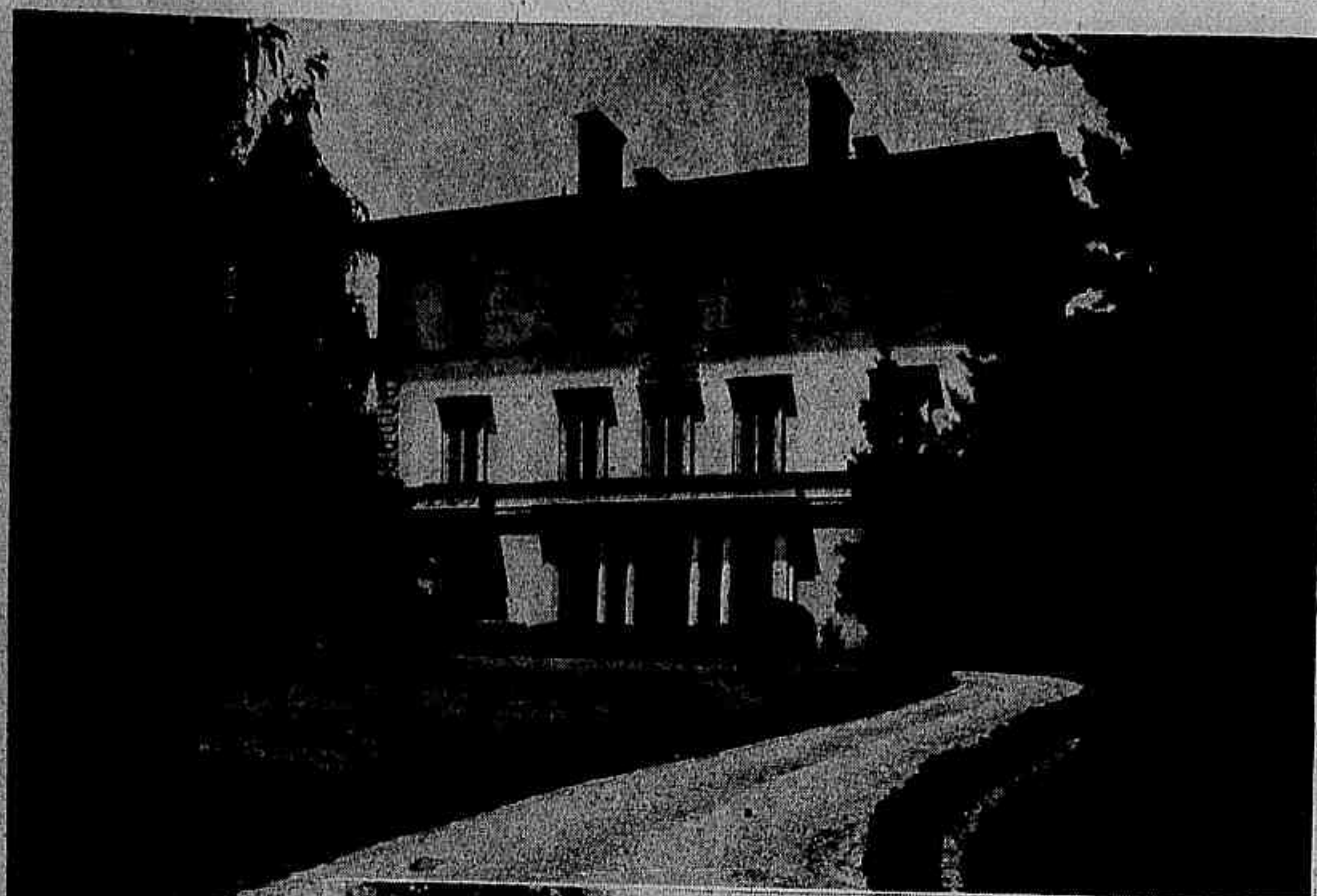


De passagem pelo Rio, com destino a Buenos Aires, onde tomarão parte no Congresso Eucharistico a realizar-se, visitaram a nossa cidade s. em. o cardeal d. Isidro Gama y Tomás, arcebispo de Toledo e primaz de Espanha, e d. José Polo Benito, deão de Toledo. A nossa gravura mostra os dois illustres vultos da Igreja, na Urca.

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO



A Cruzada Nacional de Educação encerrou a "Semana da Alfabetização" com uma linda festa, que se realizou no Automovel Club do Brasil. As gravuras que se vêem acima definem dois aspectos dessa reunião. No primeiro vê-se o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, que tem á direita os srs. conde Pereira Carneiro e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e á esquerda o dr. Gustavo Arnbrust, presidente da Cruzada; senhora Getúlio Vargas; dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e sra. condessa Pereira Carneiro. No segundo, a senhora Darcy Vargas collocando uma medalha no peito de uma das creanças que tomaram parte nos varios concursos — de dansa, declamação, folk-lorc — realizados durante o chá.



A Embaixada do Brasil nos Estados Unidos



O governo do Brasil acaba de adquirir, para sede permanente de nossa representação diplomática nos Estados Unidos, o Palácio McCormick, sito à avenida Massachusetts n. 3000. Vai ter, assim, a Embaixada do Brasil em Washington uma instalação condigna. Era a nossa a única embaixada naquela aristocrática cidade a não dispor de casa própria. O Palácio McCormick, de que a REVISTA DA SEMANA publica dois aspectos, está cercado de um grande parque. Construído por um antigo embaixador dos Estados Unidos perante a Corte de Viena e, posteriormente, junto ao governo francês, esse palácio é todo de pedra de Caen e de mármore italiano. Os lustres custosos foram colleccionados pelos proprietários durante suas viagens. Toda a imprensa de Washington tem commentado a felicidade da escolha, salientando que o novo Embaixador do Brasil, o sr. Oswaldo Aranha, vai instalar-se na casa de ma o: tradição social e diplomática da soberba capital americana.



de Mello Franco no conflicto colombiano, que ameaçava perpetuar-se, comprometendo a paz do Continente,

foi tal que, presidente que foi da assembléa mixta de delegados das duas nações amigas que se encontravam em

terrenos antagonicos, soube conciliar a dignidade dos dois nobres paizes, satisfazer as aspirações oppostas das repu-

blicas ligitantes e dirimir por completo as duvidas que entenebreciam a cordialidade reinante na America do Sul. Para uma questão de tão suprema delicadeza, foi tão elevada a orientação do sr. Mello Franco que as duas nobres nações — a Colombia e o Perú — retornaram, com o assentimento do seu povo altivo, á fraternidade de sempre.

Não faltaram louvores ao eminente patricio. Mas os brasileiros, que glorificaram a acção notabilissima do ex-chancellor, entenderam que só um galardão poderia dizer da obra pacifista do sr. Mello Franco: o premio Nobel.

A idéa não morreu. Antes creou vulto, agigantou-se e assumiu a feição definitiva e concreta: o Governo apresentou oficialmente a candidatura de S. Ex. por intermedio da nossa Legação em Oslo.

E' o registro que queremos fazer, que devemos fazer, nós que não regateámos applausos á grande obra do sr. Afranio de Mello Franco.

A Exposição de M. Constantino



Foi aberta ao publico, na segunda-feira ultima, no saguão do Lyceu de Artes e Officios, a exposição de M. Constantino. O artista é, no consenso unanime, um pintor privilegiado, de alta sensibilidade e technica impecavel, recentissimamente galardoado com a medalha de ouro, no salão de 1934. A impressão que as suas telas sempre despertaram foi reafirmada — e continúa a selo — de vez que é notavel o interesse da alta sociedade e da critica em torno da linda mostra. Fixamos aqui um recanto da exposição. Um pouco das telas e o artista primoroso — M. Constantino — a quem felicitamos calorosamente.

Jornal do Commercio

A data de 1.º do corrente continúa a ser grandemente assignalada na Imprensa indigena, de vez que marca a passagem do anniversario do JORNAL DO COMMERCIO, cuja vida, iniciada em 1827, tem sido um exemplo esplendido através de um longuissimo periodo de cento e sete annos.

Como organ mais antigo da imprensa carioca, o JORNAL DO COMMERCIO frúe, entre os confrades, a destacada situação de um verdadeiro leader, mercê do justo privilegio da idade, e esse privilegio fortuito o velho diario sempre soube accrescer da majestade da ponderação e da elegancia do criterio. D'ahi o ser a sua data anniversaria o verdadeiro Dia da Imprensa Carioca, que todos os outros orgãos festejam e registram com imenso jubilo, sentindo que em todo o jornalismo se reflecte a immensa gloria do velho organ.

A REVISTA DA SEMANA deixa aqui consignada a homenagem que, cheia de jubilo, rende ao JORNAL DO COMMERCIO.



Uma esmolinha, pelo amor de Deus !

(Charge de Yantok)

Contra o "tal" feminismo

A semana que transcorreu foi copiosa de estreias theatraes. Dentre ellas nos cumpre destacar — mercê do habitual convite da empresa Paschoal Segreto — a comedia "Quanto vale uma mulher?" que ainda agora vem attrahindo ao Carlos Gomes uma concorrência confirmativa de êxito.

De facto e sem reminiscência depreciativa, o novo trabalho do sr. Luiz Iglesias, enfileirando na série de peças apresentadas na actual temporada daquelle theatro, é — para usarmos expressão sportiva — a *melhor das tres*. O joven escriptor, que aliás se vem affirmando, com fertilidade e sob applausos, em varios generos de lucubração scenica, produziu d'esta vez obra ascendentemente meritoria, na essencia e na forma. Tomando como viso dominante a critica — quasi diriamos o combate — ao feminismo, "Quanto vale uma mulher?" tem graça e tem sentimento, scenas de ternura que commovem, situações ridiculas que fazem rir. Bem dosada nos seus attributos emotivos ou joviaes, habilmente confeccionada no desenvolvimento do enredo, tem sobretudo theatralidade; e nisso julgamos estar o melhor elogio a recolher pelo sr. Luiz Iglesias, que assim prova ser um autor que progride.

Os dois primeiros actos são quasi perfectos. Haveria talvez a notar-lhes uns vislumbres de preciosismo doutrinario; como no terceiro acto, vincadamente mais fraco, se abusa pela millesima vez das lóas á maternidade. O hymno á "sacrosanta missão da mulher" está sem duvida no sentir de todo homem normal, em nivel de alguma sorte paralelo ao decantado amor da patria, que certo não deixava de animar nem o proprio heróe apaixonado da montenegrina *viuva alegre*; mas é tecla tão batida em todas as gammas que a muitos espectadores, sem perderem um atomo da sua veneração filial, quiçá occorre adaptar o estri-

bilho do conde Danilo pensando, ante exageros tão repisados, "a maternidade que não me aborrega".

Isto não quer dizer que o fecho da comedia não seja perfeitamente logico e tão apazivel quanto esperado. Aliás os pequenos senões que apontamos não passam — é claro — da impressão pessoal em que no fundo se resume todo esboço de chronica. "Quanto vale uma mulher?" é um bom espectáculo e agradou plenamente. Comedia mesmo para *jeunes-filles*, susceptível até de afastar-

lhes eventuaes propensões para a apreçoada e grotesca egualdade dos sexos, merece ser vista e applaudida, como aliás tem sido por assistencias numerosas, deixando augurar-lhe uma bem-larga permanencia no cartaz.

Para tal effeito devéras contribue a correcção geral do desempenho. Ha muito e louvavel esmero na reduzida companhia que actualmente occupa o Carlos Gomes, e o realce se assignala principalmente pela importancia dos papeis. Impõem-se comtudo especiaes en-

comios á sr.^a Aurora Aboim, muito justa na declamação, muito elegante nas attitudens, e ao sr. Mesquitinha pela variante bem comprehendida da sua consagrada comicidade.

E *voilà*... sem mais referencias, porque acima de tudo (lá vem a impressão pessoal) temos este predicaço a exaltar: é uma peça anti-feminista.

Uma peça anti-feminista! Isto é que, com muito convicto entusiasmo, nos faz batermos palmas.

J. C.

1.º Congresso Catholico de Educação



Aspecto colhido na Cathedral após a missa celebrada por S. Em. o cardeal D. Sebastião Leme, que se vê ao centro. O acto religioso foi o encerramento do Congresso Catholico.

C. R. Flamengo



Flagrantes obtidos no lindo baile com que o veterano C. R. Flamengo inaugurou os sumptuosos salões da sua nova séde. Um acontecimento social que ficará inesquecível.



Foi na Italia romanesca das gondolas, berço dos mais afamados artistas, scenario das mais entusiasticas manifestações de arte...

E onde tudo deslumbra: desde as cidades ricas e sumptuosas — Roma, Florença, Veneza, Genova — até as ilhas pequeninas e pittorescas como Capri, recanto preferido pelos amorosos e recém-casados.

Milão também, dando-nos cantores incomparáveis, cujas melodias vibram, com o sentimentalismo da raça, na cadencia dolente das almas poeticas.

E Naples finalmente, da qual se disse "Vedere Napoli e poi... morire!" — cidade de um encantamento sempre novo, principalmente quando vista do seu golfo azul, num pôr de sol...

Eu havia chegado a Florença, dias antes, e certa manhã, notando-lhe um ar festivo, não me contive e daí indagar com um grupo de florentinas alacres a significação do apparato rumoroso.

Admiradas, assim fallaram com aquella voz de quem collôca em cada syllaba um gorgeio de passaro transfigurado: "Como! Não sabe que nesta noite será a consagração nacional da nossa maior gloria, orgulho que é da geração animadora da Nova-Italia? Não ouviu, por acaso, falar no mais celebre e discutido pintor, que embora joven superou os que, até hoje, não só a Italia, mas o mundo inteiro, deu ao Genio Creador? Seus quadros possuem belleza tal que, ao contemplal-os, julgamos ver nelles estampada a natureza sem igual, fazendo, paradoxalmente, da realidade a copia animada: E é tal a riqueza de colorido, graciosidade nos detalhes e fulgor do conjunto que, ao demorar a attenção em torno da sua obra, difficilmente se supporta a contemplação de outras..."

Eu ouvia, deslumbrada, a explicação entusiastica e tão italiana, e pensava...

Sim, porque não se vive somente do passado. E é natural que a Italia-joven se affirme com a força e a coragem moça, honrando a tradição e dando mais vida ao grito universal das afirmações do presente.

Indaguei então, das florentinas, a hora e lugar do original acontecimento, desejosa que estava de não perder a unica occasião de conhecer, de perto, a alma rouxinolesca e mussolinica dos peninsulares.

Emquanto se esperam esses momentos felizes, eu me fico a percorrer a cidade em alvoroço.

E Florença é tal e qual um ninho construido no chão da terra que avança Mediterraneo a dentro, num desafio ao proprio mar.

Dir-se-ia que aquelle povo aguardava a volta de um soberano exilado e que, á distancia, mais crescera no conceito da sua gente.

Às proximidades da hora aprazada, tornei ao largo principal onde, providencialmente, se achava situado o hotel onde me hospedára.

A multidão era compacta na praça monumental, que tinha a apparencia de um lago, de superficie enrespada, onde as cabeças de mulheres bonitas e as mãos a acenarem enlucadas mais pareciam a flôra escura de um pomar movediço.

De uma das sacadas do grande salão, que dava para a praça, debrucei-me no recolhimento religioso de estrangeira que não se sente contrafeita, porque também devota da Belleza e da Arte.

A meu lado uma senhora bem apesoadada, e toda vestida de preto, era a estatua da elegancia e do comedimento de quem é dono desse ar aristocrata que o ouro dos miliardarios jamais consegue improvisar.

Quem seria? indagava de mim para mim, num movimento de curiosidade em que se adivinhava o amor exagerado á Belleza-Viva...

O seu rosto branco e as mãos alvas que se aproximavam, numa expressão de quem tinha na alma um mundo de anseios, davam a impressão, vistos de longe, de que eu me avizinhára de uma roseira improvisada na qual transparecia um enigma. Quem seria? Quem seria?

E' assim a Vida: aproxima e afasta, com a mesma indiferença, entes que, ás vezes, gostariam immenso de melhor se conhecer...

Frequentemente notamos, em physionomias desconhecidas, uma attracção tão forte que bem parecem os seus portadores retalhos do nosso "eu" espalhados pelo Destino entre as creaturas.

ELMANO

POESELMA DE LA TOUR

E por que? Para maiormente nos amarmos, não vendo, no proximo senão a continuação de uma vida...

Alheei-me d'essas reflexões, voltando á realidade. Surgia, num angulo da praça, o heróe — o Artista modesto e incognito de hontem, o Idolo de hoje e a Italia immortal de amanhã!

As aclamações augmentavam, emquanto a móle de gente parecia um mar assaltado pela ressaca momentanea.

Elmano! Elmano! Elmano! gritavam milhares de vozes ensurdecadoras.

O formigueiro humano se movimentava seguindo sempre as pegadas do Genio.

Entendidos e incultos, e os simples, se demoravam na contemplação daquelle cimo de espiritualidade renovadora.

E o Artista pallido e commovido, como a pedir misericordia diante de tanta magnificencia. Atrás, o povo e a nobreza orgulhosa daquelle consagração.

Elmano pára agóra. A cortina branca que cobria o monumento a ser inaugu-

das mãos, deixando, somente, num deserto de amargura, o oasis consolador de um filho.

E no primeiro dia de minha solidão, não podendo habituar-me á contemplação dos mesmos scenarios que serviam de fundo ideal para a perda de felicidade, resolvi attender aos rogos dos meus — voltar á sua convivencia. Dediquei-me então, só e só, á vida do meu filho. Eu deixava de existir para vel-o somente, "elle" unicamente... Como se parecia com o pae! Na mesma fronte alta e nobre os mesmos olhos de caricioso e penetrante olhar, o mesmo caracter caprichoso, mas que se desannuviava a um simples gesto de reprovação da "mamãezinha".

Como o adorava! Punha-me, ás vezes, a phantasiar-lhe o futuro tão distante. Perguntava-me o que faria delle, meu unico thesouro, o meu "tudo" e que me absorvera o ideal de viver! Deixava de ser eu propria para viver a vida do meu



rado, em honra do florentino, é arremesada para longe, e um Elmano, que ali permanecerá para sempre, desafiando os tempos, ergue-se diante do verdadeiro Elmano.

Mas, sobre tudo, acima do bronze e do homem material, refulgirá para a Immortalidade o outro Elmano — o artista incomparavel.

No seio das ovações, porém, somente uma voz não se ouvia — a daquelle mulher de preto, a meu lado.

Ella não podia falar, tamanha a emoção, mas soluçava, não se sabendo se de satisfação ou de dôr.

A multidão se desfez e somente eu e ella, naquelle sacada, nos fitavamos num ambiente de perplexidade.

E, abrindo-me a alma, a florentina me confidenciau como se visse que eu também possuía outra, irmanada (pela mesma espiritualidade) á sua: "Não posso assistir a scenas como esta sem experimentar que fujo de mim, presa a uma emoção impossivel de traduzir em palavras. Minha familia, creia, era das mais nobres na refulgencia da nobreza italiana e o nosso brazão difficilmente encontraria outro que com elle rivalisasse em fidalguia e bravura. Casei-me aos 18 annos e, aos 28, envievei. Esses dez annos passei-os como num paraíso desconhecido. E eu o escondia de todos, com medo de que m'o arrebatassem. Mas o Destino implacavel m'o arrancou

filho. E para que mais? Para melhor servir-lhe de "guia", procurei para mim outros "guias" — os mais afamados professores de musica, de linguas e pintura. Por meu intermedio é que os mestres conviveriam em espirito com o meu filho. Não sei se isso seria cuidado simplesmente ou loucura. A musica me attrahia, pois fôra, sempre, a minha fascinação. Mas, dentro de todas as suas modalidades, o canto era a minha predilecção. Fosse o entusiasmo com que me dediquei a meu filho, fosse a maneira de interpretação das melodias escolhidas, o certo é que, ao cabo de poucos annos, eu era a gloria dos meus professores, o prazer dos mais intimos. Um dia comprehendí que, sem o saber, tinha encontrado a minha vocação artistica que, adormecida e embalada pela Felicidade que voltou, com pena de mim, desde que se partira — despertava, agora, cheia de seiva e pujança. Sim, viéra, mas acordada pelo grande amor que a elle dedicava, para dizer-me: "Vae, aprende para seres o seu maior, o seu unico mestre." E que prazer experimentava quando, após a interpretação dos mais difficeis trechos, eu me voltava para o meu filho e o via juntar as mãozinhas batendo palmas á sua mamã!

O meu agradecimento eram as lagrimas furtivas que escondia para não manchar-lhe o sorriso.

— Vae para Milão. Quebra os gri-

lhões aos preconceitos da nobreza humana, pois acima della está a espiritualidade — e por que não dizer? — a nobreza da Arte. Aperfeiçoa-te e não tardarás a penetrar o *Scala*, que é o cume espiritual da consagração dos cantores.

Assim aconselhavam os enlevados no meu convívio. Preparei-me, então, para partir, não como nobre, nas como artista.

Ocultei, o mais que pude, de meus paes, essa deliberação, para somente dar-lh'a a conhecer no momento decisivo. Antes, porém, minha mãe foi surpreender-me, quando contemplava o rosto do meu filho. E' que por "elle", somente por "elle" eu realizava o sacrificio contra os preconceitos da minha estirpe. Triumpharia, pensava, já que não queria sobre-carregar de despesas os meus genitores, com a fortuna abalada. Porque desejava dar a meu filho uma educação superior á da época.

— E o filho? perguntou minha mãe, num gesto de aspereza forçada, ella que era toda doçura, sempre. Abandonal-o só por amor á tua gloria pessoal? Finalizou.

— Não, é justamente por "elle" que partirei, respondi em prantos. E adduzi: Ficaré com a senhora até que eu torne para junto de vós.

— E os justos titulos de nobreza de todos nós? accrescentou a velha fidalga. Abandonando, agora, e a alisar-me com a mão enrugada a cabeça como a retratar os tempos da minha meninice: — Minha filha, venho em nome do teu pae, que sabe de tudo e no meu proprio, evitar esse crime. Sim, crime, porque a tua arte talvez te eleve á consagração por parte da humanidade, mas serás criminosa porque abrirás dois tumulos. Contempla esta mansão, onde por diversas gerações passaram os nossos antepassados... Repara nestes retratos que parecem fitar-nos e se scandalizar, de cênchos carregados, da sua descendencia que está em mim, em ti, no teu filho, em nós. Pensa no teu filhinho sem pae. Recordá a tua infancia. Relembra o rigor e austeridade dos nossos principios. Pesa a responsabilidade nossa e a divida que contrahimos, com o passado, de zelar, no futuro, pelo brilho das nossas tradições. Como queres marear esse renome? A nossa familia é de nobres e não de artistas. Procura conhecer as gerações que te antecederam e verás se nellas descobres alguma cantora. Celebre ou mediocre não passarás, jamais, de uma actriz... uma actriz... Fala agora: ainda tencionas partir? Vamos, resolve: que escolhes? O nosso amor ou, melhor, a nossa vida, o teu filho, ou a tua arte? terminou, mas já possuida daquelle arrogancia dos seus maiores.

A soluçar deixei-me cahir nos braços do meu filho. Mas não era por elle esse sacrificio? Como o orgulho de minha mãe comprehendia diversamente! Olhei em rôda, e tudo parecia condemnar-me. Fitei meu filho, e nelle revia o meu marido. Demorei os meus olhos nos olhos de minha mãe, entre respeito e pena — della e de mim, porque o meu triumpho seria a sua dôr, e a minha capitulação, diante da sua vontade, a morte dos meus sonhos de artista e de mãe também.

— Prefiro o meu sacrificio e, mais, o de meu filho, por amor a esse brazão de fidalguia que já naufraga num seculo de democracia, para dar lugar a outra, a maior nobreza — a do talento. Oh! minha mãe. Mas só para não ser vosso carrasco, accentuei acabrunhada.

E ella sellou com um beijo aquelle pacto de vida e que era, também, a sentença de morte das minhas illusões. Jamais, porém, poudes comprehender o que de mim exigira. E sob o peso de minha revolta, vencida pelo soffrimento daquelle dilemma, jurei a mim mesma em tempo algum contrariar a vocação do meu filho.

Os annos transcorreram. Já não tenho paes. No entanto o meu filho vive, é feliz e é artista! Mas como é triste, também, a gloria! Elle que eu queria só para mim, hoje é de todo o mundo!...

Curvando-se escondeu a pobre mulher, num lenço escuro, o seu rosto de afflicta, á maneira de uma roseira que se dobrasse, por instantes, num pedunculo de carne, e chorou, chorou muito...

Por ultimo, voltando á posição natural, emquanto eu a mirava compungida e feliz porque estava á frente de uma heroína desconhecida, ella me declarou despedindo-se: "Ainda não adivinhou? O meu filho, a minha gloria e orgulho de toda a Italia é Elmano!"

E' por isso que ella chorava quando "elle" parou diante do outro Elmano, o de bronze.

Vida Fluminense



A sessão solenne no Instituto da Ordem dos Advogados de Nictheroy — na Faculdade de Direito — em homenagem ao eminente professor e jurista Clovis Bevilacqua, que se vê assinalado, tendo à direita sua exma. senhora e filha.



Gremio Floriano Peixoto: a comemoração do segundo aniversário, inauguração do retrato do patrono e posse da nova directoria, no Barreto.



Os novos reservistas do Tiro 15, de Nictheroy. Grupo tirado após a cerimonia do juramento á bandeira, que se realizou no bairro do Fonseca.



No Canto do Rio F. C.: aspecto colhido durante a Hora Artística realizada em homenagem á Rainha do Club, que se vê ao centro, rodeada de princezas e artistas que tomaram parte na festa.



Aspecto apanhado no Canto do Rio F. C. ao realizar-se a Hora Artística em homenagem á Rainha do Club.



Ao lado — A Festa da Primavera organizada pelo Centro Alberto Torres no edificio da Cantareira.
Ao centro, a Rainha da Primavera.

UMA ROSA DO CÉU



QUI estou, Therezinha do Menino Jesus, para vos pedir uma petala das rosas com que tendes perfumado a Terra, desde que daqui vos partistes, um dia, mansamente, e sorrindo... Foi em Lisieux, bem o sei! Havia nevoas por toda parte, mas do leito virginal em que vos finaveis sahiam esplendores de luz, que lembravam uma alvorada. Todos choravam, emquanto sorriais... Como não sorrir para a Morte quando a Morte é synonymo de eternidade ditosa e bemaventurada? Tinheis escripto a "Historia de uma alma". Era o vosso retrato espiritual. Podieis partir... Estava linda vossa missão na Terra... Até o Céu, Therezinha! sussurraram as flores, no jardim. Até o Céu, Therezinha! cantaram as aves, em redor. Até o Céu, Therezinha! — disseram, e ainda hoje o dizem os peccadores, como eu, que esperam de vossa brancas mãos as rosas vermelhas da vossa promessa celestial...

Porque escolhestes as rosas para, com ellas, deixar cahir sobre o Mundo os diluvios da vossa bondade? Porque não hortensias ou assucenas? Porque não camelias ou violetas? A mim me parece que escolhestes as rosas porque, no céu, estas flôres já não têm aculeos: são, apenas, rosas... Vermelhas, porque vermelho é o sangue com que o Senhor nos fez o resgate das nossas misérias. Vermelhas, porque vermelhas — de febre e de exaltação mystica — sempre estiveram vossas mimosissimas faces, desde que Elle vos escolhera para sua esposa celestial... O velho medico de Lisieux talvez segredasse á Superiora, com uma lagrima no canto do olho, afeito ás realidades cruas do microscopio: "Está ethica, coitadinha! Os pulmões desfazem-se-lhe ao calor da febre que não perdôa nunca..." Pobre medico! Elle não sabia que o amor a Deus tambem é uma febre, que fere para salvar, queima para redimir... E' preciso, ás vezes, desviar o olho da objectiva do Zeiss para olhar, amplamente, o Céu infinito...

E escolhestes rosas, Therezinha, porque (quem o não viu ainda?...) ereis irmã das rosas. Levando-as convosco, continuastes em familia... Todos os que lemos a vossa alma, através das paginas simples do vosso livro, logo sentimos que não ereis uma creatura humana, como as outras... Ereis flôr. Só as flôres são bellas como vós. Só as flôres rescendem perfumes tão suaves, como vós. Apenas, não tinheis nascido numa haste, como as vossas irmãs vegetaes... E tinheis uns olhos tão bonitos que as outras flôres hão de ter chorado muito, no mysterio das suas petalas, a insanavel cegueira com que nasceram...

Se não fosseis flôr, como compreender que fosseis tão bella? E que não guardasseis rancôres, nem cul-



ALBERTO LIMA

tivasseis odios? Os mais dôces corações de mulher ás vezes se inflammam e se desentranham em espinhos. Ha, sempre, dentro de nós, muito no subterraneo de nós mesmos, uma fera á espreita... Em alguns, essa fera acorda muitas vezes cada dia; em outros, uma vez cada anno... Entretanto, nunca, ninguém sentiu, em vós, a aggressividade latente de uma garra... Nem mesmo a ponta acerada de um espinho... Ereis, portanto, mais perfeita que as rosas...

E, como as flôres, vivestes pouco ou, melhor, estivestes pouco tempo dentro dessa mortalha a que se chama Vida... De verdade, começastes a viver depois que morrestes porque voltastes para o Céu, de onde ereis filha... Mas os homens têm um modo esquisito de contar a Vida como ao breve minuto que vem do berço ao tumulo, ou seja, para as almas espirituaes, do tumulo ao berço... As almas puras, como a vossa, nascem no tumulo. O berço é um parenthesis mysterioso, enfeitado de laços de fitas...

Partindo, dissestes que farieis cahir, sobre a Terra, uma chuva de petalas de rosas... Era como se tivesséis dito "farei descer a minha alma desfeita em petalas de rosas..." Porque a grande e mais bella rosa da vossa promessa ereis vós mesma... Não tinheis linguagem mais expressiva para dizer que, de todo, vos leis dar aos que vivemos e choramos, no Mundo... Que maior promessa poderieis ter feito aos vossos devotos?

Morrer... Esta palavra não se entende convosco. Nunca estivestes tão viva como hoje. Pelo menos, assim o entendemos todos os que vos amamos. Muitas vezes, julgamos sentir o vosso perfume... Isso nos acontece, frequentemente, nos jardins... A idéa das rosas está de tal modo presa á idéa de vós que jamais poderemos dissocial-as. Emquanto houver rosas na Terra, vós tereis um culto, Therezinha... E' evidente que o Mundo não era digno de vos ter, por muito tempo, entre os seus rosaes. Flôr dilecta do Céu, aqui estaveis exilada e confusa... O vosso jardim era o coração de Deus...

Flôr das santas, santa em flôr, não vos esqueçaes de mim na distribuição quotidiana das vossas petalas! Sabeis que sempre fui amigo das flôres. Ellas são os sorrisos da Eternidade, que desabrocham, aqui e alli, por entre o tumulto e a maldade das cousas humanas... O seu perfume é uma mensagem de Deus. Em vós, Therezinha, o perfume é mais dôce e mais puro — porque é a vossa propria alma... Perfumae intensamente a petala que me enviardes, e eu me darei por feliz de ter vivido no século em que as vossas rosas floresceram, Therezinha...

30 Setembro

BERILO NEVES

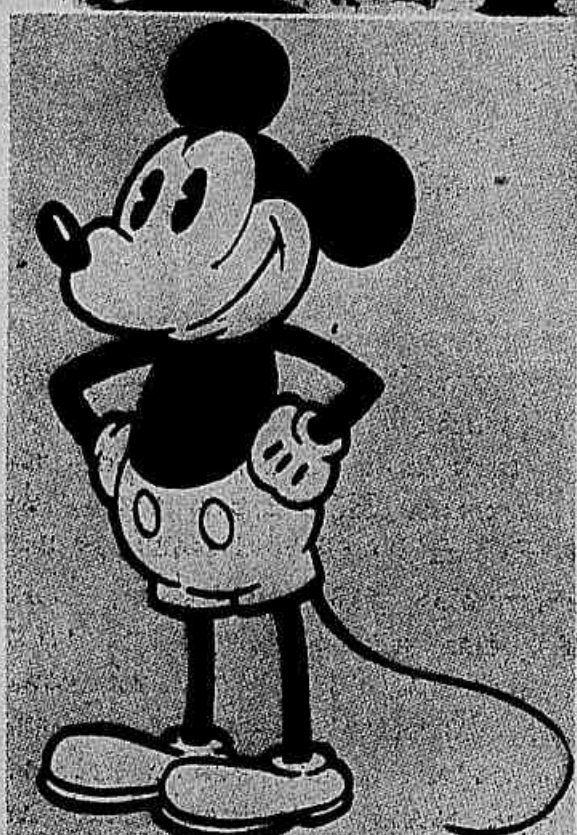
POR
BERILO
NEVES
Desenho
de
ALBERTO
LIMA

"MICKEY"

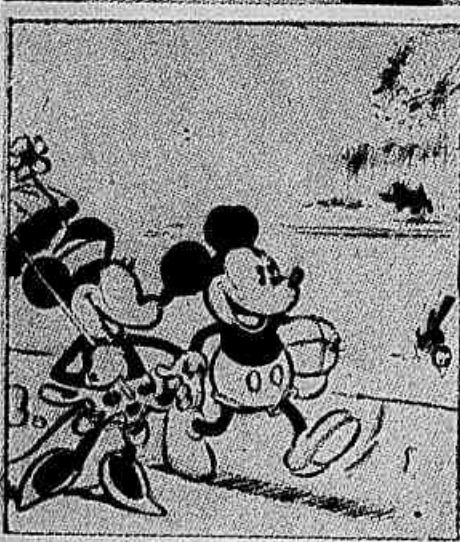
O RATO IMMORTALIZADO



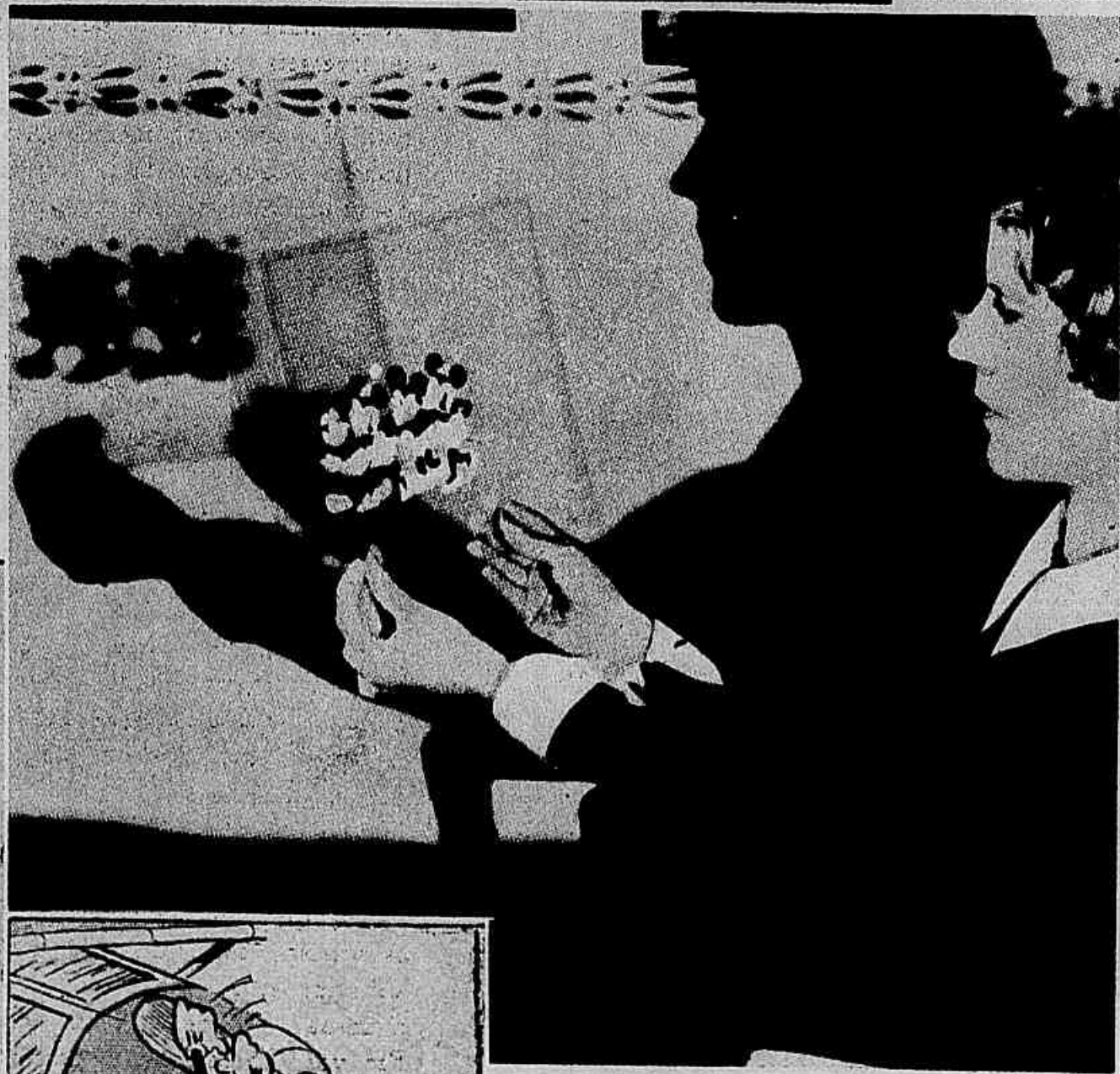
Walt Disney — o creador de Mickey — trabalhando. Mickey suplantou, para sempre, o ex-famoso "Gato Félix".



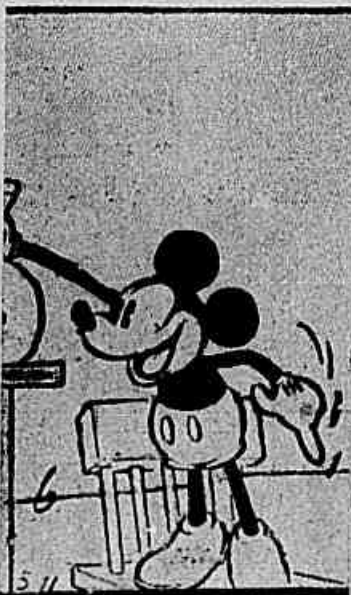
A "Escola", onde os ajudantes de Walt Disney aprendem. Ao fundo, um "modelo" posando.



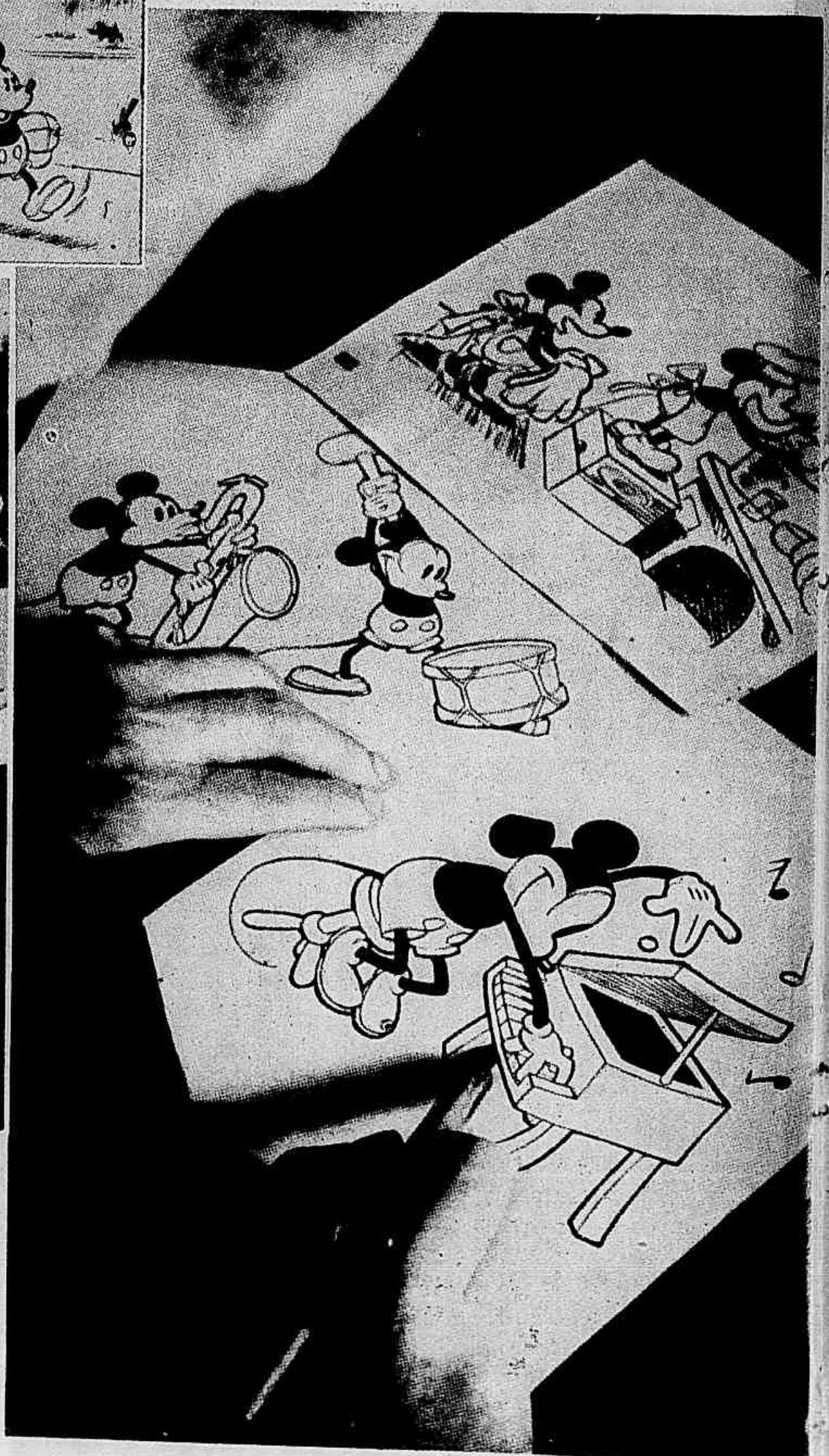
Idéas do "natural". No studio trabalham alguns dançarinos conhecidos, para que das suas posições grotescas se façam "rascunhos" adaptáveis às personagens.

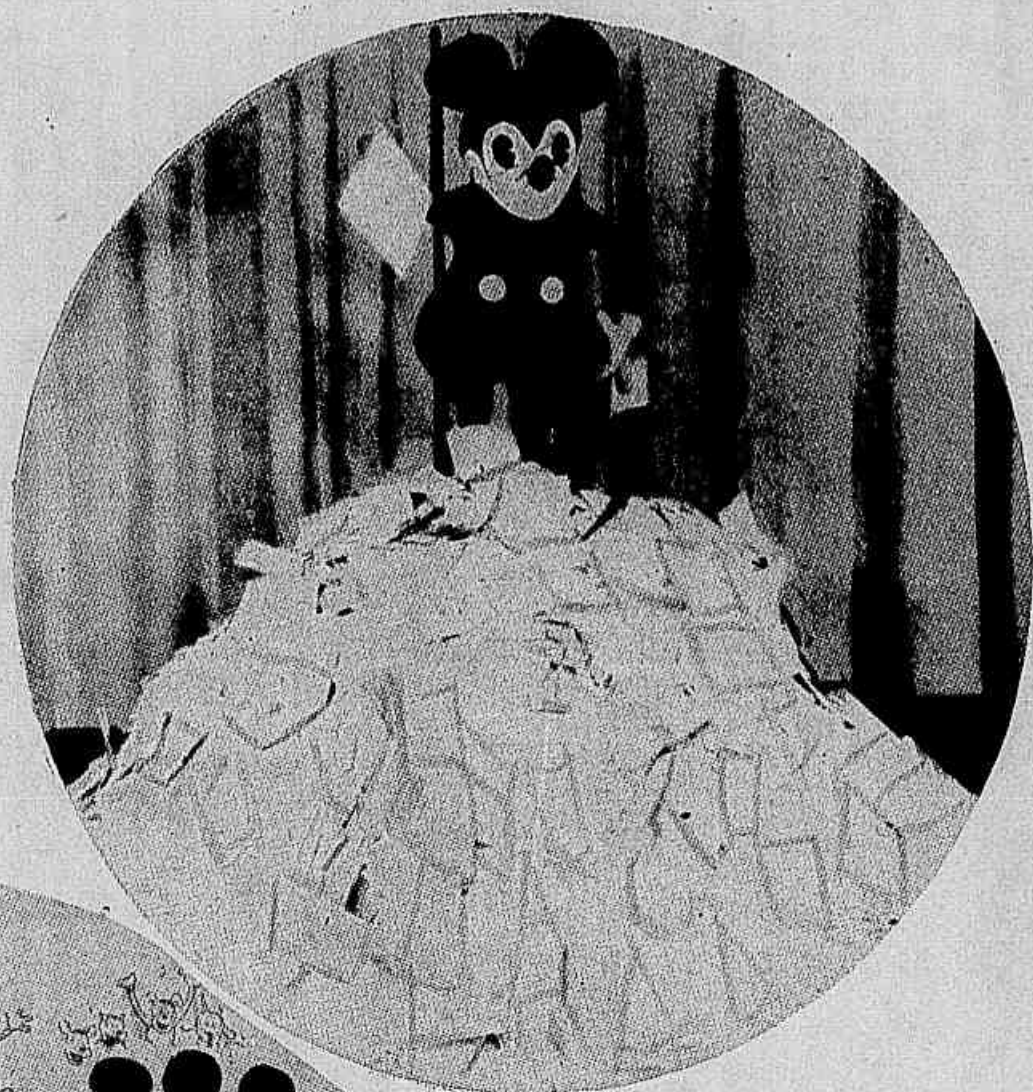


Ao alto: Garantindo a perfeição. Para avaliar o resultado que dará a silhueta, cada desenho é projectado numa tela.



Ao lado: Dando vida ao traço, com retoques finais nos desenhos.





A correspondência dirigida ao "astro": Mickey e as suas cartas, que dão que fazer a alguns secretários.



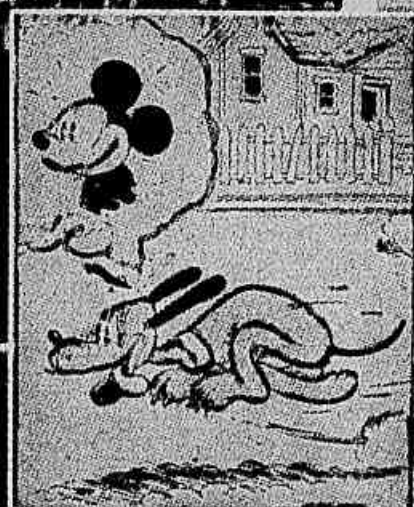
Walt Disney — ao centro — e os seus empregados, no studio em Hollywood. Disney começou a trabalhar na sua garage, e agora...



A "orchestra" que faz os efeitos sonoros. O que nem todos sabem é que Walt Disney em pessoa é quem fala pelo "celebrino" Mickey em todos os films.



Photographar os desenhos já promptos é outro passo da obra.



Artistas prendadas: algumas das desenhistas que fazem os quadros que não são poucos, pois só para Mickey levantar a cabeça são precisos em média 150!

VARIAS tentativas teem sido feitas no sentido de imitar o famoso "Mickey" nos seus films, mas ninguém ainda conseguiu o successo insuperavel do rato que Disney immortalizou. Isso, só, representa o maior tributo que se possa prestar a Walt Disney, o feliz creador da personagem que logrou supplantar os celebres bonecos animados de Bud Fisher — "Mutt e Jeff" — e o famigerado "Gato-Felix". Mickey tem feito rir milhões de creanças. E de ve-

lhos também, figurando sempre, em qualquer programma, com successo inexcédível. Walt Disney — cuja obra fica elucidada nas gravuras destas duas paginas — tem acompanhado a popularidade e o crescente pedido dos seus films, e continúa a manter o mesmo *standard* de alta qualidade, augmentando o numero de seus auxiliares até a cifra espantosa de hoje: cerca de 200!

Nas páginas diárias...



O cabeçalho e a data.



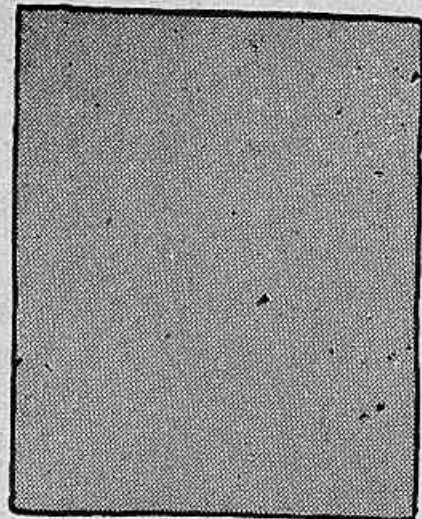
O título e o artigo.



Artigo de fundo.



Secção política.



O homem do dia.
(Photo do natural)



Serviço telegraphico.

Secção policial.



Critica severa...



A pedido...



Critica de "films"...



Educação e ensino.



Reclamações.

RAUL
1934



Collaboração graciosa...



Recreações e variedades...

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

CRISE DE MORAL

Quando alguém tenta explicar as dificuldades entre as quaes nós debatemos hoje dizendo "É uma crise de moral" — não se pôde deixar de sentir uma impressão muito dolorosa, porque nada é mais grave para a vitalidade de um país que um eclipse da noção do dever, a fallencia da justiça e da honra.

Crise de moral. Será exacto?

Tantas são as pessoas que se indignam com os escandalos, com os actos immoraes de funcionarios publicos sem escrúpulos, com as injustiças que não se

pôde generalizar por toda uma população a falta de caracter provada apenas por uma minoria, felizmente.

Quando se pensa em todos os caracteres rectos que uma conversa encetada ao acaso revela; nos trabalhadores conscienciosos que encontramos a todo instante; nos funcionarios escrupulosos que se descobrem quando se tem de lidar com elles; nos juizes cujas sentenças provam seu espirito de justiça; em todos os sabios metidos nos seus laboratorios, procurando os meios de melhorar a sorte da humanidade; nos medicos que procuram alliviar os soffri-

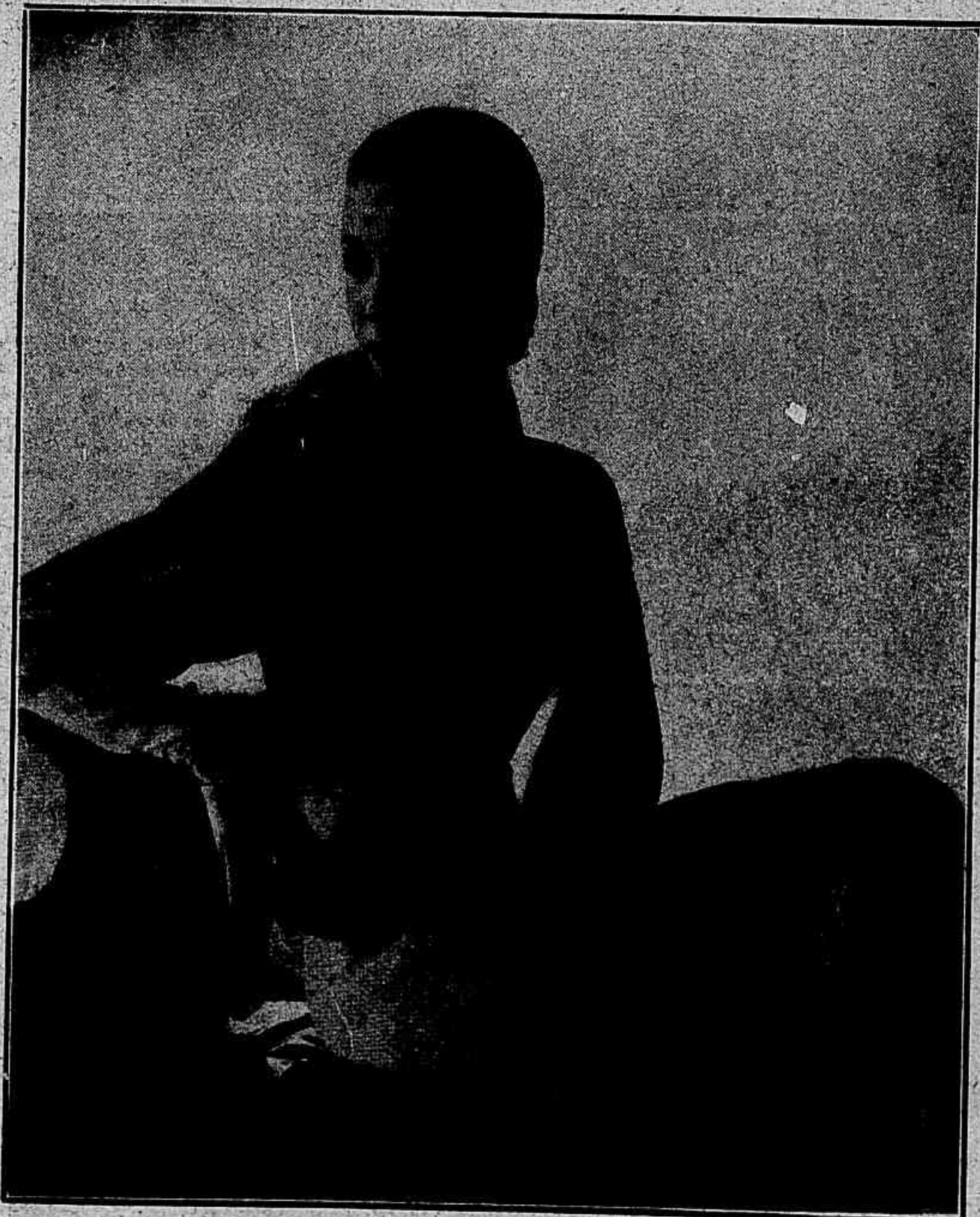
mentos... enfim, á medida que se vai procurando, verifica-se que a zona virtuosa se alarga.

Dirão talvez: "Se é certo que a grande maioria dos Brasileiros tem um bello valor moral, no entanto é de confessar que a opinião publica muita razão ha tido ultimamente para impressionar-se, tantos tem sido os escandalos".

Tivemos, sem duvida, a vergonha de ver feias negociatas virem á luz do dia; mas o proprio facto da opinião publica ficar revoltada e enojada, o facto de tratadas espontaneamente de escandalosas provam que são censuradas, e tratadas como coisas anormaes e não correntes.



Vestido para a noite, de velludo marrom, finamente côtelé e listado com fios de prata. Completa-se com uma capa do mesmo tecido, com barra de pelle de raposa.



Vestido para a tarde, de crepe bege rosado. As mangas, amplas na parte de cima, ajustam-se a partir do cotovelo. Golla-écharpe.

Soffremos, antes, duma crise de energia; as questões importantes, violentas commovem-nos sem duvida; mas no ram-ram diario da vida conservamos, em face do mal, uma indifferença que tem as apparencias de aporvação e um silencio que se assemelha á cumplicidade. Nada é melhor para encorajar os cynicos, para dar audácia aos trahentes que a indifferença das pessoas honestas.

O nosso dever é dizer mais vezes, mais claramente, mais alto a nossa maneira de pensar e de julgar; porque temos um compromisso para com o publico. Não nos é

permittido o silencio que contribue para entreter esta atmosphera perigosa de deixar dizer, deixar fazer; precisamos ser partidarios do bem, activamente. A neutralidade neste dominio é uma falta tanto mais grave, por ser ella muito contagiosa.

Luctemos contra o desanimo; sejamos energicos, militantes; levaremos com-

nosco os desanimados, de-terminaremos com elles um movimento de conjuncto para o bem, que fará recuar os máus e que orientará os indecisos.

A maior illusão do homem é crêr que o tempo passa. O tempo é uma margem; nós passamos, e elle parece marchar.

RIVAROL.

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMÁTICO DE 1 E 1/2 MINUTO
E de absoluta precisão e garantido pela **CASA HERMANNY, RIO.**

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR. 145 -- RIO DE JANEIRO



QUANDO
sahir de
casa pa-
ra viajar leve
sempre consigo
um frasco de

Pilulas de R.E.U.T.E.R

É a melhor garantia de que, no que diz respeito á saúde, fará uma feliz viagem.

Essas fiéis companheiras estarão prontas em qualquer momento para protegê-lo contra a prisão de ventre, a biliosidade, os desarranjos do fígado e as dores de cabeça que as mudanças de alimentação e de clima costumam produzir.

Seu reduzido empacotamento as tornam commodas de se guardar em qualquer lugar; podem ser tomadas em qualquer hora e onde quer que se esteja, pois seu tamanho é ideal e não requerem dieta alguma.

São absolutamente suaves, absolutamente eficazes e absolutamente inofensivas.

Em sua casa também elas nunca devem faltar.

Tailleur classico de lã preta ou azul marinha, o casaco, cinto, abotoa-se com um unico botão. Saia aberta do lado, com panno trespassado.

Enxugam-se e põem-se para fritar no azeite fervendo; salpica-se por cima com salsa picada.

BERINGELAS A' TURCA
(hunkia beyendi)
Supprimem-se as pontas

BERINGELAS AU GRATIN

Tirar a casca de uma meia dúzia de beringelas, cortar em fatias e pôr de molho num pouco de leite; em seguida, enxugar e pôr para fritar, até estarem pouco mais ou menos cozidas. Tempera-se e junta-se com um molho branco espesso; arrumam-se as camadas num prato que possa ir ao forno, salpicando

quatro tomates grandes, e, mergulhando na agua fervendo, são tiradas as sementes. Põe-se numa panela um pouco de manteiga, junta-se uma cebola cortada em rodellas, a polpa dos tomates, um bouquet de cheiros, sal e pimenta. Esmaga-se bem a polpa dos tomates, juntam-se em seguida as fatias de beringela e deixam-se cozinhar em fogo brando.

BERINGELAS FRITAS

Descascam-se as beringelas e são cortadas em tiras finas no sentido do comprimento pondo em seguida de molho no leite.

O ESTOMAGO PROTECTOR DO INTESTINO

O estomago ao receber os alimentos bem ou mal mastigados, muito quentes ou muito frios, os passa ao intestino, digeridos em parte pelo succo gastrico. Si os alimentos passam ao intestino insufficientemente preparados, o irritam, e o resultado é a prisão de ventre e a auto-intoxicação. Afim de facilitar o trabalho do estomago, nada vale mais do que a Magnesia Bisurada. Uma pequena dose do pó, ou duas a tres tabletas em um pouco d'agua, não somente ajuda a digestão, como também neutralisa o excesso de acidez causado pela fermentação dos alimentos, faz cessar instantaneamente as cólicas, os mal-estares e outros incmodos taes como as azias, gases, eructações acidas, enxaquecas e insomnias resultantes. A Magnesia Bisurada opera logo; tome-a immediatamente depois de sua proxima refeição, e sentirá que a sua digestão se faz melhor. A' verda em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

Convem saber

Fraqueza e desanimo é sinal, quasi sempre, de alimentação irregular ou insufficiente, de falta de repouso ou de simples perdas de fosfatos. Neste ultimo caso, os remedios são simples: regular a alimentação, incluir no programa diario frutas e leite, repousar no minimo oito horas por noite e tomar uma série de injeções de Tonofosfan. Este medicamento, receitado por seu médico, dá resultados maravilhosos, tão bons que o individuo de abatido e desanimado passa a um estado de esplendido bem-estar e, de triste, começa a encarar a vida rissonhamente, como se estivesse vendo tudo através de olhos cor de rosa.

Haverá conselho mais simples?

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACOES

cada camada com queijo parmezão ralado. Peneira-se por cima queijo ralado, rega-se com manteiga derretida, põe-se o prato num forno moderado, e deixa-se tostar um quarto de hora.

de 7 ou 8 beringelas frescas; põem-se para grelhar sobre a braza, para poder tirar bem a pelle.

Pica-se bem a polpa, põe-se numa panela com manteiga; deixa-se cozinhar, mexendo até que se tenha evaporado toda a humidade; tempera-se e passa-se por uma peneira; conserva-se essa purée em lugar quente.

Corta-se em pedacinhos a carne de carneiro e tempera-se com succo de limão e azeite. Enfiam-se esses quadrinhos de carne em palitos ou antes em tiras de bambu, alternando com quadrinhos finos de gordura de rabo de carneiro (pode-se substituir por toucinho); põe-se para fritar e serve-se sobre a purée de beringela.

MOUSSAKA A' MOLDAVIA

Cortar 6 ou 8 beringelas em dois pedaços; dar-lhes golpes e pôr no leite. Depois enxugar e refogar na manteiga dos dois lados; põe-se sobre uma peneira para escorrer.

Tira-se a pelle de 6 outras beringelas; cortam-se em fatias depois de estarem de molho no leite; enxugar e passar na farinha de trigo e fritar na godura, juntamente com pedacinhos de toucinho e de presunto; tempera-se e deixa-se esfriar; pica tudo muito bem; em seguida fazer uma massa, que regule a metade do seu volume, de cebola, champignons, salsa, bem picado e ligado tudo com farinha de rosca peneirada e um ovo inteiro.

Unta-se bem uma fôrma com manteiga e forra-se o fundo com as metades das beringelas, formando uma estrella; gruda-se o resto das meias beringelas em volta da fôrma. Enche-se o meio, por camadas da massa obtida, alternando com as fatias de beringelas fritas.

Quando a fôrma estiver cheia, cobre-se por cima com uma rodella de papel untado com manteiga; pôr a fôrma no forno moderado uns tres quartos de hora. Virar com cuidado a fôrma sobre um prato.



Manteau de lã marton; golla, punhos, bolsos e costuras guarnecidos com péspontos. Botões e fivella de metal dourado.

Nossa alimentação

A BERINGELA

Este legume é um dos mais modernos; ha apenas um pouco mais de um seculo que é conhecido, sendo hoje muito apreciado e muito usado. Mas é preciso aprender a escolhê-lo e prepará-lo. Preferam a beringela de tamanho médio, dura á pressão do dedo e dum bello tom de roxo escuro. Quando está preta e molle, com o pé secco, está cheia de sementes, sem polpa, madura de mais.

É preciso sempre, antes de preparar a beringela, pô-la de molho durante uma hora, num pouco de leite, aberta ao meio.

Pode-se também, depois de cortadas em fatias ou ao meio, salpicá-las com sal, deixá-las assim durante uma hora e em seguida enxugar com um panno. Mas o leite torna-as mais macias.

BERINGELA RECHEIADA

Corta-se ao meio a beringela no sentido do comprimento. Põe-se de molho num pouco de leite. De-

pois tiram-se as sementes e um pouco da polpa. Esta polpa é picada juntamente com um pouco de carne assada, salsa, um pouco de presunto ou champignons. Liga-se essa mistura com um ovo batido, tempera-se com sal.

Enxugam-se bem as metades de beringela; põe-se na cavidade um pouco de azeite (ou de manteiga) e enche-se com o recheio formando uma elevação. Despeja-se um pouco de azeite por cima ou manteiga derretida. Arrumam-se as beringelas umas junto das outras numa travessa que possa ir ao forno, untada com manteiga; põe-se no forno não muito quente e deve permanecer o tempo necessario para que a polpa fique tenra e o recheio bem tostado.

BERINGELAS COM TOMATES

Tira-se com cuidado a casca de quatro beringelas; depois são cortadas em fatias no sentido do comprimento, com a espessura de um centimetro; enquanto estão de molho no leite, tira-se a pelle de

MME. D. CESANI
PARTEIRA ESPECIALISTA DIPLOMADA

Atende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima higiene, preços modicos.

Consultas gratis das 9 ás 17 horas.

RUA FRANCISCO MURATORI, N.º 2, APP. 7 - ESQ. RUA RIACHUELO
FONE 2-1244

PULL-OVER DE TRICOT



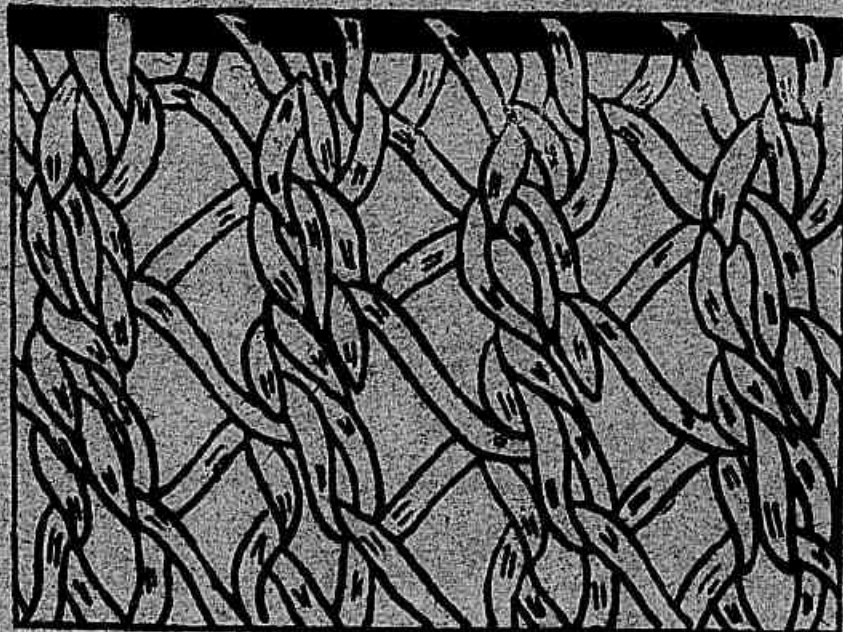
2 agulhas de tricot n. 3 e uma agulha de crochet.

Executa-se da seguinte maneira. Põe-se na agulha de tricot 100 malhas para fazer a gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. Trabalha-se até obter 10 centímetros de altura; fazem-se em seguida 2 centímetros de ponto de jersey (uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso), depois 3 centímetros do ponto *riviére*.

Este pull-over é executado com lã *mérinos* de 4 fios (no tom branco ou suave).

A explicação dada é para o manequim 42. Augmenta-se ou diminui-se de 20 malhas (10 na frente e 10 nas costas) para um manequim logo acima ou abaixo.

São necessários 4 novelos da lã *mérinos* de 4 fios.



O ponto *riviére* empregado no pull-over.

Sigam este Conselho se querem ter Dentes Claros e Brilhantes



Use o creme dental que remove as manchas

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradável e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem torná-los alvos, brilhantes e atraentes com o Kolynos.

O resultado é imediato.

Ao usarem o Kolynos na escova seca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destrói os germens causadores da carie. Seus

dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais eficaz.

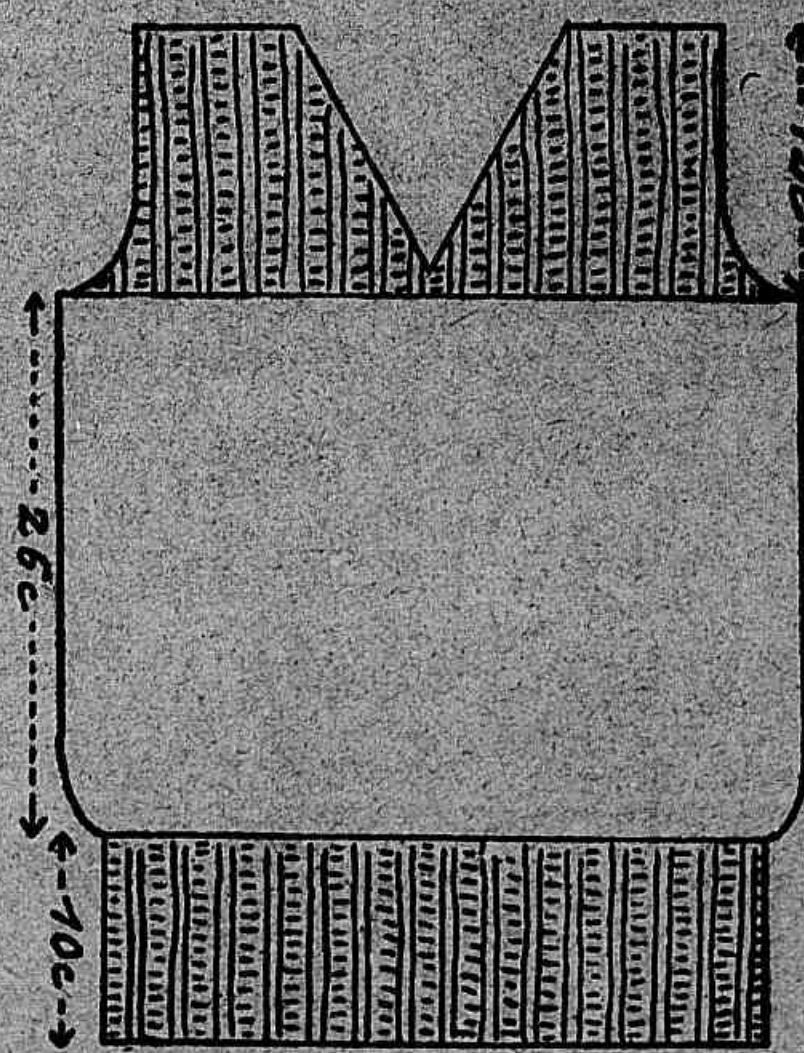
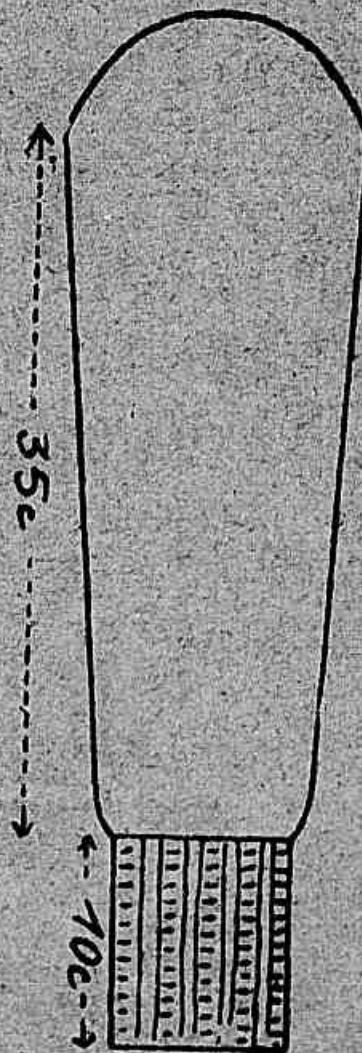
Comecem a usá-lo hoje! É o mais econômico—Um centímetro numa escova seca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

1.ª carreira: fazer uma diminuição (2 malhas tomadas juntas), uma laçada.

tricotar a primeira malha, fazer uma laçada, um *surjet* simples (levantar a

sobre esta), uma laçada, um *surjet* simples, etc. Terminando os 3 centí-



Os moldes da blusa com as suas medidas.

uma diminuição etc. até o fim da carreira. 2.ª carreira e carreiras seguintes:

primeira malha sem a tricotar, tricotar a seguinte, rebater a malha levantada

metros deste ultimo ponto, fazer 3 centímetros de ponto de jersey, etc. Con-

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-se pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirá o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina).



PETROLEO ORIENTAL

Cabelos fortes, flexiveis, sedosos, brilhantes.

T. TARQUINO

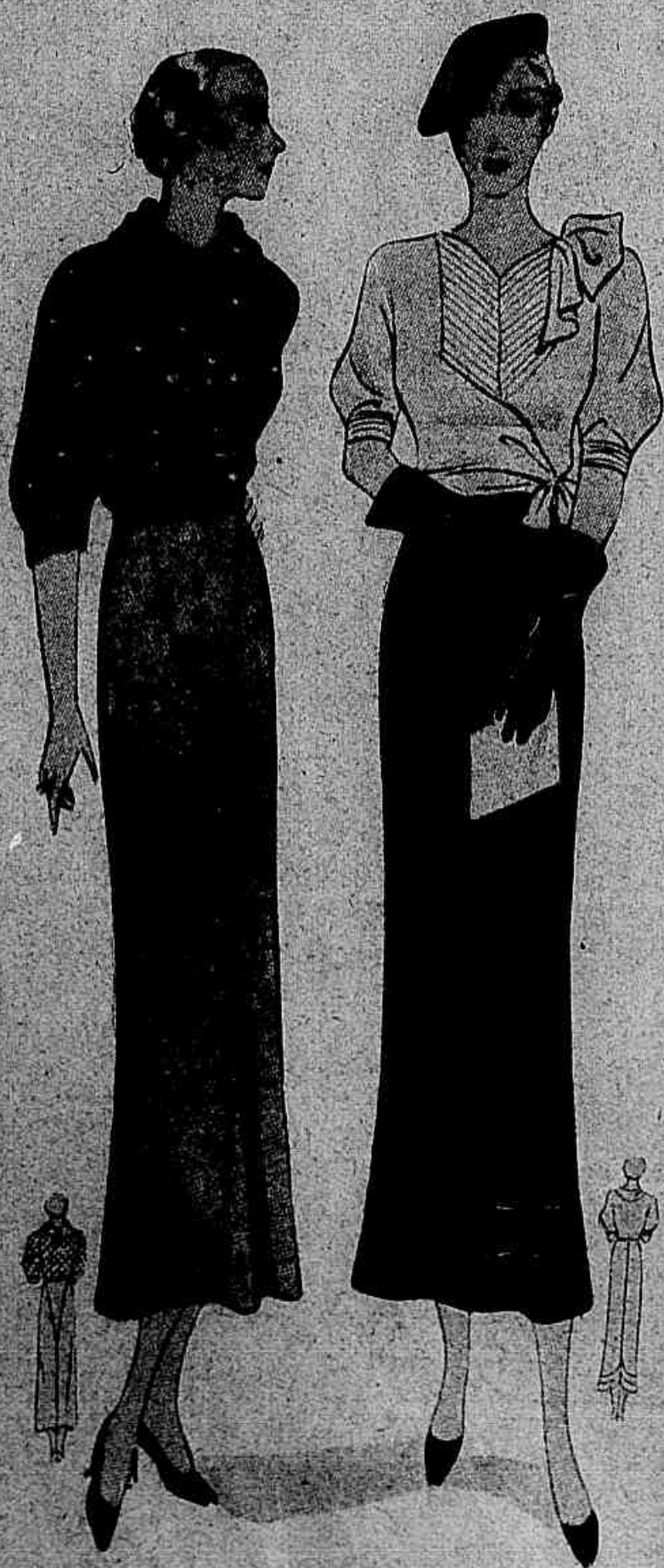
**CONTRA A CALVICIE
CONTRA A CASPA**

**VIDRO
7\$**



1 — Grande chapéu de veludo preto, usado pela princesa Amédée de Broglie. 2 — Chapéu de veludo azul marinha. Tailleur de lã azul marinha e blusa de veludo do mesmo tom, guarnecida com fita de tafetá azul marinha brochada de veludo vermelho, cinzento e azul marinha. 3 — Toque de flôres, usada pela condessa Elie de Ganay.

malhas, que são fechadas de feitas todas as costuras, ponto feito com a agulha todas duma vez. Depois rodeia-se o decote com um de crochet.



1 — Blusa de tafetá verde-amendoa, com xadrez verde-escuro e pintas brancas; saia de lã verde-amendoa. 2 — Blusa de crepe-setim branco; frente e punhos guarnecidos com nervures. Saia de crepe marocain preto, com dois babados na barra.

tinuar assim até obter uma altura de 26 centímetros, pouco mais ou menos. Continuar com o ponto de gaita para formar a pala; começar ao mesmo tempo as cava, fechando 5 malhas, depois 3, depois 2, depois 1 de cada lado. Dividir então o trabalho em dois; abandonar o lado direito, pondo as malhas numa outra agulha de tricô ou num alfinete de segurança; trabalhar o outro lado, fechando uma malha todas as duas carreiras, para formar o decote, até que não restem senão 22 a 24 malhas sobre a agulha que se continua a tricotar a direito e sempre com o ponto de gaita. A 50 centímetros de altura total, fechar todas as malhas restantes. Fazer o outro lado igual.

As costas são executadas da mesma maneira, mas suprimindo o decote.

Margas: põem-se na agulha 40 malhas; faz-se uma gaita de 10 centímetros de altura, depois continua-se com os pontos empregados na blusa até obter 45 centímetros de altura, aumentando de cada lado da carreira uma malha todas as 6 carreiras.

Fechar primeiro 3 malhas, depois 3 etc.—assim até restarem apenas 20



PHILIPS

apresenta para esta estação

NOVOS APARELHOS DE RADIO SUPERIORES

a

PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Agentes em todos os Estados do Brasil.

O que está na Moda

As joias modernas

As joias estão na moda e são usadas de novo enfeitando os penteados, o que ha tantos annos não se via mais. Mas não são mais os diademas rigi-

pedra por pedra. Ha nisso uma habilidade, maravilha de technica, de que só é capaz um verdadeiro artista. O artista que creou a interessante guarnição que damos foi Cartier. Um engenhoso dispositivo está

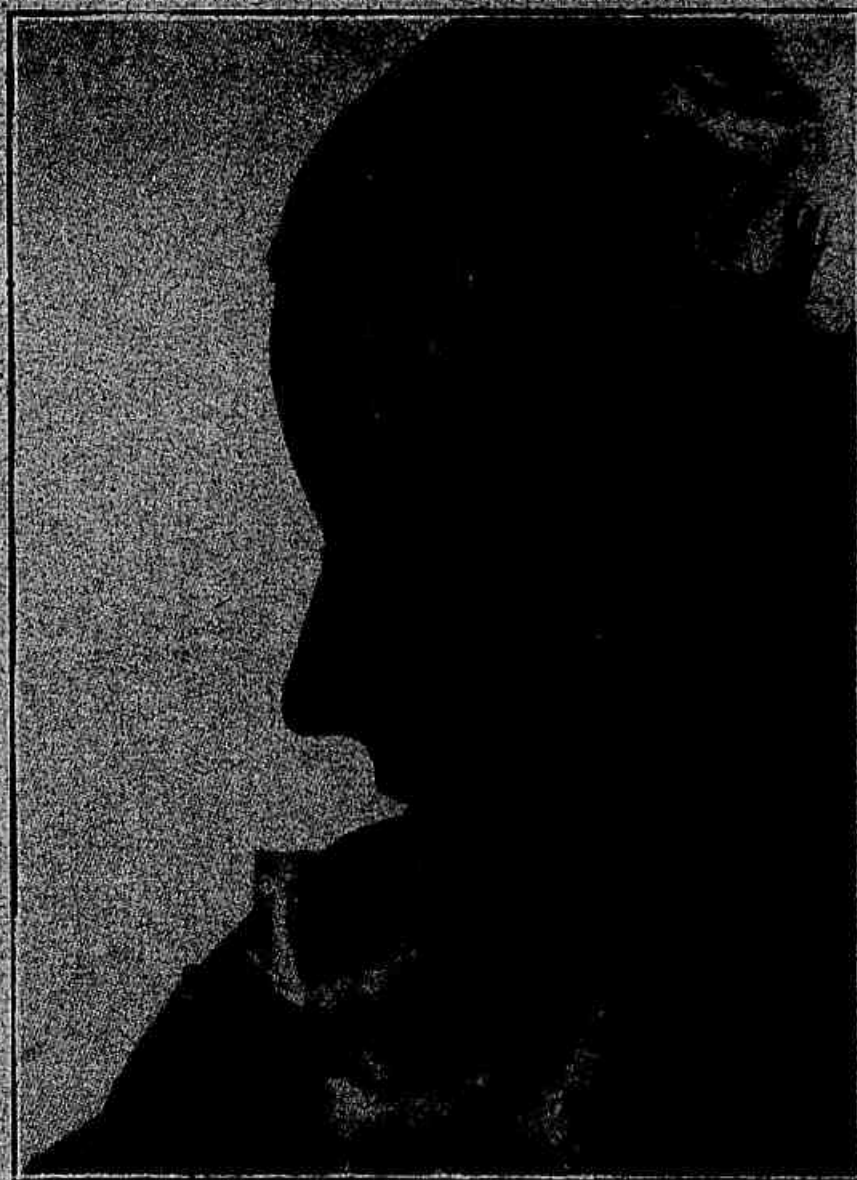
tes applicando-se exactamente uma sobre a outra. Estas hastes são encur-

pinça assim aberta mettem-se cabellos — dois ou tres fios bastam — e larga-se, para que o clip se feche.

Cartier aconselha a fazer assim encastoar dez ou doze brilhantes.

singelo, tres brilhantes bastarão. Uma guarnição formando uma especie de zig-zag num dos lados da cabeça é também inte-

chamam a attenção pela sua sumptuosidade as de Boucheron. Devem ser citados os clips para as orelhas, de platina e brilhantes,



dos, nem as travessas guarnecidas com pedras preciosas. As joias modernas trouxeram-nos espantosas surpresas. São agora independentes, encastoadas

fixado atrás de cada pedra. E' a mais minúscula porém a mais segura das pinças de platina, feita um pouco sob o modelo dos ferros de frizar, com as duas has-

vadas, o que ajuda a segurar melhor.

Uma dellas é fixa, a outra afasta-se quando se apóia sobre uma mola. Na

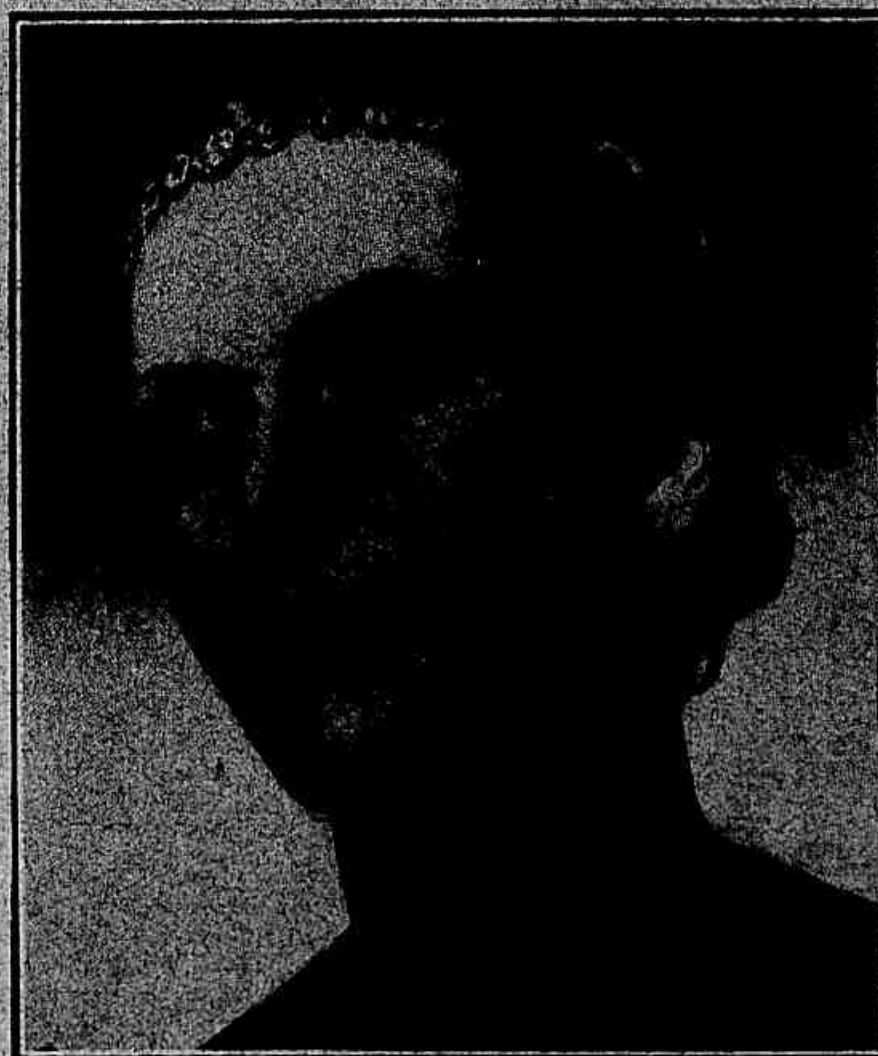
As pedras de que damos a photographia são bastante grandes; podem ser escolhidas bem menores.

Essa guarnição presta-se para infinitos arranjos e os mais originaes. Collocando-se todas essas pedras regularmente, uma depois da outra, o effeito será dum longo broche, duma travessa, duma barrette, duma corda ou duma tiara. Mas ha muitas outras disposições que não fazem lembrar nenhuma joia antiga. Como exemplo, uma longa linha que segue a risca do penteado, separando com uma lista brilhante as ondas. Ou então seguindo o traçado do cabelo na testa, acompanhando os brilhantes o nascimento dos cabellos. O brilhante maior collocado no centro, quatro outros menores de cada lado, dois outros guarnecendo as fontes.

Para um arranjo mais

ressante. Emfim, tudo é permittido, comtanto que diga bem a guarnição com o rosto que vae enfeitar.

um anel de onyx e brilhantes; um broche representando um barco de madeira, com sua vela de brilhantes; uma pulseira de



Para essas ousadas novidades é necessario uma cutis muito fresca.

Entre as joias modernas

turquezas com fecho de lapis-lazuli e brilhantes, e um collar de perolas e brilhantes.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

PARA GENGIVAS SANGRENTAS

só Pasta **Pyol**

MULHERES DA RUSSIA

MARINA, a doutrinaria



O *ivolchik* e o seu carro.

O que contou, a respeito da exaltada comunista Marina Timoev, a jornalista franceza Marcelle Capy:

Uma conhecida minha, sabendo que eu ia a Mos-

Pres, depois exilada na primeira revolução de 1905, Marina Timoev, inda então estudante, tinha levado, em Paris, a vida laboriosa e pobre dos intellectuaes exilados; casou-se com um dos seus patricios, igual-

Assim que cheguei a Moscou, escrevi a Marina Timoev, mas os dias pas-saram.

Uma tarde, examinava da minha janella o Kremlin scintillando ao pôr do sol, quando vi parar deante do hotel um carro de aspecto lamentavel, datando ainda do antigo regimen mas prestando no emtanto relevantes serviços devido ao accumulo de passageiros nos electricos muito raros e nos taxis mais raros ainda.

Representa esse carro uma forma do trabalho incriminado de "individualismo".

O *ivolchik*, especie de operario-cocheiro, é tolerado. Permittem que se sirva do seu calhambeque e do seu magro cavallo, e peça preços fantasticos, o que não o enriquece, no emtanto, porque a vida é durissima e os impostos severos para os "trabalhadores individuaes".

Do alto do meu observatorio, vi o carro parar e pouco depois batiam á minha porta. Marina Timoev entrou. Seu chapéu de feltro deformado, desbotado, o vestido usado até a trama, sapatos miseraveis, cabelos brancos cortados rentes pela nuca, um rosto côr de cera. Somente os olhos tinham vida, grandes e extremamente claros.

Via-se logo que era dos entes que se dedicam a uma idéa, a uma causa, sem restricções.

Antes de se sentar disse, como falando para si mesma:

— E' um sujeito muito



O vestuario das mulheres que se encontram na rua é dos mais modestos e pobres.

cou, pediu-me que levasse um presente para uma sua amiga e disse-me:

— E' um typo interessante essa Marina Timoev.

mente refugiado politico e, enfim, tinha voltado para a Russia depois do bolchevismo ter tomado conta daquelle paiz.

O SABONETE QUE CONVEM Á SUA PELLE

por dispensar á mesma um cuidado especial que a conserva sempre moça.



Suave, macio, espumoso, é um maravilhoso auxilio á belleza de todos os typos de pelle—oleosa, secca ou regular.

Cuide de sua pelle com este Sabonete incomparavel.



LEVER

atrazado, completamente atrazado.

— Quem? perguntei-lhe. — O *ivolchik* que me trouxe. E' incrível. Perguntei-lhe:

— Por que não vaes para um *kolkhos* (propriedade collectiva)?

— Não sabes que a construcção socialista tem necessidade de todos? Que esperas para ir para o *front* do trabalho colectivo?"

— Sabe o que elle me respondeu? Não procure porque não adivinhará, é incrível.

Respondeu-me: "Gosto do meu cavallo." Olhou-me. Seus olhos

transparentes exprimiam o espanto:

— Sinceramente, pergunto-lhe, pôde se conceber um espirito tão atrazado, uma mentalidade tão reaccionaria? Gosta do seu cavallo? é incrível. Gosta do seu cavallo!

Teria dito no mesmo tom:

— Anda de cabeça para baixo e pés para cima.

Eu observava-a. Surprehendia-me tanto como o homem que gostava do cavallo a surprehendia.

— Por que então tomou um carro individual em vez de tomar o electrico colectivo? perguntei-lhe.

Respondeu ingenuamente:

— A esta hora teria de esperar muito tempo.

— Então alegre-se, disse-lhe. Tem-se ainda muita sorte em encontrar um *ivolchik*, quando se está com pressa. Estou falando isso para os Russos, e não para nós, estrangeiros, porque tive de pagar trinta rublos por uma corrida de tres quartos de hora — o que equivale a 412 francos com o cambio actual; não me apanharão mais.

— E' uma loucura.

— Com certeza. Mas que fazer? Tinha já esperado o electrico durante

OS AVENTALES



1 — Avental de linho branco, guarnecido com fichu e bolsos de cretonne de fantasia. 2 — Avental de linho azul com bolas brancas e pala de linho branco com bolas azues. 3 — Avental de cretonne ou linho rosa com bolas pretas, um viéz de linho preto guarnecido em cima, no bolso e na barra. 4 — Avental de linon ou cretonne de fantasia guarnecido com babados e viézes de linon vermelho.

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

INDISPENSÁVEL PARA BEM BARBEAR-SE

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possui um afiador ALLEGRO!"

MOD. SPECIAL 40\$
STANDARD 70\$

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.



VESTIDOS MODERNOS



1 — Vestido de crepe da China ou marocain, cor de tomate; na frente e nas costas, uma aba forrada de crepe branco e pespontada com seda do tom do vestido; essa mesma guarnição repete-se nos bolsos da saia. 2 — Vestido de crepe grega com desenhos marrons; o cinto, botões, gola e punhos, de setim marron. 3 — Gola e laço de tafetá escuro para guarnecer um vestido preto ou escuro. 4 — Jabot de organdi ou crepe georgette, formado por dois babados plissados, um branco e o outro verde-claro ou azul. 5 — Vestido de crepe marocain ou da China cinzento claro; gola-fichú do mesmo crepe, mais escuro. 6 — Vestido de crepe romain ou marocain azul arroxado; a gola e o forro do jabot são de crepe branco.



TRICOFERO de BARRY

Descubra a sua cabeça...

DEIXE que o vento acaricie o seu cabelo. Deixe que o oxigênio do ar o fortifique. Deixe que o Tricofero de Barry o aformoseie.

O Tricofero de Barry não só aformoseia o cabelo como também dá alimento e fortalece as raízes, evita a caspa, a calvície e o faz crescer frondoso e abundante.

Ponha hoje um frasco de TRICOFERO DE BARRY no seu tocador e não permita que lhe faltar um só dia, pois que o conservar o cabelo é importantíssimo.



Ensemble de Lucien Lelong. Vestido de mousseline preta; grande bouquet de flores cor de rosa alegre o pequeno decote. Capa trois-quarts inteiramente coberta de lentejoules pretas. Na pala, as lentejoules formam desenhos.

45 minutos e feito cada perto de uma hora no posto dos taxis; as minhas pernas não queriam mais aguentar-me e tinha um encontro marcado — ao qual, aliás, não consegui comparecer. Então? Os carros teem bastantes clientes. Vejo transportarem caixões, máquinas desmontadas, folhas de zinco, taboas... vejo também filas de caminhões vãos que estacionam interminavelmente para obter gasolina no posto de abastecimento.

— Detalhes, detalhes! interrompeu Marina. No futuro teremos caminhões em quantidade; mais taxis que serão precisos e o metro de Moscú será infinitamente superior ao de Paris. Os *isvotchiks* terão então que desaparecer; elles, como todos os "individuos",

Reflectiu um instante, o

olhar fixo, e indignou-se outra vez:

— Gosto do meu cavallo! E' fantastico que se encontrem ainda entes tão archaicos... E' preciso que isso acabe, e isso acabará. No futuro...

E sonhou alto com uma Russia automatizada, motorizada e impersonalizada; e mais longe ainda, com um mundo automatizado, motorizado e impersonalizado. Via-o como se lá estivesse e descrevia peça por peça, como se arma um jogo de construção.

Cheguei quasi a acreditar que isso era real e que o homem tinha desaparecido do planeta — esse ente atrasado que tem tanta necessidade de afeição, que se prende a um cavallo e a um velho carro — quando de repente Marina Timoiev derrubou com um golpe secco da sua mão

o andaime que tinha erguido, e concluiu:

— Tudo isso é para mais tarde. Hoje temos que cuidar na mentalidade. Por esta razão apuramos o Partido.

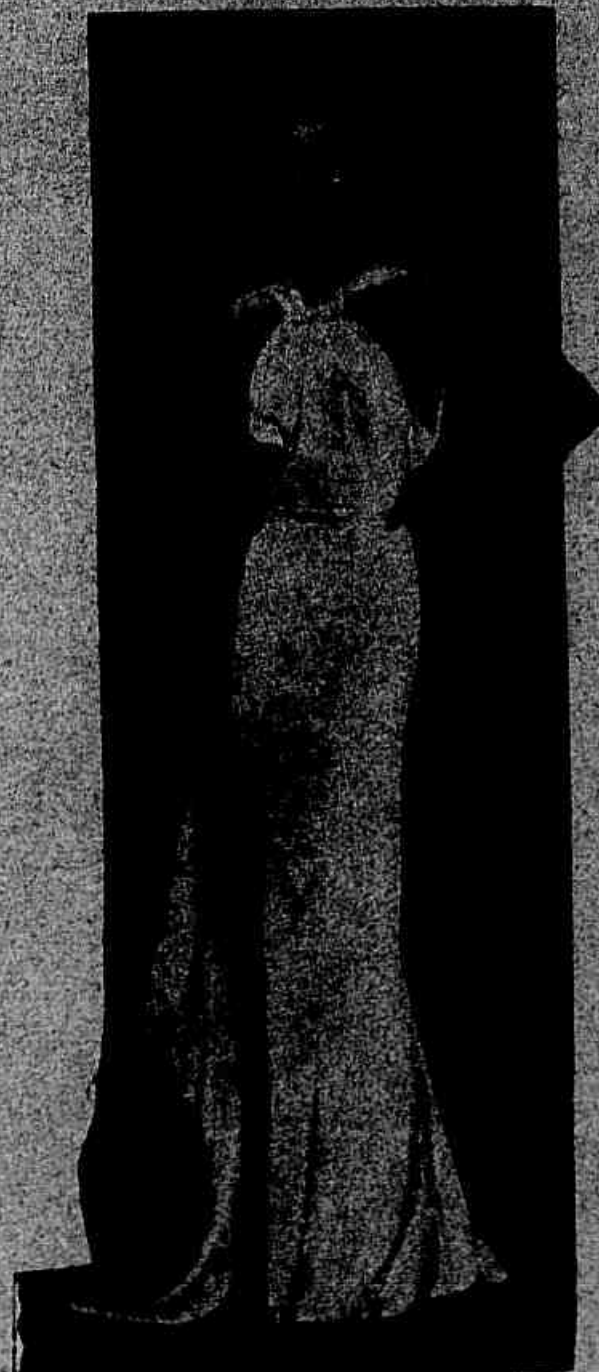
Os caminhões do abastecimento podiam fazer cauda, os electricos transbordar de passageiros, as bombas de gasolina estarem seccas e as lojas das cooperativas vastas — isso era secundario. As machinas do futuro arranjariam tudo. Tinha-se a visão nitida de que era já real tudo isso. A descrição realista tomava o lugar da realidade. Um sonho abstracto do futuro substituiu a verdade concreta do presente.

O essencial era apurar. Marina era uma "pura". Quando as mulheres põem em cabeça ser doutrinarias, são mais fanaticas ainda que os homens e, se essas mulheres são então Russas, a doutrina torna-se uma divindade.

Marina sacrificaria com

satisfação a maioria dos bolchevistas para a pureza do marxismo integral.

Havia justamente naquella occasião uma grande questão de selecção. Fala-



Ensemble de Lucien Lelong. Vestido de crepe romain branco. O drapé do decote e as hombreiras são mettidos em argolas incrustadas com turquezas. A capa, do mesmo crepe, é rodeada por pelle de raposa prateada.

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA
TRATAMENTO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARACAO DO PH. FR. GIFFONI

PELA NAS PHARMACIAS, DRUGARAS E NAS CASAS DE COSMETICOS

Pega a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845 - Rio

Toilettes para a noite



1 — Vestido de crepe de Chine ou georgette de dois tons de rosa, guarnecido com babados en-forme. 2 — Vestido de crepe baço com bolas assestadas, azul claro. Laços no hombro e na cintura, do proprio tecido. 3 — Vestido de crepe de Chine ou georgette, preto; babados en-forme guarnecem a parte de baixo da saia. Colla original mantida por um grande clip de *strass*.

vam nos jornaes. Tratava-se de excluir do Partido 30 a 40 por cento de seus membros, por motivos diversos.

Marina confiou-me que essa porcentagem era insufficiente.

Desejava que essa eliminação fosse de 50 a 60 por cento.

Esta questão estava lhe dando muito trabalho. Além do seu trabalho diario, tinha que comparecer às sessões "de apuração";

tinha justamente de deixar-me para ir presidir a outra reunião com este fim.

Eram sete horas da noite. — A que horas vae jantar?

Fez um gesto vago: isso não importava.

Deveria fazer muitas vezes este gesto; era tão magra, tão fragil que poderia com a maior facilidade carregal-a.

Tinha biscoitos. Offereci-lhe, achou-os excellentes. Lembrou-se então do quar-

tier latin, da sua mocidade, dos amigos do tempo passado. Evocou um Paris desaparecido, que eu não conheci, com tanto colorido, tanto calor e graça que pensei descobri-lo. Depois, varreu essas imagens com um gesto da mão ossuda, enxotando as recordações, como tinha enxotado os sonhos e os problemas.

— Não é a occasião de sonhar, afirmou-ella.

Tinha embrulhado cuidadosamente o vestido, a *echarpe* e os pares de meias que estava encarregada de entregar-lhe. Presente utilissimo, porque o vestuario de Marina precisava urgentemente ser substituido. Aceitou, no entanto, o presente da sua antiga collega da Universidade com ironia.

— As parisienses pensam sempre na frivolidade, disse ella.

DE MANHÃ
•
AO MEIO DIA
•
A' NOITE



DA SCIENCIA DA Fascinação



Este seria o capitulo um: ter dentes bonitos. Conserve assim os seus. Use, tres vezes ao dia, o Creme Dental Gessy.

Gessy contém leite de magnesia, anti-acido preconizado ha 30 annos pela sciencia. Combate o tartaro. Evita as caries e a pyorrhéa. Embelleza e alveja sem desgastar o esmalte. Desinfecta e refrigera o meio buccal sem prejudicar as defesas naturaes da mucosa.

Use o Creme Dental Gessy para a sua maior fascinação, para admiração das suas amigas.

Companhia Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro.

contem leite de magnesia

Desfez o embrulho e enfiou tudo sem o menor cuidado dentro da sua pasta de couro.

Partiu correndo. Vi afastar-se, ao longo do caes de Moscou, a silhueta miseravel, com seu chapéu desbotado, o vestido velho

e os sapatos acalcanhados. A pasta balançava-se na sua mão magra. Ia eliminar "

Que tristeza se desprende dessa narração! Um atrazo ser sentimental, ter affeição a qualquer coisa!

O homem descer abaixo do animal, porque a esses é permitido ter affeição, podem gostar dos filhos, podem gostar-se entre si! Quanto ao homem, esse tem que ser automatizado, motorizado, impersonalizado.



1 — Vestido de *rosalba* verde claro; grupo de prégas guarnecem a saia na frente e nas costas. 2 — Vestido de crepe de Chine preto; a pala abotá-se nos hombros; pannos en-forme dão roda, atrás, na saia. 3 — Vestido de crepe georgette azul lavande, guarnecido com plissados.

Condilação Permanente por 35\$000

Garante-se a duração por 1 anno

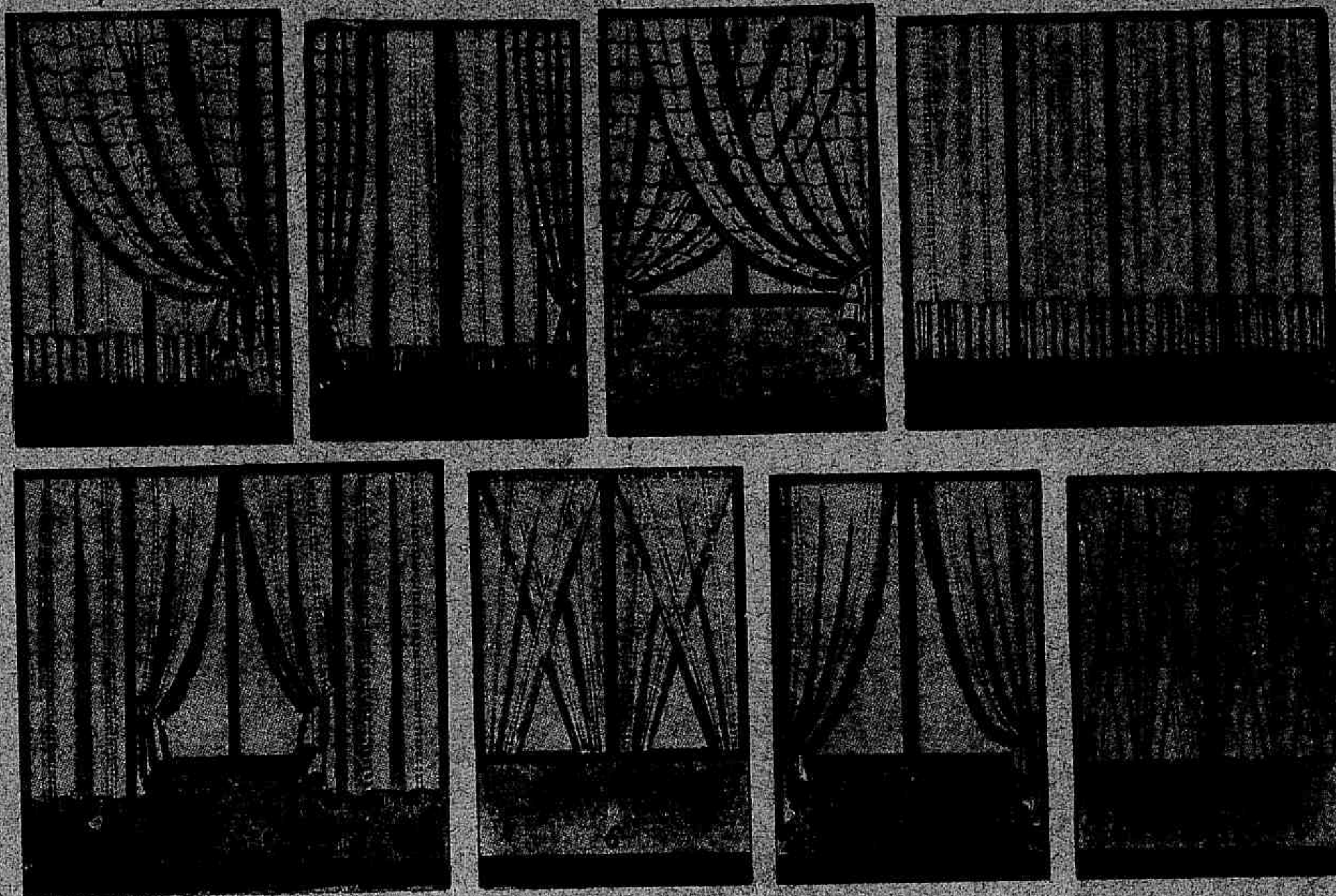
Sistema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Evita-se a condilação permanente, os cabelos em 4 tamanhos 1 m. e 1/2 de comprimento. Tome informações com Fransa cabeleireiro. Manicure 33, corte 34, sobrecabellos 48. Miss-en-plis 66. Condilação Marcel 68. Pintura. Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Beco Manoel de Carvalho 16-1.º and. Esquina de rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 2-0911.



A Elegancia no LAR

CORTINAS PARA AS JANELLAS



As janellas são guarnecidas com cortinas de *voile* ou de *étamine*, no tom creme ou cor de barbante claro. Estes tecidos formam xadrez ou listas de pontos abertos; franjas largas ou estreitas, no mesmo tom,

terminam bem essas cortinas.

N. 1 — Nas vidraças, cortinas de *voile* branco ou creme com listas de pontos abertos; terminam as cortinas babados plissados. Uma meia cortina de *blamine*, formando xadrez, do mesmo tom ou de outro colorido, enfeitada com uma estreita franja, completa a guarnição da janella.

N. 2 — As mesmas cortinas collocadas apenas de maneira diferente.

N. 3 — Dupla cortina de *étamine*, guarnecida com estreita franja.

N. 4 — Cortinas de *voile*, applicadas simplesmente sobre os vidros da janella.

N. 5 — As mesmas cor-

tinas de *voile*, mas guarnecidas com franja em vez de babado.

N. 6 — As mesmas cortinas de *voile* e pontos abertos, formando um cruzamento interessante sobre os vidros.

Ns. 7 e 8 — As mesmas cortinas, de *voile*, collocadas

sobre a janella ou applicadas sobre os vidros.

Pensamento

O coração das mulheres palpita á mercê de seus olhos e de seus ouvidos.

DIPEROT

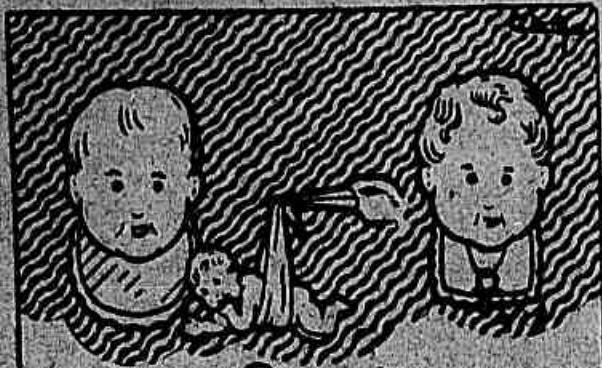
Rugas do rosto

Seus olhos, olhos desolados, olhos de tristeza. Corredor sua dor pela divina ciência. Cura radical das rugas do rosto.

DR. PIRES

(Com platinas dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

PRACA FLORIANO 55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-



Será menino ou menina?

Não importa o sexo do bebê esperado, o essencial é que tudo corra bem. Tudo corre bem, sem perigo nem sofrimento, quando durante a gravidez se faz uso das GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES, o magnífico producto experimentado e recomendado por médicos illustres e porteiros de grande clinica. Nas farmacias e nos distribuidores: Araujo Freres & Cia. Ouvidor 88, Rio. Peça o livrinho "COMO CUIDAR DO BEBÊ" oferecido pelas

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES
(Do Dr. VAN DER LAAN)

Preceitos de hygiene

Os auxiliares da beleza

Ha annos que os Institutos de Belleza se empenham em aperfeiçoar seus methodos, pondo immediatamente as descobertas da sciencia ao alcance da mulher elegante. Tratam e ensinam a tratar. E' com o fito de permittir á propria pessoa applicar seus

melhores tratamentos, que inventam aparelhos simples, praticos e efficazes. Graças a esses encantadores auxiliares da beleza, doces e occupando pouco logar, a mulher que parte em viagem, que se isola no campo, a mulher que leva na cidade uma existencia occupada, que não lhe dá tempo para gastar em longas sessões, pôde cuidar-se.

Interessante divagação essa, effectuada entre tão engenhosos objectos. Encontram-se adequados a cada tratamento que fôr exigido pela beleza e conservação da mocidade, da qual se aprecia muitas vezes o esplendor sómente quando ella acaba. E' preciso evitar esses arrependimentos tardios.

Sabem todos, para que não seja preciso insistir,

que o primeiro cuidado a dar á pelle é conservá-la perfeitamente limpa. Os póros devem estar livres, para que o constante trabalho da renovação das cellulas se effectue normalmente, para que a boa circulação do sangue traga á epiderme vitalidade e frescura.

Esta limpeza perfeita é difficil de obter; o ar das cidades, a poeira, as pinturas são bem tenazes. As pelles robustas pôdem recorrer á escovação; a escova limpa a epiderme sem a irritar.

As pelles mais frageis poderão recorrer, uma ou duas vezes por semana, ao muito efficaz *strygil*. Este pequeno aparelho compõe-se de tres laminas de metal, ovas e sobrepostas, com um cabo semelhante ao duma navalha mecanica. Unta-se abundantemente o rosto com um creme de limpeza, depois passa-se o *strygil*, sempre subindo; o corpo gorduroso e o sujo serão levados e a pelle ficará perfeitamente lisa e



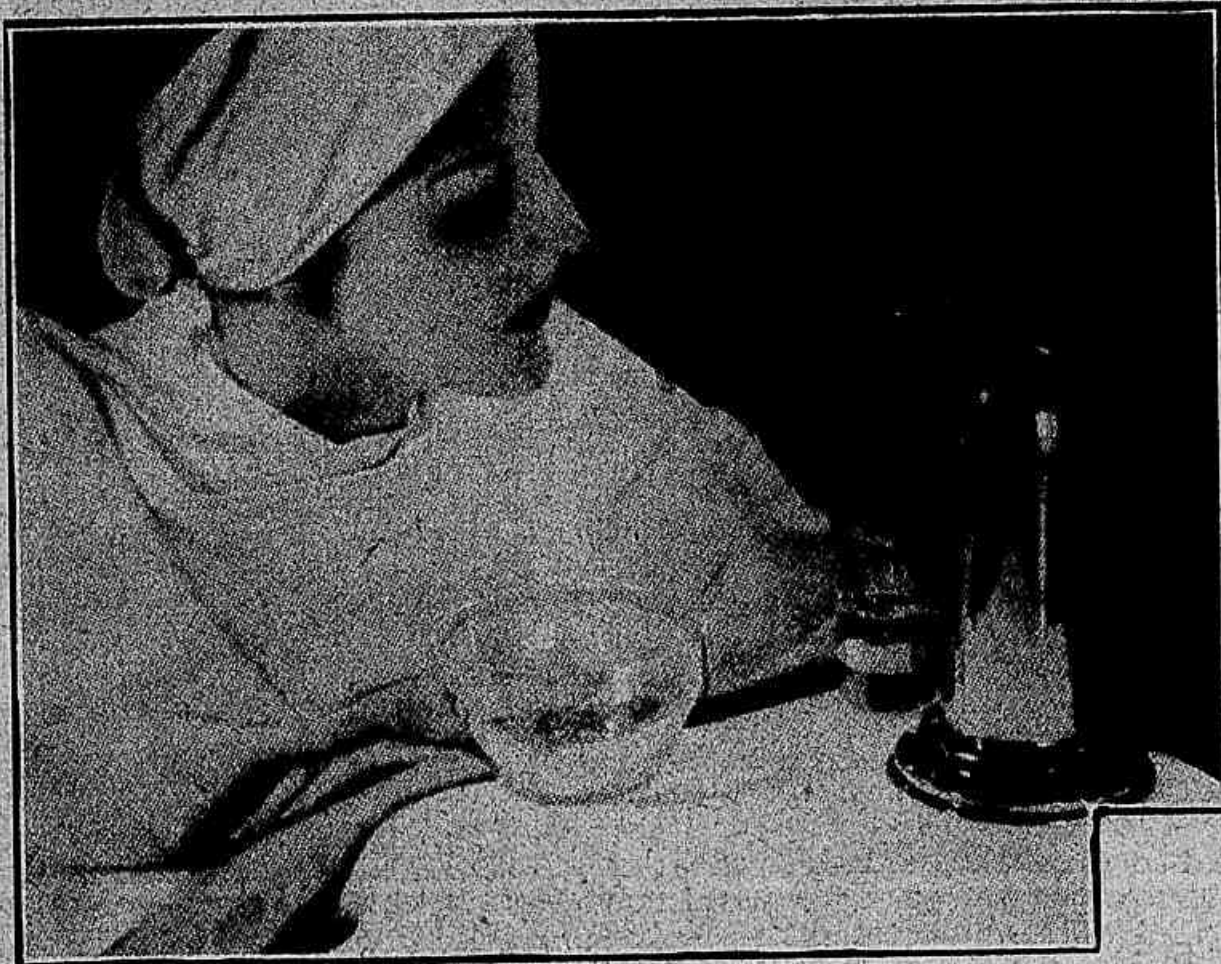
Com o "strygil" consegue-se uma pelle fina e bem limpa.



Vestido de tafetá com xadrezes azues e pretos sobre fundo branco. Faixa com grande laço do proprio tecido.



Vestido de mousseline verde; fita de setim citó verde-escuro nas mangueiras e na cintura.



O vaporizador.

CASA STEPHAN

E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

limpa. Em seguida, empregar-se-á uma loção adstringente. Este tratamento afina o grão rugoso, e tira os cravos.

A vaporização do rosto é igualmente um excellent meio de limpeza da pelle, para dar-lhe seu brilho, depois dum dia cansativo e antes dum baile. Depois da massagem a vaporização é um excellent tratamento. Nada mais facil do que fazel-a a propria pessoa. O aparelho electrico para este fim é facil de manejar; compõe-se duma pequena lampada com um jacto. Agua quente na lampada, agua fria e adstringente no pote exterior.

Liga-se a lampada, abre-se a torneira quando se ouve um leve assobio; colloca-se o rosto acima duma vasilha, e a fina chuva morna, muito repousante, rega docemente o rosto. Nada limpa melhor e descongencia tanto a pelle.



quando se usa o BATON MICHEL. Discreto... Não trée.

Em 4 cores.

Use tambem os productos famosos: ROUGE - COSMETICO PARA OS CILIOS - SOMBRA PARA OS OLHOS



MICHEL COSMETICS INC. - N. YORK Distribuidora: CASA HERMANNY, RIO

PAGINA DAS CRIANÇAS

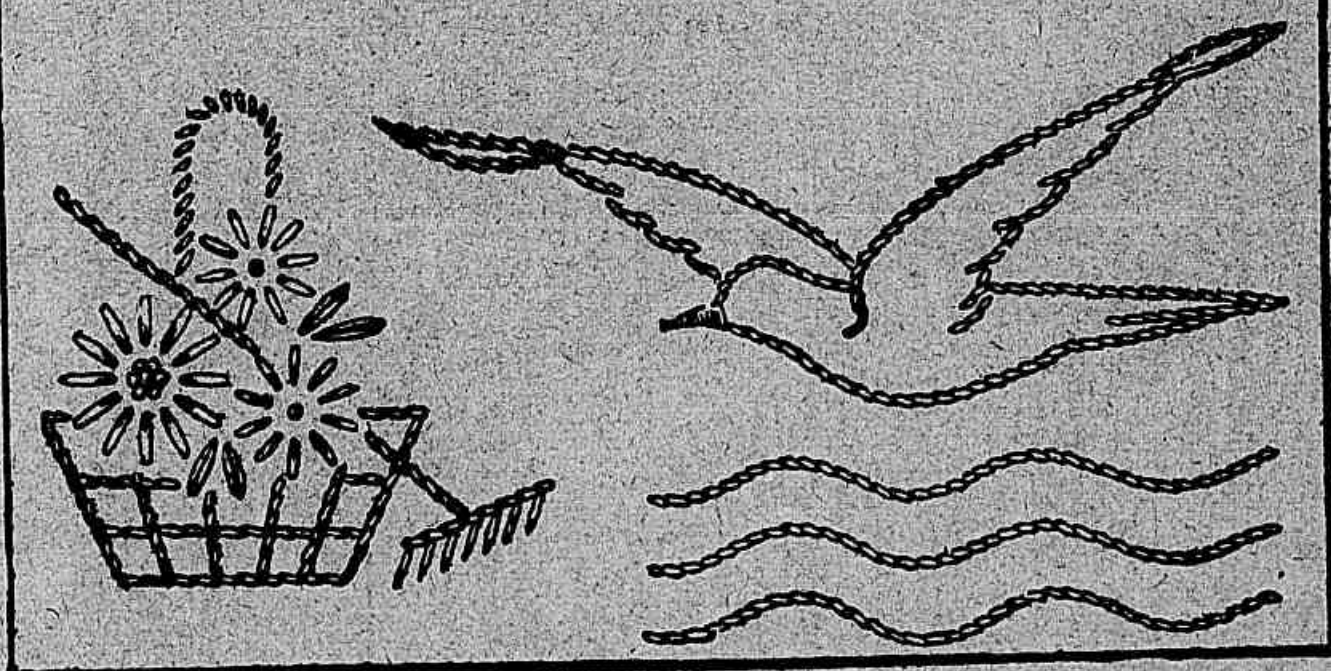
MODA INFANTIL

Vestidinhos bordados



A arte de lançar um livro

Os norte-americanos são astuciosos. Vejam só como uma casa editora norte-americana encontrou meio de garantir uma grande venda para um livro. Anunciou simplesmente, por meio de anúncios nos jornais e em taboetas, que, em tal livro, que ella tinha acabado de publicar, havia um erro de imprensa. Promettia ao primeiro que o descobrisse um premio de 30.000 dollars. Resultado: em quinze dias, 200.000 exemplares foram vendidos. O premio foi dado a



1 — Vestidinho de linon branco guarnecido com florinhas, bordadas com linha cor de rosa, e penca de folhas, com linha verde. 2 — Vestidinho de linon branco; pala, golla e barra bordadas com *festonné* vermelho, saia bordada com quadradinhos vermelhos e azues, e ponto-de-nó com esses mesmos tons. 3 — Avental de linho azul claro; o ponto de festão e as linhas formam ondas bordadas com linha azul dum tom mais escuro; a gaiota é bordada com linha branca. 4 — Vestidinho de linho branco, guarnecido com *festonné* branco; as cestinhas e ancinhos são bordados com linha vermelha, azul e amarela; as folhas com linha verde.

um operario typographo de Nova-York.

Para que este annuncio tivesse exito, era preciso que a casa editora em questão tivesse toda confiança nos seus revisores. Que teria acontecido se a obra estivesse cheia de erros de impressão?

Soldadinhos de chumbo

O mais importante exercito de soldadinhos de chumbo acaba de ser exposto, no Rheinland, por um amator de Kriesgspul, o sr. W. Wolf.

Foi elle mesmo que fabricou todos os soldadinhos: empregou nisso quatro toneladas de chumbo e passou quatorze annos da sua vida para reconstituir o exercito imperial, um campo de batalha com *tanks*, aviões, cercas de arame farpado, até um cemiterio do *front*, sem esquecer o estado-maior imperial no qual o kaiser, Hindenburg e o kronprinz figuram em evidencia.

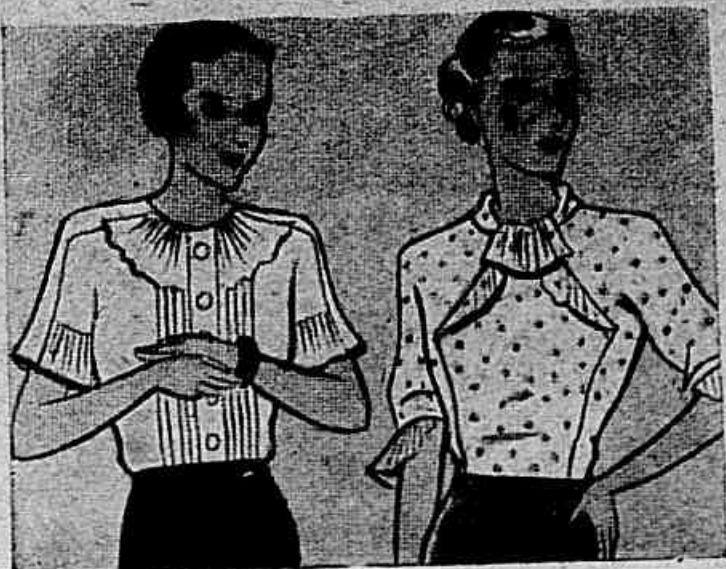
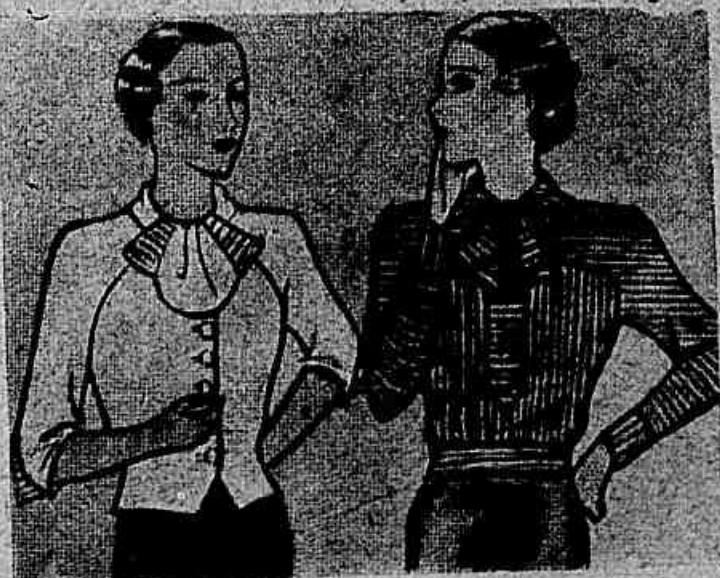


QUEM ESTÁ MALHANDO FERRO?

É o malho da insomnia na bigorna dos nossos nervos. Fazamos parar esse trabalho que nos extenua. Um comprimido de ADALINA, calmante suave, nos proporciona um somno agradável e natural. ADALINA não tem inconveniente nem contra-indicação.

ADALINA
BAYER

BLUSAS



1 — Blusa de crepe marocain branco; mangas *raglan*; guarnição da golla e das mangas respontada. Botões de madreperola. 2 — Blusa de seda listada de branco e azul; as mangas, que formam a pala, são cortadas no outro sentido do tecido. 3 — Blusa de crepe georgette branco, guarnecida com nervures e preguinhas. 4 — Blusa de tafetá branco com pintas pretas, guarnecida com babadinhos plissados.

O Esmalte preferido pelas mulheres chics.

A belleza e o brilho que o Esmalte Satan imprime ás unhas são incomparaveis.

Não mancha — Secca instantaneamente — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

É empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fabricado em 4 tons: natural, rosa, rosa forte e cor de cereja (ultra-moderno).

CONCESSIONARIO:

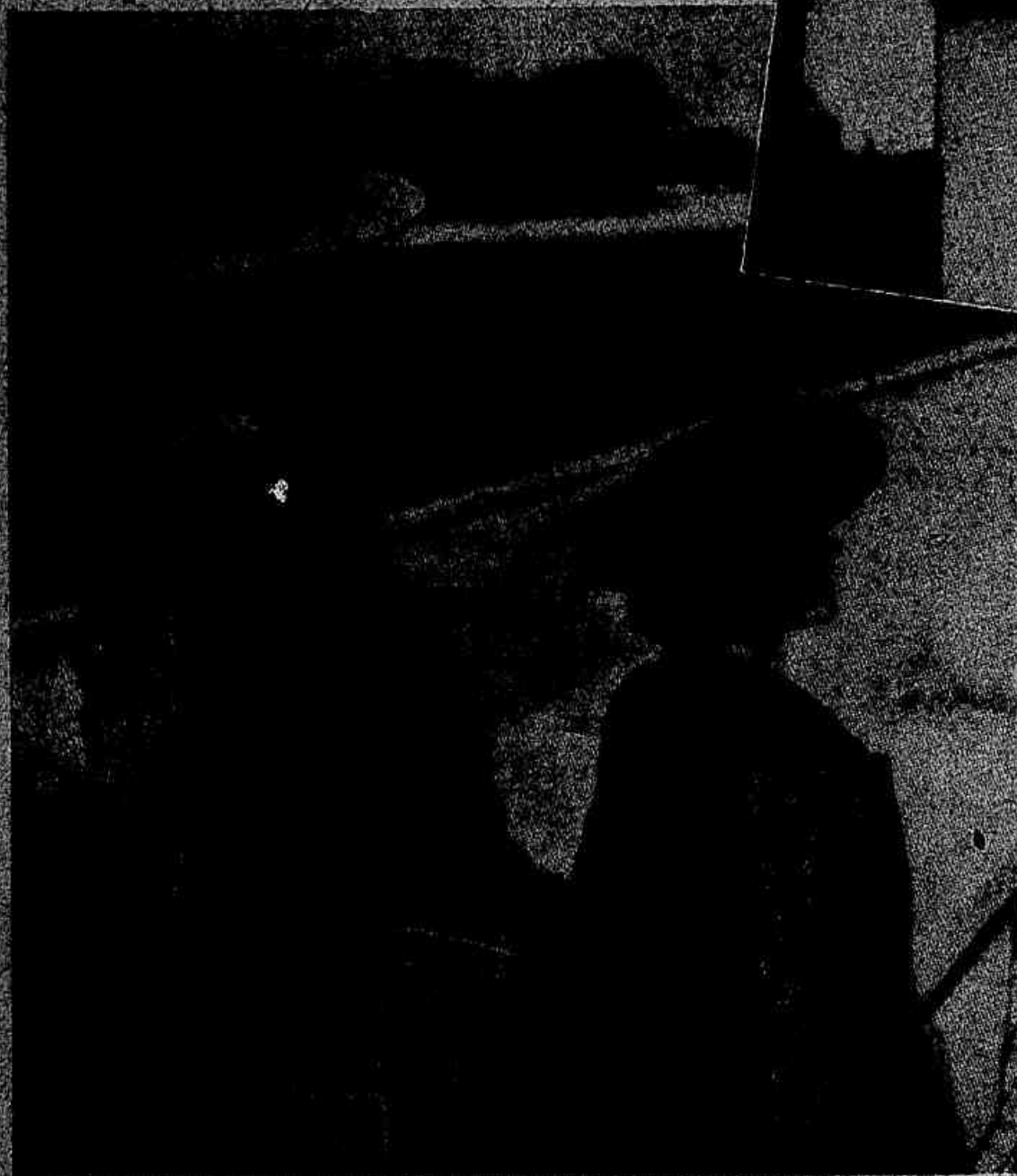
M. FITTIPALDI

Caixa Postal 2453

SÃO PAULO



CUTIVACIN
 Creme aderente em bisnagas
 Combate rapidamente acne, espinhas e
 pequenos abscessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
 PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO-



1 — Chapéu de feltro preto cuja aba levantada dos lados accentua a linha alongada. 2 — Nervure que sobem em espiral accentuam o movimento em altura sobre este feltro "mil raes" de Montez. 3 — Feltro finamente listado guarnecido com gros-grain. 4 — Feltro marron com aba grande, debruada com fita gros-grain do mesmo tom, guarnecido com a mesma fita.

A Sociedade Atheniense dos Estudos Psychicos controlou oficialmente o phenomeno.

Os funeraes dum macaco

Na India, perto de Madrastra, morreu um macaco que teve funeraes dignos dum rei.

Este animal estava ao serviço do templo de Vishnou e, como era muito

velho, gozava da veneração geral.

Logo que morreu, foi collocado sobre um throno coberto com um pallio e foi assim passeiado por toda a cidade antes de ser incinerado, conforme o rito hindu.

Carpideiras acompanharam o cortejo cantando hymnos funebres.

O homem das mãos luminosas

Não é o titulo dum romance-folhetim. O homem das mãos luminosas existe realmente e os jornaes gregos dedicaram-lhe longos artigos.

Seu caso, com effeito, é

extraordinario. E' um jovem estudante da Faculdade de Direito, contando vinte cinco annos de idade, que possui a faculdade de accender lampadas electricas communs esfregando-as na palma das suas mãos ou sobre qualquer parte do corpo.

REGULADOR

SIAN

É o elixir da graça e da beleza. Faz voltar o frescor feminino, tão necessario á elegancia do sexo principalmente agora com a emancipação da mulher.

COMBATE AS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS



Linda toilette para a noite, executada com o novo tecido de Riqueur "rhosille".

CONSULTORIO DA MULHER

Senhorita Castro — Obstruindo os póros com matérias irritantes, como a maior parte das que entram na composição do pó de arroz vulgar, d'ahi derivam cravos e espinhas. A formula do meu *Pó de Arroz Hygienico* sem a minima parcella toxica, puro, protege e conserva a frescura da pelle. A massagem ao rosto é indispensavel.

Concluida ella, lave o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Contra a oleosidade da pelle e a dilatação dos póros, applique varias vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Mme. Rocha — Para egualar o tom do seu cabello deve recorrer a tintura. O tom preto da minha Tintura não deixa perceber o artifício.

Tenho uma pessoa competente para lhe colorir o cabello. Todos os dias das 11 ás 4. Toda a mulher

que conceda regularmente tratamento ao seu busto conservará até muito tarde a belleza do seu seio. Antes de deitar lave os seios com leite quente, enxugue levemente, procedendo a uma massagem circular com *Crema de Massagem* com a palma da mão, e applique o *Pó de Lyrio*. A efficacia deste tratamento depende da sua regularidade e grande constancia.

Maria de Lourdes — Todos os dias depois do banho fricção o corpo com um lenço molhado com *Perfume Selda*: evita a flacidez dos tecidos, conserva a belleza do corpo.

As suas encantadoras palavras estão em intimo accordo com os meus pensamentos. Dona do lar, creadora e educadora dos seus filhos, é indispensavel que a mulher se mostre cada vez mais á altura dessa missão.

Belmira — Abandone a ammonia. Lave o seu cabelo com meu *Shampoo-Pó*. A agua oxygenada torna o cabelo aspero. Tenho um preparado para a descoloração natural do cabelo desde a côr dourada até o tom moderno do louro *platinum*. Venha vêr-me.

O cabelo conserva-se brilhante e sedoso. Pela electrolyse obterá a extinção radical dos pellos do rosto.

Leopoldina — Poucas são as rugas que resistem á massagem diaria com o *Crema de Massagem*. E' um tratamento efficaz, mas que exige perseverança, insistencia, dando tempo a que seja restaurado o vigor dos musculos fatigados. Ao deitar-se applique no sitio das rugas a *Loção de Embellezar a Pelle*: é um remedio infallivel para a extinção das rugas.

SELDA POTOCKA



ESTA' TRISTE?

Siga o meu exemplo

Tens dores nas costas, nos pés, nos rins, falta de appetite, insomnia, desapareceu a tua alegria? Observa: Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS. Usa imediatamente as

PASTILHAS RINSY

remedio de fama mundial, no tratamento dos RINS E BEXIGA

Notarás após alguns dias, com grande contentamento, que readquiristes o esplendor da tua beleza e a flor da tua juventude.



"NADA EGUAL A KRUSCHEN"

Especialmente para Rheumatismo

Esta carta não é a opinião de uma pessoa; é o voto unanime das irmãs de um grande convento.

"Nós pertencemos a uma grande comunidade; entretanto, nenhuma de nós jámais achou um medicamento que egualasse os "Sáes de Kruschen". Muitas das irmãs estiveram atacadas de Rheumatismo, e de tal modo que necessitavam tomar mais que a dose diaria. E, sobre os resultados, falando demasiadamente nunca chegariam a falar de todos os beneficios que adquiriram do uso dos "Sáes de Kruschen".

Que recommendação melhor pôde ser concebida que aquella?

Compre hoje mesmo um vidro de "Sáes de Kruschen" e principie amanhã cedo a tomar a "pequena dose diaria".

SAL DE KRUSCHEN

Saude perfeita por uma colherinha de chá.

Façam experiencia com o novo tamanho MIGNON. Dura um mez.



MEDICAS NOTAVEIS
A Dra. Auguste Popper, é uma das especialistas de maior renome na Europa.

Por que tantas mulheres casadas envelhecem prematuramente?

Dentre os problemas physicos da mulher casada, a hygiene intima é um dos mais importantes. Tanto o seu descuido como o uso de methodos improprios, podem causar muitos incommodos de saúde. O damno principal provem, geralmente, do uso de antisepticos inadequados. Note o que diz a Dra. Auguste Popper — famosa especialista da Europa — e proteja-se:

Palavras da Doutora Popper

"Convem ter o maior cuidado na escolha do antiseptico adequado para a hygiene intima. Alguns antisepticos são demasiado fracos; outros são causticos e irri-

tantes e capazes de offender o tecido sensivel.

"O antiseptico seguro é o 'Lysol', recommendado desde ha muitos annos pelos gynecologistas da Europa. 'Lysol' sana e suaviza as mais delicadas membranas. É usado nos casos de maternidade. O conforto deste perfeito antiseptico contribue muito para dissipar as apprehensões que destroem a belleza feminina e affectam a felicidade conjugal." Não ha nada que faça as vezes do "Lysol". Experimente-o e convença-se. É o antiseptico que milhares de medicos usam e recomendam.

"Lysol"
DESINFECTANTE

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

EMBALLAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS, 250 GRAMMAS E 1000 GRAMMAS



Fabricado por
SCHULKE &
MAYR, A.G.
Hamburgo,
Allemanha

Leiam



EL SEI TU D'

Todos os mezes: 3 *Romances*, 7 *Contos*, 4 *Trichromias*, *Sessão charadística*, *Historia da terra e da humanidade*.